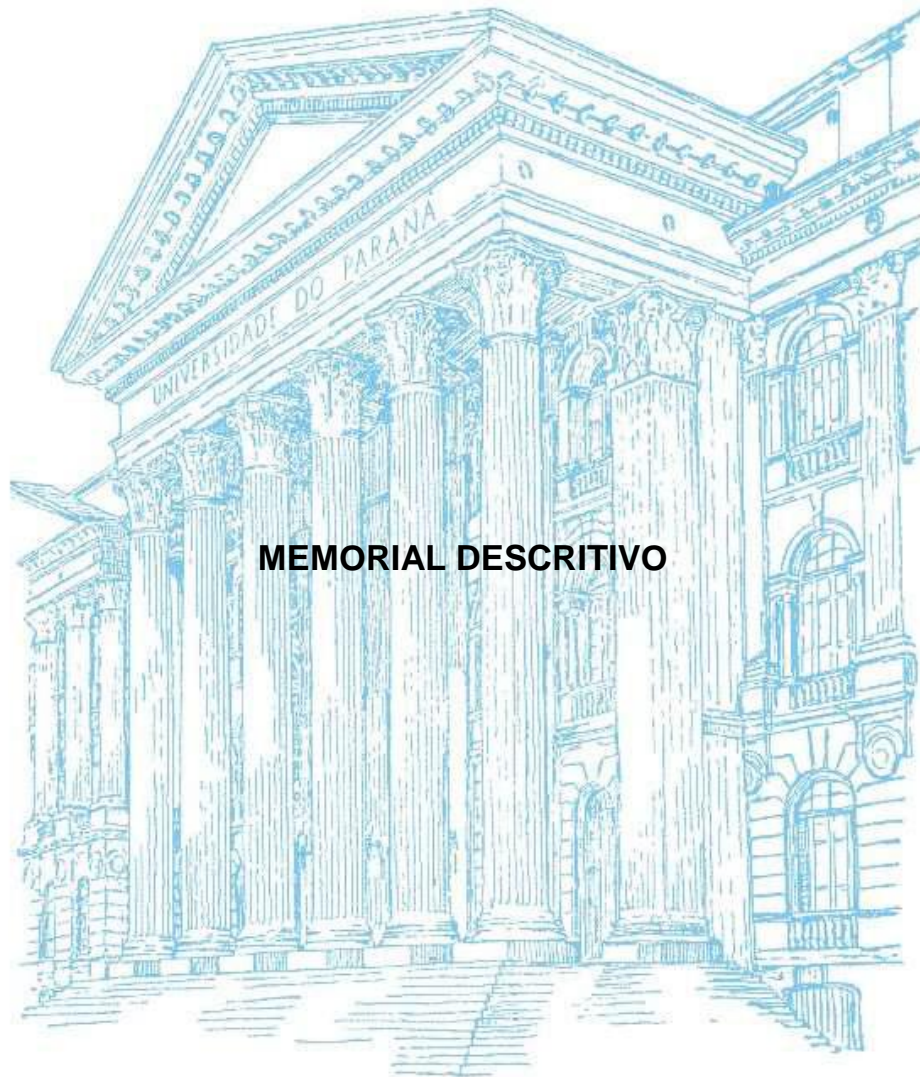


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LIANE MARIA BERTUCCI



MEMORIAL DESCRITIVO

CURITIBA

Março 2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

LIANE MARIA BERTUCCI

Memorial Descritivo apresentado à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade Federal do Paraná, como parte das exigências para progressão funcional para Professor Titular, Carreira Magistério do Ensino Superior.

CURITIBA

Março 2021

O que a memória ama fica eterno.
Adélia Prado,
Para o Zé. In: *Bagagem*.

Para meus pais, meus primeiros professores.
Para meus mestres da Unicamp.
Para meus alunos da UFPR.

SUMÁRIO

DE JACUTINGA A CAMPINAS	5
UNICAMP: <i>ALMA MATER</i>	7
UFPR 2002-2020	20
A HISTÓRIA CONTINUA	36
ANEXO – CV LATTES.....	39

DE JACUTINGA A CAMPINAS

Nasci em maio de 1960 em Jacutinga, uma pequena cidade do sul de Minas Gerais rodeada por montanhas azuis que continuam a me encantar, mesmo depois de ver outras montanhas e ler sobre a causa dessa aparente coloração.

Comecei a cursar o primário em 1967 e a partir dos primeiros anos no Grupo Escolar Júlio Brandão fui estimulada, pelas atitudes cotidianas de meus pais, a estudar, ler e pesquisar. Minha mãe, Lélia, foi professora, inspetora e supervisora escolar e naquele período sua atenção constante e discreta sobre o meu desempenho na escola foi uma forma sábia de começar a me delegar, na medida certa, responsabilidades sobre meus deveres de estudante. Funcionário público da receita federal, Walter, meu pai, foi sempre um grande leitor que, várias vezes, depois de responder minhas perguntas, indicava um livro no qual eu pudesse aprender mais sobre o assunto. Apaixonado por cinema, os volumes sobre esse tema ainda preenchem grande parte das estantes da casa que fica no centro de Jacutinga, próxima a igreja matriz. Mas, de clássicos da literatura mundial a *As ciências no Brasil* de Fernando de Azevedo, as opções eram variadas e muito cedo eu e meu irmão, João Geraldo, aprendemos o prazer da leitura e da busca pelo conhecimento.

No escritório da casa, passei horas folheando as páginas do *Tesouro da Juventude* que, em diferentes seções e com belas ilustrações, desvendavam para a menina os mistérios do universo, informavam sobre escritores, inventores e pintores, reproduziam poesias e respondiam vários porquês. Mas foram os relatos históricos que rapidamente dominaram minha atenção.

Ao *Tesouro da Juventude* eu agreguei o volume III, História das Nações (coordenado por Vicente Tapajós), da *Enciclopédia Delta Larousse* e o *Dicionário Prático Ilustrado*, da Lello & Irmão Editores, do Porto. No dicionário português de quase duas mil páginas, a parte especial História – Geografia ocupa o último terço do volume. Meu pai comprou o *Ilustrado* quatro meses antes do meu nascimento e hoje o dicionário está em uma estante da minha casa.

Assim, sem saber exatamente quando, comecei a gostar de história. Mas lembro de um episódio: meu pai lendo e comentando um texto sobre as pirâmides do Egito, quando eu tinha cerca de dez anos. Nesse período minha família tinha mudado de casa e alguns livros ficavam na pequena sala da residência anunciada como temporária. Foram quatro anos maravilhosos nessa casa. Brincar com as bonecas,

pular corda, jogar *bets*, andar de bicicleta, nadar na piscina do clube de campo recém-inaugurado; eram muitas as atividades além das escolares. Nas férias eu e minhas primas, que moravam em São Paulo, eventualmente encenávamos “pecinhas de teatro”, algumas criadas a partir de histórias que eu tinha lido.

A família voltou para a antiga casa, agora reformada, em dezembro de 1972, quando eu terminava a 2ª série do Ginásio Santo Antônio (que a Lei nº 5.692/71 transformou em parte do 1º Grau). Foi no final do curso ginásial, quando alguns colegas já começavam a conversar sobre planos para depois do 2º Grau, que eu, fascinada pelo Egito Antigo e pela Idade Média, percebi que queria transformar meu gosto pela história em profissão. Foi fácil encontrar a palavra para definir o que eu pretendia ser: historiadora.

Mas antes da faculdade existia mais uma etapa. Em Jacutinga eram duas as opções: o curso Normal (diurno) e curso Técnico em Contabilidade (noturno). Entre meus colegas, nenhum rapaz foi para o Normal e algumas das adolescentes foram cursar o 2º Grau em cidades vizinhas (iam e voltavam diariamente). A maioria das jovens optou por fazer os dois cursos, eu fui uma delas.

Desde os primeiros meses do Normal tive certeza que ser professora primária não era uma opção para mim. Quanto a contabilidade, significava ampliar as possibilidades de emprego, por exemplo, em um banco estatal, o que à época era sinônimo de estabilidade e bom salário. Mas meu sonho era outro.

Nas semanas finais dos cursos do 2º Grau, em um período de angústia por sentir intensamente o fim de uma etapa da minha vida, eu li com muita atenção um livreto de capa branca com o título *Fuvest* (Fundação Universitária para o Vestibular). Nessa época um mesmo vestibular selecionava os candidatos para a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Era preciso optar por uma ou outra instituição no ato da inscrição para a seleção.

Segundo as considerações apresentadas sobre os cursos de História das duas universidades, o profissional formado, além de dar aulas e ser pesquisador, poderia trabalhar em museus, arquivos e até bibliotecas; possibilidades que, além da pesquisa, pareceram atraentes. Optei pela Unicamp, e o que definiu minha escolha foi a ênfase que, segundo a pequena brochura, o seu curso dava à pesquisa, mesmo ofertando as modalidades bacharelado e licenciatura. Para meus pais, que avaliavam a escolha entre São Paulo (“uma imensidão”, nas palavras de minha mãe) e Campinas, a escolha pela Unicamp deve ter sido um alívio.

Parêntese: para meus pais o ideal era que eu cursasse outra faculdade. Diziam que fazer o curso de História significaria ser professora de 5^a a 8^a séries e, talvez, de 2º Grau; uma atividade cujo trabalho era pouco reconhecido e com salário aquém de sua importância social. Eles estavam certos em alertar sobre o que eu, muito provavelmente, enfrentaria. Entretanto sempre apoiaram minha decisão, mesmo não entendendo quando eu repetia que seria historiadora.

Passei no vestibular e, em 1978, comecei a cursar História na Universidade Estadual de Campinas. Do sonho à realidade. Os primeiros meses na Unicamp foram marcados pela adaptação ao novo dia a dia e pelo desafio de começar a traçar o meu rumo a partir da escolha que tinha feito.

UNICAMP: ALMA MATER

Campinas, no estado de São Paulo, está localizada a cerca de 120 quilômetros de Jacutinga, uma distância que percorri inúmeras vezes desde criança. Primeiro para consultas médicas e compras de Natal, depois, na contramão, para a casa de meus pais nos finais de semana. Morei cerca de vinte e quatro anos em Campinas e até hoje, quando vou visitar minha família, de avião ou ônibus, o ponto final do primeiro trecho da viagem é nesta cidade. Gosto muito de Campinas e tenho saudade de lugares que frequentei e das pessoas que lá conheci — várias delas na Unicamp.

Por vezes lembro de conversas que aconteceram no pátio do Ciclo Básico, na Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e nas cantinas do IFCH e do Instituto de Estudos da Linguagem, o IEL. A memória edita recordações, por vezes embaralha o tempo e confunde lugares. Mas uma lembrança é nítida, a da frustração que senti quando recebi a grade horária do primeiro semestre e fui informada que a letra inicial H das siglas da maioria das disciplinas não significava História, mas Humanas. Naquele tempo, a proposta curricular dos cursos da Unicamp determinava créditos em disciplinas introdutórias nas respectivas “grandes áreas”, era o chamado ciclo básico (nome do prédio central do *campus*). Assim, tive aulas nos cursos de Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia) Economia, Filosofia e Linguística. A frustração inicial durou pouco, se transformou em entusiasmo pela possibilidade de ir além de meu interesse específico. Nos semestres seguintes, como o currículo de História incluía “créditos em optativas”, eu, por escolha, fiz outras disciplinas nos cursos afins.

Meu primeiro professor do curso de História foi Edgar de Decca, na disciplina que abordava a transição do feudalismo para o capitalismo. Edgar fazia desenhos no quadro negro da sala-anfiteatro do Ciclo Básico, para melhor explicar aos calouros a circulação de mercadorias e pessoas que transformava a sociedade europeia. Com ele aprendi a fazer o fichamento de um texto (observando tema, tese e problemática) e comecei a ler historiadores e economistas que descortinaram para mim novas concepções sobre aqueles tempos e lugares: Perry Anderson, Pierre Vilar, Maurice Dobby, Paul Sweezy e, avançando pela modernidade, Eric Hobsbawm.

Nos semestres seguintes, mais autores foram incorporados a esta lista e cresceu o número de disciplinas sobre o Brasil. Nas discussões da historiografia brasileira e sobre o país, foram incluídas teses recém-defendidas, como a de Edgar de Decca, depois publicada com o título *O silêncio dos vencidos* (São Paulo: Brasiliense, 1981). Foram vários os debates, entre outras, das obras de Boris Fausto, Caio Prado Junior, Fernando Novais, John W. F. Dulles, Katia Mattoso, Warren Dean e, também, da socióloga Maria Sylvia de Carvalho Franco e do cientista político Paulo Sérgio Pinheiro.

Desde as primeiras semanas na Unicamp, em conversas com colegas e durante as aulas, fui recebendo informações sobre as pesquisas de meus professores e a estrutura da pós-graduação em História, inclusive as linhas de pesquisa. Essas informações, somadas ao número de disciplinas de história do Brasil e sobre o mundo moderno e contemporâneo, evidenciaram para mim que a Unicamp não era a escolha ideal para formar uma futura medievalista ou historiadora do Egito Antigo – os meus sonhos de adolescência. Era preciso escolher, continuar ou realizar vestibular em outra universidade.

Esse período coincidiu com as discussões acadêmicas, no Brasil, da obra de Edward Palmer Thompson, historiador inglês, de “tradição marxista” (como ele próprio frisava), que criticou postulados de *O Capital*. De formas diferenciadas, alguns de meus professores eram protagonistas desses debates, cujos reflexos permearam, pouco a pouco, as aulas e sinalizaram para a aluna, então indecisa sobre a continuidade do curso, novas possibilidades de abordagem da história brasileira. Decidi ficar e terminar a graduação.

Anos depois eu entendi a dimensão do impacto que as renovadas pesquisas dos historiadores da Unicamp sobre escravidão, movimento operário, transformações urbanas e outros temas, tiveram na historiografia nacional.

Foi nesse contexto, na segunda metade da graduação, que dois acontecimentos foram particularmente importantes para minha formação e para o meu percurso na universidade e na vida.

Durante a licenciatura, em uma das disciplinas ministradas por Janice Theodoro da Silva, foram discutidos textos sobre o objeto da história, entre seus autores estavam Michel Foucault, Paul Veyne e François Furet. Os debates foram um impulso decisivo para que eu ampliasse minhas perspectivas temáticas e teóricas, lendo obras de Foucault e de historiadores da Escola dos *Annales*, especialmente Michelle Perrot.

Ainda em 1980, uma pergunta foi determinante para a minha trajetória. Em uma das aulas sobre Brasil contemporâneo, Déa Ribeiro Fenelon fez comentários sobre o projeto coletivo de pesquisa do Departamento de História, destacando a linha de investigação sobre trabalhadores urbanos assalariados. Quando ela perguntou aos alunos quem gostaria de participar do projeto, a partir do programa de Iniciação Científica, eu levantei a mão. No ano seguinte Déa se tornou minha orientadora de IC, e também professora da disciplina Metodologia da Pesquisa, do bacharelado.

Ganhei minha primeira bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com o projeto *A industrialização e a legislação social no estado de São Paulo, 1889-1930*. O objetivo era localizar, em leis e decretos estaduais, indícios de atenção com questões sociais relacionadas aos trabalhadores. Entre esses indícios, conforme mostrou a pesquisa, estavam os relativos à saúde. Nasceu então meu interesse por esse tema.

Até hoje, textos e documentários sobre o Egito dos faraós mobilizam minha atenção e, entre minhas leituras preferidas, estão os livros sobre a Idade Média, mas a historiadora, que começou a se formar a partir da Iniciação Científica, nunca se arrependeu da área de pesquisa que escolheu.

Assim, sob a orientação de Déa Fenelon, comecei a trilhar os caminhos da pesquisa em história. Terminei a graduação, bacharelado e licenciatura, em dezembro de 1981, o que significou que minha participação no programa de Iniciação Científica estava acabando, mas não minha atuação como pesquisadora iniciante.

No ano seguinte, a partir das diretrizes estabelecidas por minha orientadora, elaborei o projeto *Saúde: uma questão social, 1891-1925*. A proposta era pesquisar como os temas saúde e doenças eram pautados em leis e decretos e outras determinações do governo de São Paulo e como repercutiam nos jornais operários. Fui agraciada com bolsa do programa de Aperfeiçoamento Científica do CNPq a partir

de março de 1983, bolsa que foi renovada por mais um ano.

Em 1984 prestei a seleção para o mestrado em História da Unicamp. O projeto apresentado ampliava minhas discussões sobre saúde do trabalhador a partir da imprensa operária paulista do início do século XX, então com grande presença de anarquistas. Esses militantes enfatizavam a ciência (inclusive da saúde) e a educação como os meios para formar pessoas que transformariam a sociedade. A dissertação receberia o título de *Impressões sobre a saúde. A questão da saúde na imprensa operária - São Paulo, 1891-1925*.

Foi entre o final da graduação e a seleção para o mestrado que tive minhas primeiras experiências como docente. Olhando para trás, depois de quase quatro décadas, é fácil perceber que tanto a licenciatura quanto o bacharelado foram cruciais para minha formação como professora: as disciplinas da licenciatura, que me ensinaram a importância da motivação dos alunos e da atenção com seus questionamentos; os seminários nas disciplinas do bacharelado, que me obrigaram a organizar informações para apresentar, com clareza, um tema para meus colegas. Mas, algo foi decisivo: o prazer que sentia (e ainda sinto) de falar sobre aspectos da história.

Comecei o mestrado, com bolsa do CNPq, em 1985 e, além de orientadora, Déa foi minha professora. Lembro do debate que ela realizou com a turma de recém-ingressos sobre os capítulos “Intervalo, a lógica histórica” e “O termo ausente: experiência”, do livro *A miséria da teoria* de Edward Thompson (Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981). Em seguida Déa me emprestou exemplares de outros livros deste historiador, editados em espanhol, para que eu fizesse cópias. Li, reli e guardei-as durante anos, mas, ao contrário de minha admiração e gratidão à professora, as letras do material foram desaparecendo. Hoje são meus orientandos que fazem xérox dos exemplares que comprei dos livros escritos por Thompson.

Em meados de 1985, Déa me informou que ia aposentar e disse que, caso eu concordasse, Maria Clementina Pereira Cunha poderia assumir minha orientação, a partir do ano seguinte. Concordei imediatamente. Clementina estava concluindo sua tese, sobre o Hospício do Juquery nos primeiros anos dos Novecentos, e a afinidade de nossos temas de pesquisa era evidente.

Devo à Clementina, além de indicações bibliográficas e reorganização de capítulos da dissertação, uma sugestão simples que ajudaria na utilização do material que eu estava pesquisando. Naquela época, a pesquisa realizada resultava em textos

fotocopiados, em reproduções a partir de microfilmes e, principalmente, em transcrições e anotações em fichas; Clementina sugeriu que eu fizesse pequenas marcas coloridas nesses materiais: para cada assunto uma cor. Uma cópia ou ficha poderia receber mais de uma marca. Isso facilitou a localização e reordenação do material durante a escrita dos capítulos da dissertação (e depois os da tese).

Mesmo realizando pesquisas pontuais fora do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, foi no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) do IFCH que consultei os jornais operários que viabilizaram a realização do meu trabalho de mestrado. A aquisição dessa coleção de jornais e sua disponibilização para consulta pública tinha marcado a criação do arquivo (1974), que recebeu o nome do militante anarquista e jornalista que preservou e organizou esses periódicos. Essa coleção está entre as três melhores do mundo no gênero. Nos anos que estive na Unicamp pude acompanhar parte da expansão física do AEL, impulsionada pelo crescimento e diversificação do seu acervo: de duas salas até todo o térreo de um dos prédios do IFCH. No início dos anos 2000, o Arquivo Edgard Leuenroth ganhou um prédio próprio e novas tecnologias ampliaram a possibilidade de acesso e a eventual realização de cópias de materiais arquivados.

No período do mestrado participei, como ouvinte, de meu primeiro grande evento acadêmico, o VIII Encontro Estadual de História da ANPUH-São Paulo, realizado em 1986. Nessa época, a Associação Nacional dos Professores Universitários de História passava por importante mudança, ampliando a possibilidade de filiação e participação em seus eventos; alguns anos depois a entidade mudou o nome para Associação Nacional de História, mas manteve a sigla. No encontro de 1986 as comunicações que assisti tinham temas concernentes ao meu crescente interesse pela história da saúde e, além do trabalho da Clementina, lembro das pesquisas de dois de meus outros professores: a que Ítalo Tronca estava começando a realizar sobre lepra e as de Maria Stella Martins Bresciani sobre as cidades.

Em 1986 também realizei o concurso do governo do estado de São Paulo para o cargo de Professor, 1º e 2º Grau – disciplina: História. Fui aprovada, e no ano seguinte comecei a dar aulas na Escola Estadual General Porphyrio da Paz, em Paulínia, cidade limítrofe de Campinas e muito próxima do distrito de Barão Geraldo, onde está a Unicamp.

As aulas, para adolescentes da 5ª a 8ª séries, confirmaram o meu prazer de ensinar. Mas ser professora tornou mais lenta a finalização da pesquisa e a escrita da

dissertação. Conteí com a compreensão de minha orientadora e fui beneficiada pelas regras da pós-graduação no período que, além de mais tempo para a realização do mestrado, previam a possibilidade de licenças. Assim, depusitei minha dissertação em junho 1992 e a defesa aconteceu em agosto.

A dissertação representou para mim a definição de um rumo teórico, além de sedimentar meu interesse pela história da saúde e das doenças. Formada nos anos de amplos debates historiográficos, os livros de Michel Foucault e de Edward Thompson catalisavam minha atenção quando elaborei o projeto para o mestrado e iniciei a pós-graduação. Mas, no processo de realização do trabalho, foram os estudos de Thompson que se tornaram minhas referências primordiais. Foi também nesse período que iniciei minhas leituras de textos de Carlo Ginzburg, Michel de Certeau e Natalie Zemon Davis.

Concomitantemente, esses anos do mestrado e de experiência docente (que se estendeu ao 2º Grau), tornaram inequívoca qual era minha primeira opção como atividade profissional: ser historiadora. Assim, pouco depois da aprovação da dissertação, elaborei um novo projeto e prestei a seleção para o doutorado em História.

Comecei o doutorado em 1993, realizando as disciplinas na Unicamp e ministrando aulas na escola estadual em Paulínia. No doutorado meu projeto era discutir abordagens e propostas para a saúde dos trabalhadores feitas pelos médicos paulistas, em paralelo com as medidas governamentais nessa área e as críticas e demandas de militantes operários. Além dos jornais operários, algumas das fontes, como legislação sanitária, anais da Assembleia Legislativa paulista e relatórios de secretários do estado de São Paulo, eu tinha pesquisado durante o projeto de Aperfeiçoamento Científico e o mestrado (utilizei pontualmente na dissertação). A agilidade na realização da tese parecia plausível, entretanto isso não aconteceu. Uma mudança acadêmica e outra profissional concorreram para que a tese fosse defendida apenas no início de 2002. Maria Clementina Pereira Cunha, mais uma vez, foi minha orientadora.

No segundo semestre de 1993, considerando o interesse de vários alunos da pós-graduação, Sidney Chalhoub ofertou uma disciplina na qual foram abordados os debates entre infeccionistas e contagionistas, epidemias e outras questões relacionadas à saúde, durante o século XIX e início dos Novecentos. Em uma das aulas falei sobre a gripe espanhola, pois tinha escrito sobre a epidemia de 1918 no

primeiro capítulo da minha dissertação. A medida que discorria sobre essa doença, que pouco tinha atraído a atenção dos historiadores até então, crescia meu interesse pela gripe epidêmica do final dos anos 1910.

Mais uma vez adentrei o Arquivo Edgard Leuenroth e, considerando que meus estudos eram sobre São Paulo, consultei os números de outubro de 1918 do jornal *O Estado de S. Paulo*. Outubro foi o mês que a gripe espanhola começou a grassar entre os moradores da capital paulista. Observei que as notícias sobre a epidemia e as ações de autoridades médico-governamentais foram ocupando cada vez mais colunas do jornal, assim como as propagandas de remédios e de produtos que diziam combater a gripe espanhola.

Depois desta pesquisa exploratória no jornal da grande imprensa, entrevi a possibilidade de um novo tema de tese. Marquei uma conversa com minha orientadora. Clementina ouviu minhas ponderações e fez perguntas sobre os dados relativos à gripe de 1918, em seguida conversamos sobre o projeto que eu tinha elaborado para o doutorado. Por fim, minha orientadora afirmou que eu deveria decidir, pois ambas as propostas eram viáveis. Após uma semana voltamos a conversar e informei que pretendia mudar o tema da tese. Clementina disse que estava feliz com a mudança, pois tinha percebido que eu não demonstrava mais grande entusiasmo pelo projeto.

Foi em meio a todo esse processo que eu obtive licença, não remunerada, do cargo de professora e recebi bolsa de doutorado do CNPq (2 anos). O afastamento teria agilizado a realização da tese de forma excepcional, caso eu não tivesse mudado de tema.

Mesmo já tendo escrito sobre a gripe espanhola, minhas análises tinham sido pautadas pela questão geral da dissertação de mestrado (a saúde do trabalhador pelo viés da militância operária) e utilizaram basicamente artigos de duas revistas paulistas “independentes”. Assim, mudar o tema de estudo no final do primeiro ano do doutorado significou praticamente recomeçar. Primeiro defini a cidade de São Paulo como recorte espacial privilegiado da pesquisa, depois fiz novo levantamento bibliográfico e constatei que, além dos poucos escritos nacionais sobre a gripe espanhola, internacionalmente essa epidemia não mobilizava muitos historiadores ou pesquisadores da história da ciência e da medicina.

Minha pesquisa sistemática sobre a gripe de 1918 começou quando retomei a leitura do jornal *O Estado de S. Paulo* no AEL e consegui cópia de três livros escritos

por médicos que vivenciaram a época epidêmica, no Rio de Janeiro (dois dos volumes) e em São Paulo. No jornal a pesquisa foi lenta, e não apenas pela quantidade de páginas, mas porque a atenção com o contexto e com a pluralidade de anúncios e de artigos relativos às doenças, ciências da saúde e outras artes de curar, pareciam cada vez mais relevantes para meu entendimento do impacto da gripe espanhola na capital paulista. Nesse sentido, percebi que precisava recuar alguns meses antes da epidemia e avançar outros tantos após a gripe espanhola, para que minhas considerações sobre o período da gripe de 1918 ganhassem mais densidade.

Depois do *O Estado de S. Paulo*, a pesquisa foi realizada em mais nove jornais diários da cidade de São Paulo; paralelamente foi intensa a busca por outras fontes. Nesse processo, enquanto a leitura dos trabalhos de Roger Chartier, sobre a produção de impressos, mobilizava minha atenção para a circulação de ideias, e as reflexões sobre a obra de Carlo Ginzburg estimulavam meu olhar para “rastros” da epidemia de 1918, eu percebia que a gripe espanhola era um tema fluido quando eu tentava localizar informações além das publicadas nos jornais. Foram vários os materiais analisados, alguns editados em outros países. Nesse período foi primordial ter em mente, tanto a maneira como Edward Thompson conjugou informações esparsas na elaboração do livro *Senhores & Caçadores* (Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987), quanto os escritos de Michel de Certeau sobre as práticas do “homem ordinário”.

Assim a pesquisa que tinha começado no AEL e na Biblioteca do IFCH, rapidamente se expandiu para a Coleção de Obras Raras da Biblioteca Central e o Centro de Memória da Unicamp e, extrapolando as fronteiras paulistas, a Academia Nacional de Medicina e a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Mas, foi na cidade de São Paulo que localizei a maioria das fontes que utilizei na tese, principalmente no Arquivo Público do Estado de São Paulo, na Biblioteca Municipal Mario de Andrade, no Instituto Butantan (destaque para os periódicos internacionais) e nas bibliotecas da Faculdade de Medicina e Faculdade de Saúde Pública da USP.

No final de 1995 minha licença acabou e eu teria que reassumir minha função de professora do estado de São Paulo. Com a pesquisa ainda por ser concluída, pensei em formas de conciliar aulas e viagens semanais para São Paulo. Foram algumas semanas tentando equacionar o volume do material selecionado para pesquisa, com o número de viagens e as horas de dedicação às demandas do magistério. Decidi pedir exoneração.

Desde 1981, praticamente todos os anos eu tinha recebido bolsa de estudo

(iniciação/aperfeiçoamento/mestrado;doutorado) ou salário de professora, então não foi fácil conversar com meus pais e pedir ajuda financeira, pois com minhas poucas economias não conseguiria me sustentar. Difícil para mim, mas não para eles, que apoiaram minha decisão e praticamente bancaram minhas despesas durante dois anos.

Os meses do doutorado até 1996 foram basilares para a minha formação como historiadora. A ampliação e diversificação das minhas leituras, tanto sobre saúde e doenças, quanto sobre possíveis abordagens teórico-metodológica dessa temática, sedimentaram a minha opção pela história social em diálogo com a *nova história* (terceira geração dos *Annales*) e seus interlocutores. Foi também nesse período que apresentei meus primeiros trabalhos em eventos acadêmicos e publiquei meus primeiros textos.

Em 1994 foram editados um artigo e um capítulo de livro¹. Publicado no primeiro número da revista *História Social* (Unicamp), organizada por alguns colegas da pós-graduação em História, o artigo “A ameaça permanente: o alcoolismo na imprensa operária. São Paulo, início do século XX” foi redigido na biblioteca do IFCH, a partir do segundo capítulo da minha dissertação de mestrado². Meses antes da publicação do artigo, recebi convite de Stella Bresciani para escrever um capítulo a respeito das discussões publicadas em jornais operários sobre o espaço urbano em época epidêmica. O texto “A ameaça iminente. As epidemias - Um momento: varíola, 1908”, foi publicado no livro *Imagens da cidade*, editado pela Marco Zero.

Nesse mesmo ano fiz minha primeira apresentação de um texto acadêmico. Foi no Colóquio Internacional Política e Sociedade – Brasil / França, realizado no Departamento de História da Unicamp, no qual apresentei o trabalho “O futuro ameaçado: a preocupação com a descendência nos jornais operários. São Paulo, início do século XX”.

Fui convidada para participar do evento também pela Stella, uma das organizadoras do colóquio. Fiquei honrada e apavorada. Mas foi no momento que decidi ir em frente e ousar apresentar o meu texto em um anfiteatro onde, além de todos os participantes do evento, estavam vários de meus ex-professores, que eu

¹ As referências completas de artigos, capítulos de livros, livros e resenhas que escrevi, estão no currículo Lattes anexo.

² No ano seguinte fui convidada para fazer a resenha do livro *A medicalização da raça*, de Vera Regina Beltrão Marques. O texto foi publicado no volume 2 da *História Social*.

comecei efetivamente minha caminhada para entrar na universidade como pesquisadora-professora.

No final da apresentação, as perguntas feitas por Michelle Perrot e a maneira atenciosa que escutou minhas respostas foram situações que eu não teria ousado imaginar quando comecei a ler suas obras. Depois dos livros de Edward Thompson, foram os escritos de Michelle Perrot os que mais influenciaram minha forma de questionar as fontes e escrever os meus textos. Oito anos depois, em 2002, o trabalho que apresentei naquele evento foi publicado no livro *Razão e paixão na política*, da Editora UnB.

No mesmo ano do colóquio, realizei uma comunicação oral no XII Encontro Regional de História – ANPUH-São Paulo explorando uma faceta do texto que apresentei naquele evento. A partir de artigos publicados na imprensa operária, escrevi sobre a questão da inserção precoce dos filhos de trabalhadores no universo fabril. A comunicação, intitulada “Descendência e militância operária: São Paulo, século XX”, inaugurou minhas apresentações em eventos da ANPUH.

Depois desse encontro regional me filiei, em 1994, a Associação Nacional de História, na seção São Paulo. Nos anos seguintes participei regularmente de eventos regionais e nacionais. Em 2016, solicitei transferência para a seção Paraná e fui uma das organizadoras e coordenadora do Grupo de Trabalho: História da Saúde e das Doenças - ANPUH-PR, ligado ao GT que há mais de duas décadas foi criado na ANPUH-Nacional, do qual participo desde a primeira reunião.

Também em 1994, Stella Bresciani sugeriu meu nome para integrar o grupo de brasileiros que participaria do Seminário Internacional sobre Urbanismo - Brasil / França. O trabalho que apresentei foi “As transformações urbanas nas páginas da imprensa operária. São Paulo, final do século XIX, início do XX”, depois publicado no livro *Cidade, povo e nação*, editado em 1996 pela Civilização Brasileira. Meses antes dessa publicação, em 1995, discuti a questão da salubridade urbana no artigo: “Casa e comida. Aspectos do cotidiano operário em São Paulo, no início do século XX”, editado na revista *Cadernos de História Social*, do IFCH-Unicamp.

Foi nessa época, meados dos anos 1990, que fiz parte de um dos grupos de pesquisa organizados no Centro de Memória da Unicamp, dirigido por José Roberto do Amaral Lapa. O Grupo Saúde, com pesquisas centradas na história regional, era coordenado por Ítalo Tronca, e desenvolveu o projeto temático *Espaço urbano e saúde: uma pesquisa histórico-institucional*, financiado pela Fundação de Amparo à

Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). Fui responsável pelo subprojeto *Campinas, 1918: impressões sobre a gripe espanhola* que, entre outros desdobramentos, resultou, anos depois, em artigo publicado na *Educar em Revista* (2005). Paralelamente, fui convidada para integrar a Coordenadoria de Pesquisa do Centro de Memória, na qual permaneci entre 1995 e 1998, primeiro como titular e no último ano como suplente.

No mesmo período participei do projeto de extensão *Pesquisa em Parceria: Universidade Estadual de Campinas e E.E. Barão Geraldo de Rezende*, como membro da equipe do subprojeto *O ensino de história e a formação de professores, tendo como referencial o estudo da história oral*, coordenado por Maria Carolina Bovério Galzerani, que foi minha colega de mestrado e era professora da Faculdade de Educação da Unicamp. Atuei no subprojeto fazendo discussões com professores do ensino fundamental e médio sobre teoria de história e sua interface com o ensino de história. Recebi um ano de bolsa de Aperfeiçoamento Pedagógico da FAPESP, entre setembro 1997 e agosto 1998, e depois colaborei como voluntária do projeto até meados de 1999.

Na segunda metade da década de 1990, minha dissertação de mestrado foi publicada como livro, com o título *Saúde: arma revolucionária - São Paulo, 1891-1925*. A edição, pelo Centro de Memória da Unicamp, aconteceu no mesmo ano, 1997, de minha primeira participação em um congresso fora do Brasil: o 49º Congresso Internacional de Americanistas, em Quito - Equador. Nos anos seguintes, a divulgação de minhas pesquisas além das fronteiras nacionais contou com ajuda financeira de agências brasileiras de apoio à pesquisa e, em alguns casos, foi custeada pelos patrocinadores de eventos para os quais fui convidada.

Trabalhos acadêmicos que escrevi foram apresentados, além do Equador, na Alemanha, Argentina, Chile, Espanha, México, Polônia, Portugal e Uruguai. Foram 14 comunicações. Algumas tiveram publicadas o resumo ou o texto completo em anais, outras foram editadas como capítulos de livros, tais como "São Paulo: mudanças sociais, transformações na organização sanitária. Experiência do século XX, questões para o século XXI", no livro *Percursos da memória: construções do imaginário nacional*. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2000.

No Brasil, especialmente a partir da virada para os anos 2000, vários eventos acadêmicos publicaram resumos de trabalhos e alguns deles realizaram a edição de anais com textos integrais. Das 69 comunicações que apresentei no país, entre 1994

e 2019, 34 foram editadas pelos organizadores dos eventos e 46 tiveram seus resumos publicados.

Ainda no primeiro semestre de 1997, vislumbrando o fim das viagens regulares para a pesquisa nos arquivos e bibliotecas de São Paulo, prestei concurso na Unicamp para a carreira técnica superior Profissional da Área de Humanas, a vaga era para o Arquivo Edgard Leuenroth. A decisão foi tomada considerando a possibilidade de voltar a trabalhar em uma atividade relacionada com minha formação. Fui aprovada, mas fiquei em terceiro lugar. O concurso teria validade por 12 meses.

Foi nesse contexto que comecei a participar do projeto de extensão da Faculdade de Educação da Unicamp. Minha atuação, fazendo discussões teóricas e sobre historiografia com adultos, no caso já professores de história, tornou evidente para mim que, no magistério, não gostaria mais de atuar no ensino fundamental e médio, mas no superior.

No final de 1997, quando eu já pensava em outras possibilidades de trabalho, fui convocada para preencher a vaga, recém-criada, de bibliógrafo na Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Fui contratada como Profissional da Área de Humanas - Historiador, alocada para o novo cargo. O bibliógrafo pode ser definido como o profissional que, com formação superior na área da biblioteca, atua na avaliação e manutenção do acervo, realiza a seleção de doações, indica títulos para novas aquisições e colabora com a feitura de projetos para ampliar e preservar o acervo.

Exercer a função de bibliógrafa descortinou para mim possibilidades de atuação que, se não eram efetivamente acadêmicas, colaboraram para a manutenção do meu contato com o mundo universitário. Trabalhei na BIBIFCH de janeiro de 1998 a junho de 2002.

Nesse período, o que estudei nas disciplinas optativas durante a graduação foi de grande ajuda, pois as ações que eu empreendia iam além da minha área específica de formação. Mas aprendi a ser bibliógrafa com Michael Hall, membro da Comissão de Biblioteca, meu ex-professor no curso de História. Atento a tudo o que dizia respeito ao acervo da BIBIFCH, Michael estava sempre disposto a ensinar.

Nos anos que trabalhei na Biblioteca do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas participei de 2 congressos nacionais de bibliotecas universitárias, discutindo a questão da seleção e da atuação do bibliógrafo. Publiquei sobre o tema o artigo "O bibliógrafo: a experiência da Unicamp", na revista *ETD - Educação Temática Digital*,

volume 3, 2001.

Mas, assim como tinha acontecido durante o mestrado, a atuação profissional, agora na biblioteca, atrasou a conclusão do doutorado. A dificuldade de conciliar o trabalho com a escrita da tese diminuiu quando consegui alterar o meu horário na BIBIFCH, para tarde-noite. Com as manhãs livres para escrever, a redação do texto ganhou nova dinâmica, mas ainda passariam mais dois anos e meio até a conclusão da tese, no final de 2001. Defendi o doutorado em fevereiro de 2002, dentro do prazo legal, mas depois de ter usufruído todas as prerrogativas regulamentares para afastamentos.

Foi ainda no período que atuava na BIBIFCH que redigi o texto, “Remédios, charlatanices ... e curandeirices. Práticas de cura no período da gripe espanhola em São Paulo”. Excetuando os anais completos de eventos, essa foi minha primeira publicação diretamente relacionada à gripe espanhola. O texto foi um dos capítulos do livro *Artes e ofícios de curar no Brasil*, publicado pela Editora da Unicamp. A edição é de 2003 (reimpressão em 2009), mas as primeiras discussões que resultaram nesse volume aconteceram em 1998 e ganharam impulso em 1999, a partir do Seminário Artes de Curar no Brasil (Unicamp), que reuniu organizadores do livro e autores dos textos com convidados leitores para a discussão conjunta dos capítulos.

A defesa da tese, dia 20 de fevereiro de 2002, foi um marco na minha vida profissional e pessoal. Começando pela conquista do título de Doutor(a) em História, a partir do qual comecei efetivamente a me reconhecer como historiadora; depois pela certeza de querer fazer carreira acadêmica, mesmo gostando do trabalho que realizava na BIBIFCH. Quanto a mudança na vida pessoal, ela aconteceu como consequência desta percepção.

Foi na semana que antecedeu a banca de defesa do doutorado que tive notícias sobre dois concursos para professor adjunto (doutor) que me interessaram, um na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e outro na Universidade Federal do Paraná (UFPR). O da UFRGS, no Departamento de História, para Teoria de História; o da UFPR, no Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação – Setor Educação, para História da Educação. Enquanto o primeiro era para uma disciplina com a qual estava familiarizada, o segundo foi quase uma incógnita até que li os pontos do concurso e tive acesso a textos de história da educação que estavam sendo publicados naquele período. Duas colegas tinham me informado sobre os editais, Regina Célia Lima Xavier, professora na UFRGS e Vera Regina Beltrão Marques que

ministrava aulas de História da Educação na UFPR.

Decidi fazer os dois. Considerando as datas, o concurso para o Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (UFPR) seria realizado cerca de um mês antes da seleção para o Departamento de História (UFRGS).

A inscrição no concurso da Universidade Federal do Paraná foi paga no dia da minha defesa de tese; na noite anterior eu tinha finalizado a organização do “currículo comprovado”. No dia seguinte, com a cópia da ata da defesa e os outros documentos e papéis exigidos pelo edital, viajei para Curitiba e efetivei a inscrição. Voltei para Campinas e, como estava de férias, passei os dias entre as bibliotecas do IFCH e da Faculdade de Educação da Unicamp selecionando e lendo artigos e livros para organizar os pontos do concurso, que aconteceu na terceira semana de março. No dia 20 de março, um mês depois da defesa de tese, fui aprovada em primeiro lugar no concurso da UFPR.

Durante as semanas que estudei para o concurso, realizando leituras sobre a disciplina História da Educação e depois preparando aulas sobre os pontos elencados no edital, pude revisitar diferentes períodos e locais que tinha percorrido como estudante de História, e mais, comecei a perceber aproximações entre os estudos de história da educação e os temas saúde e doenças (por exemplo, em textos sobre currículo dos grupos escolares ou sobre a formação das normalistas nos Novecentos) e também com o mundo do trabalho, e isso muito além das escolas profissionais. Temas que eu pesquisava há anos e que se evidenciavam em meus trabalhos de mestrado e doutorado e nos textos que eu publicava.

Assim, com o resultado positivo do concurso da UFPR, quando voltei para Campinas já tinha decidido não participar da seleção para o Departamento de História da UFRGS. Retomei o trabalho na BIBIFCH e informei à direção da biblioteca que apenas permaneceria na Unicamp até ser chamada para tomar posse como professora da UFPR, o que aconteceu em junho de 2002.

UFPR 2002-2020

Desde o início do doutorado, em conversas com colegas da Unicamp, quando a questão era a instituição almejada para atuação profissional a Universidade Federal do Paraná era mencionada. Certamente pela importância acadêmica, mas também pela cidade de Curitiba, repetidamente elogiada pelos parques, estrutura viária,

limpeza urbana e pela vida cultural, com destaque para o teatro.

Mas, eu ouvia comentários sobre Curitiba muito antes disso. Minha avó, mãe do meu pai, morou na cidade quando era muito jovem, nos primeiros anos do século XX. Seu pai foi gerente da companhia telefônica da capital do Paraná. Como repetidamente diziam minhas tias, ela se referia aos anos que viveu em Curitiba como os melhores de sua vida; além disso eram recorrentes os relatos de meu pai sobre a família de uma das irmãs de minha avó que morou em Curitiba por décadas.

Quando mudei para a cidade andei na rua Dr. Pedrosa para localizar a área onde, tempos antes, tinham morado esses parentes. Sabia que a casa não existia mais e que nenhum dos membros dessa família continuava residindo em Curitiba, mas identificar o lugar foi quase como visitar um local há tempos conhecido, afinal ouvia muito falar daquele pedaço da cidade, perto da Praça Rui Barbosa e da Santa Casade Misericórdia. Minha avó morreu quando meu pai ainda era um menino, portanto eu não a conheci, mas os postais que ela recebeu de Curitiba e uma pequena cômoda-porta joia de madeira (com marchetaria) que levou do Paraná, estão comigo, voltaram para a capital paranaense.

Entretanto, apesar das conversas na Unicamp e das lembranças familiares, eu não teria prestado o concurso na UFPR em 2002 se não tivessem ocorrido mudanças nas perspectivas de pesquisadores da disciplina História da Educação e, também, entre historiadores “de formação”.

Conforme comentei anteriormente, desde a metade da minha graduação, mas principalmente a partir do período que cursei o mestrado, percebi os efeitos das leituras dos livros de Edward Thompson, como *A miséria da teoria* e, de maneira ímpar, *A formação da classe operária inglesa*. Mesmo antes da edição brasileira deste último, em 1987³, a obra já provocava reviravolta nos estudos históricos pela forma como analisava costumes e experiências plurais dos “de baixo” da sociedade. Paralelamente, ecoavam no Brasil transformações que aconteciam na Escola dos *Annales*, a partir das discussões sobre os problemas relativos ao fazer do historiador, sobre as formas de abordagem do processo histórico e sobre novos, ou renovados, temas.

Entre os “novos objetos” discutidos estavam os relacionados as temáticas da educação e da saúde. A educação, no capítulo escrito por Roger Chartier e Daniel

³ THOMPSON, Edward P. *A formação da classe operária inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 3 volumes. A primeira edição da obra, em inglês, foi publicada em 1963.

Roche, “O livro: uma mudança de perspectiva”, no qual os autores escrevem sobre leitores, produção e circulação de impressos e alfabetização na Europa, entre os séculos XVII e XVIII⁴. A saúde, no texto “O corpo: o homem doente e sua história”, de Jacques Revel e Jean-Pierre Peter, no qual os autores alertam os historiadores para a importância das falas dos indivíduos doentes e, também, para as diferentes práticas de cura que permeiam o cotidiano das pessoas⁵.

No Brasil, as discussões desse período concorreram para, nos anos 1990, aproximar os historiadores “de ofício” da história da educação, uma área de pesquisa e estudo que, até então, pouco mobilizava os egressos dos cursos de História.

Criada na Europa no século XIX como uma disciplina das Escolas Normais e dos cursos para formar professores, a história da educação foi introduzida no Brasil nas primeiras décadas dos Novecentos, primeiro atrelada a estudos sociológicos, que pretendiam delinear, a partir de discussões sobre o passado, os rumos para a educação nacional, e depois à filosofia, como parte da disciplina Filosofia e História da Educação. Nessa disciplina, a história apresentava antigos modelos educacionais, muitas vezes através da legislação, e a filosofia discutia as teorias pedagógicas.

Nos anos 1980, em meio a ampla difusão do marxismo na academia brasileira, os estudiosos da história da educação foram impactados pelas discussões das obras de Louis Althusser e Antônio Gramsci o que, mesmo restabelecendo laços com a sociologia e apesar das diferenças dessa matriz marxista daquela, marcada por revisões, que se difundia entre os historiadores, facilitou uma aproximação da história da educação com os debates que aconteciam nos cursos de História.

Na virada para a década de 1990, a proposta de Roger Chartier de uma história cultural do social⁶, acentuando as mudanças que aconteciam entre os *annalistes*, repercutiu entre historiadores e entre pesquisadores de história da educação, favorecendo a utilização por estes pesquisadores de referenciais teóricos da história e também impulsionando o interesse dos historiadores “de formação” pela história da educação.

Guardadas as devidas proporções, impacto semelhante aconteceu com os

⁴ CHARTIER, Roger; ROCHE, Daniel. O livro: uma mudança de perspectiva. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Dir). *História: novos objetos*. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1976, p.99-115.

⁵ REVEL, Jacques; PETER, Jean-Pierre. O corpo: o homem doente e sua história. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Dir) *História: novos objetos*. Rio de Janeiro: Editora Francisco Alves, 1976, p.141-159.

⁶ CHARTIER, Roger. O mundo como representação [1989]. *Estudos avançados*, São Paulo, v.5, nº. 11, p.173-191, jan-abr 1991.

estudos sobre as questões atinentes à saúde. Pelo menos até os anos 1970, os historiadores brasileiros pouco se dedicaram a esta temática. A história da saúde era atrelada a da medicina, em geral escrita por médicos de maneira memorialista ou laudatória. Nos anos 1980, influenciados por Michel Foucault e também pelo marxismo, cientistas sociais e médicos realizaram estudos destacando as relações de poder imbricadas na formação e atuação dos profissionais de saúde. Essas obras mobilizaram a atenção dos historiadores, entretanto foram muitas vezes criticadas por repetir, em outros termos, a linearidade que afirmavam refutar e porque apresentavam generalizações.

A partir do início da década de 1990, a produção historiográfica brasileira multiplicou e deu outras dimensões para os estudos relativos ao tema saúde graças às pesquisas nos currículos das faculdades de medicina, nos arquivos de hospitais, nos jornais diários, nos periódicos científicos, nos relatos de associações médicas, nos debates legislativos, entre outras fontes.

Além de fato biológico, a doença foi cada vez mais entendida como fato social, o que resultou na produção de textos que ressaltavam as múltiplas relações entre saber médico, organizações médico-científicas, medidas sanitárias ou relacionadas à saúde da população e o poder estatal, inclusive destacando ações e reações da população e as outras artes de curar. Muitos desses trabalhos contribuíram para discussões que resultaram em textos sobre a história da educação em saúde, dentro e fora do universo escolar.

Foi nesse período que decidi realizar o concurso e ingressei como professora na UFPR. Na minha perspectiva, meus estudos sobre saúde e doenças (também relacionados ao mundo do trabalho), eram compatíveis com a disciplina história da educação e poderiam trazer contribuições para essa área de conhecimento da história, que é parte da educação. Anos depois, escrevi o artigo “História da educação em saúde: um percurso” publicado na *Pensar a Educação em Revista*, em 2018, evidenciando a multiplicação de textos, escritos especialmente a partir da segunda metade dos anos 1990, abordando saúde e educação utilizando o referencial teórico da história.

Assinei meu termo de posse na UFPR dia 12 de junho de 2002 e comecei a ministrar aulas no dia seguinte, uma quinta-feira gelada em Curitiba. Lembro da minha ansiedade, da classe (no Edifício Pedro I, *campus* Reitoria), da acolhida da turma e da satisfação que senti depois de concluir a jornada de trabalho naquele 13 de junho.

Inesquecível também foi a minha estreia nas reuniões do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE). Entre as discussões realizadas estava a das representações do Departamento em colegiados de cursos, unidades do Setor de Educação e comissões. Eram muitas as siglas mencionadas e eu, que já tinha sido devidamente apresentada ao grupo de colegas, pedi a palavra e solicitei: podem dizer o que cada uma dessas siglas significa? Depois de sorrisos e explicações generosas, assumi as representações no Colegiado de História e no Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (CEPED), minhas primeiras atividades pertinentes à gestão acadêmica.

A forma como fui acolhida e a atenção dos membros DTFE, foi um vislumbre do respeito que, nos anos seguintes, sempre pautou minha relação com colegas e chefes do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação. Nesses quase vinte anos, em nenhum momento me senti desconsiderada; foram muitos os debates e as divergências, mais de uma vez fui “voto vencido”, mas nunca houve agressão verbal ou ficaram rugas depois do final de uma reunião departamental. Debates entre colegas jamais impediram a fraternal convivência cotidiana. Uma dádiva, resultado do efetivo exercício da democracia e de civilidade.

Nos anos seguintes representei o DTFE, como titular, no Colegiado de História até meados de 2012, e, desde 2014, sou representante do Departamento no Colegiado de Enfermagem. Em 2020, fui indicada para representar o DTFE no Colegiado de Pedagogia.

São nesses três cursos que ministro aulas para a graduação, começando em 2002 com História da Educação I (Ocidente) e II (Brasil) e eventuais Tópicos Especiais, para o curso de Pedagogia. Dez anos depois ministrei minhas primeiras aulas de História da Educação em Saúde (depois História da Educação e Saúde) para a licenciatura em Enfermagem, uma disciplina para a qual minhas pesquisas fornecem valiosos subsídios. No curso de História, em 2019 comecei a orientação de uma Monografia (concluída em 2020), o que significou, concomitantemente, a oferta da disciplina Orientação de Pesquisa Bibliográfica. Também orientei Trabalho de Conclusão de Curso na Pedagogia e na Enfermagem.

Fui escolhida pelos formandos de Pedagogia para ser Paraninfa das turmas A e B de 2009 e da turma A de 2010 e, também, para ser Professora Homenageada das turmas C e E de 2004, da turma D de 2011, e das turmas A e B de 2015.

Retomando as considerações sobre gestão acadêmica. Representei o

Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação no CEPED mais de uma vez, e exerci as funções de vice-coordenadora, em 2003-2004, e coordenadora, em 2008-2010, o que determinou minha participação no Comitê Assessor de Pesquisa – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e na Comissão de Iniciação Científica – PRPPG⁷.

Fui membro, por quatorze anos, do Comitê de Usuários da Biblioteca de Ciências Humanas e Educação (HE). A representação acabou em 2018 quando, com a transferência de parte do Setor de Educação para o *campus* Rebouças, houve a divisão dessa biblioteca e a organização da Biblioteca do Campus Rebouças (o Comitê de Usuários está em discussão). Esta foi uma representação para a qual sempre solicitei a recondução, pois acreditava que minha experiência como bibliógrafa na Unicamp poderia ser útil. Tive a satisfação de colaborar com avaliação de materiais doados para o acervo da Biblioteca HE e acompanhar a organização de sua Divisão de Obras Raras.

Atuei como membro de bancas de avaliação: da Semana Integrada de Ensino Pesquisa e Extensão (SIEPE) – UFPR (em vários anos); de Etapas de Estágio Probatório de colegas do Setor de Educação (uma vez como presidente), e de Testes Seletivos para professores de História da Educação (como presidente em uma delas) e de Psicologia da Educação.

Fiz parte da Comissão de Sistematização da Proposta do Novo Regimento do Setor de Educação, em 2014-2015, e das Comissões Organizadoras: do II Encontro de Arquivos Escolares e Museus Escolares, em 2008, e da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação e Semana de Pedagogia (SEPE), em 2017. Faço parte da Comissão de Avaliação Documental do Setor de Educação desde 2014

Em 2010 fui eleita para o Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD), um dos Conselhos Superiores da Universidade Federal do Paraná e, até 2012, exerci o mandato como titular da classe Professor Adjunto.

Cumprida a função de conselheira, em agosto de 2012 comecei meu pós-doutorado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, mas antes de chegar na FMUSP, foram dez anos na UFPR, com atividades também no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE).

⁷ Durante a maior parte desse período o CEPED foi responsável também pela organização da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação.

Foi no segundo semestre de 2002 que, depois de conversas com colegas que faziam parte do corpo docente do PPGE, solicitei ingresso na linha História e Historiografia da Educação (HHE) desse Programa. No mesmo ano fui suplente da representação da HHE no Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação e participei da banca do processo de seleção de mestrado. Em 2003 comecei minha primeira orientação; estreei como professora da pós-graduação, com o seminário especial: Ideias Médicas e Práticas Educacionais no Brasil, e assumi a titularidade da representação da História e Historiografia da Educação no Colegiado do PPGE.

Nos anos seguintes, depois de ajustes no conteúdo e no título, o seminário especial de 2003 se transformou na disciplina História da Saúde: Educação, Formação e Práticas de Cura. Quanto ao meu interesse pelo mundo do trabalho, ele foi ampliado, extrapolando o tema saúde do trabalhador. Algo perceptível desde minha primeira orientação no Programa de Pós-Graduação em Educação, sobre a formação de jovens mulheres para o trabalho na Escola Técnica de Comércio São José de Curitiba, em meados do século XX. Periodicamente, ministro no PPGE a disciplina História da Educação para o Trabalho: Formação Profissional e Ações Educativas.

Mas, dois artigos publicados na *Revista Mundos do Trabalho* (da Associação Nacional de História do Trabalho) podem explicitar como a conjugação da educação com a saúde e o trabalho, *lato sensu*, continuam a permear minhas pesquisas: “Para a saúde da criança. A educação do trabalhador nas teses médicas e nos jornais operários (São Paulo, início do século XX)”, volume 7 [2015], 2016, e “A casa do trabalhador em tempos epidêmicos. São Paulo, primeiras décadas republicanas”, volume 12, 2020.

Quanto a atuação docente no PPGE, além das duas disciplinas citadas, muitas vezes sou a responsável por uma das chamadas “teóricas”, que são a primeira disciplina obrigatória do currículo de mestrado e do currículo de doutorado. Nos últimos anos tenho ministrado Pesquisa Avançada em História e Historiografia da Educação I, para os doutorandos. Também oferto eventualmente, para alunos de mestrado e doutorado, o Tópico Especial em História e Historiografia da Educação – Historiografia de Língua Inglesa E. P. Thompson e N. Z. Davis.

Como importante desdobramento do investimento acadêmico que realizo como professora destas disciplinas, publiquei, com Luciano Mendes de Faria Filho, o artigo “Experiência e cultura: contribuições de E. P. Thompson para uma história social da escolarização”, na revista *Currículo sem Fronteiras*, em 2009, e com Luciano Mendes

de Faria Filho e Marcus Aurélio Taborda de Oliveira, o livro *Edward P. Thompson: história e formação*, pela Editora UFMG, em 2010. Em 2014 escrevi o capítulo “Nas margens, com Natalie Zemon Davis”, para o livro *Nas dobras de Clio: história social e história da educação*, da Mazza Edições.

Entre 2002 e 2020 assumi mais de uma vez a representação (como titular ou suplente) da linha História e Historiografia da Educação no Colegiado do PPGE. Fui membro das Comissões de Bolsa e de Transferência e, em 2017-2018, participei, como vice-presidente, da Comissão de Trabalho de Atualização das Normas Internas do PPGE. Em 2019 assumi, mais uma vez, a representação da HHE na Comissão Permanente de Avaliação.

Desde a primeira defesa de mestrado, em 2005, até 2020, conclui a orientação de 14 dissertações de mestrado (não presidi uma das bancas de defesa, pois estava afastada para pós-doutoramento) e 4 teses de doutorado. Além disso, no mesmo período, realizei a orientação de 8 jovens na Iniciação Científica, a maioria deles durante mais de um ano e com bolsa PIBIC-CNPq, Tesouro Nacional ou Fundação Araucária. Em 2019 conclui duas supervisões de estágio de pós-doutoramento e, com Valquíria Elita Renk, publiquei em 2020 o artigo “Discursos sobre bioética nos periódicos da área médica do Paraná (1970-2005)”, na *Revista Bioética*, uma publicação do Conselho Federal de Medicina. No final de 2020 iniciei minha terceira supervisão de pós-doutorado.

Também em 2020 publiquei o texto “História, História da Educação e a linha História e Historiografia da Educação da UFPR”. Editado no livro *História da Educação no Paraná: caminhos da pesquisa e do ensino*, da Editora Fi, o capítulo apresenta apontamentos sobre a história da educação e destaca o contexto da organização da linha HHE, incluindo um balanço parcial das atividades de seus integrantes.

Nesses anos de atuação no Programa de Pós-Graduação em Educação, fui membro titular ou presidente de 27 bancas de mestrado e 14 de doutorado e de 38 sessões de qualificação de mestrado e 17 de doutorado. A maior parte delas no PPGE, mas também nos Programas de Pós-Graduação de História e de Educação Física da UFPR, e em PPGs de outras instituições de ensino: Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR (de Educação), Universidade de São Paulo (de Educação e de Saúde Pública), Universidade Estadual de Campinas (de Educação e de Geociências), Universidade Estadual de Maringá (de Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa (de Ciências Sociais Aplicadas), Universidade Estadual do

Centro-Oeste (de História), Universidade Federal de Minas Gerais (de Educação e de História) e Universidade Federal de Santa Catarina (de História). Participei também de 4 bancas de Trabalho de Conclusão de Curso no Setor Educação - UFPR, em uma delas como presidente.

Paralelamente, desde que comecei a atuar na UFPR, apresentei trabalhos em eventos acadêmicos de história da educação; o primeiro deles foi o II Congresso Brasileiro de História da Educação, que aconteceu na cidade de Natal, em 2002. Nesse mesmo ano me filiei a Sociedade Brasileira de História da Educação (SBHE) e também a Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul (AFHIC), da qual me desvinculei em 2010 para me filiar, em 2015, a Sociedade Brasileira de História da Ciência (SBHC). A participação nessas duas últimas entidades tem concorrido para o meu contato com estudos que abordam a saúde e as doenças utilizando prioritariamente o referencial da história da ciência, o que tem colaborado para ampliar minhas reflexões sobre essa temática.

Participei também, como coordenadora de sessões de apresentações de trabalhos ou como membro de comissões científicas, de encontros, congressos e simpósios (regionais, nacionais e internacionais). Em 2019 fui convidada para integrar a Comissão de Avaliação de Periódicos Acadêmicos na Área de Educação, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O convite significou para mim um reconhecimento de minha atuação como pesquisadora de história da educação.

Desde 2002 quando, pouco depois de defender minha tese de doutorado, recebi solicitação para realizar o parecer de um artigo para a revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, sou convidada por editores de periódicos nacionais e internacionais para colaborar com a avaliação de textos pertinentes aos temas história da saúde e doenças e da educação, e história do trabalho relacionada à formação e questões de saúde⁸. Foram 23 revistas até 2020, 5 das quais editadas em outros países: Argentina, Costa Rica, Inglaterra, México e Portugal.

Entre esses periódicos está a *Educar em Revista*, do Setor de Educação da UFPR, uma das melhores publicações nacionais da área, com avaliação máxima no Qualis-CAPES. Desde 2017 represento o DTFE no Conselho Consultivo desta revista. Além da responsabilidade de colaborar para a manutenção da excelência do

⁸ Realizei também pareceres para editoras, agências de fomento e programas de pós-graduação.

periódico, tenho a satisfação de acompanhar os rumos da revista da qual fui editora-adjunta, entre 2003 e 2004, e editora-chefe, entre 2004 e 2006. Também em 2017 fui convidada para participar do Conselho Consultivo da *Educação & Pesquisa*, editada no Centro de Ciências Humanas e Educação da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), no qual permaneci até 2020. Entre os objetivos do periódico está a publicação de artigos relativos a formação docente, o que inclui a história dessa profissão.

E foi antes mesmo de assumir o cargo de professora na UFPR que enviei o texto ““Conselhos ao povo”: educação contra a influenza de 1918” para avaliação da *Cadernos CEDES*, revista da Faculdade de Educação da Unicamp; o artigo foi aprovado e incluído no dossiê Educação pela higiene, histórias de muitas cruzadas, cuja publicação, em abril de 2003, aconteceu quando eu já era professora de História da Educação.

Esta foi a primeira publicação, em revista ou livro, na qual evidenciei a perspectiva educativa em processos relacionados a prevenção, manutenção ou restauração da saúde e o combate às doenças. Temas que permearam minha dissertação de mestrado e pontuaram minha tese de doutorado. A tese foi publicada em 2004, pela Editora da Unicamp, com título idêntico ao trabalho defendido dois anos antes: *Influenza, a medicina enferma: ciências e práticas de cura na época da gripe espanhola em São Paulo*.

Nos anos seguintes, quando concluí o projeto de pesquisa *Formar o futuro cidadão: útil à pátria, à família, a si próprio. Paraná, final do século XIX, início do XX* (2003-2006), que me aproximou da história paranaense pelo viés da organização e mudanças na escola primária (com destaque para os temas higiene e salubridade), fui convidada para participar do projeto de extensão *Arquivo escolar do Colégio Estadual do Paraná: investigação sobre seu tratamento ao longo da história da instituição com base no levantamento, organização e catalogação do acervo documental* (2006-2010), coordenado por Nadia Gaiofatto Gonçalves, do Departamento de Prática de Ensino (DTPEN) – Setor de Educação, UFPR. A participação no projeto de extensão ampliou meu conhecimento sobre a história da educação do estado.

Nesse período publiquei outros artigos nos quais educação e saúde se entrelaçam: “Entre doutores e para os leigos: fragmentos do discurso médico na influenza de 1918, publicado em 2005 na revista *História, Ciências, Saúde-*

Manguinhos, apresenta discussão sobre a busca do ordenamento de saberes médicos durante a gripe espanhola em São Paulo e a paralela tentativa de instruir a população no tempo da epidemia; “Memória que educa: epidemias do final do século XIX e início do XX”, editado também em 2005 na *Educar em Revista*, no qual discuto como a lembrança da epidemia de febre amarela do final dos Oitocentos permeou ações de combate à gripe espanhola em Campinas (em 2000, escrevi um pequeno artigo, “Febre amarela e Campinas: um olhar sobre a história”, para o *Boletim do Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região*). Publicado em 2006, na *Esboços*, revista do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina, o texto “Ciências da cura: debates, embates, educação popular no final dos anos 1910”, discute as diferenças entre alopatas e homeopatas e como suas falas, apresentadas à população de São Paulo durante a gripe espanhola, procuravam educar e assim cooptar os paulistanos.

Pouco antes, em 2004, o capítulo “Gripe espanhola, da casa ao hospital” foi editado no livro *Uma história brasileira das doenças*, publicado pela Paralelo 15. Esse foi o primeiro volume do que se tornou uma importante coleção sobre a temática saúde e doenças. Os livros são resultados de colóquios promovidos pelo Grupo de Trabalho: História da Saúde e das Doenças da ANPUH-Nacional, que acontecem em anos alternados aos das reuniões dessa associação. Participei de outros dois encontros e meus textos: “A gripe espanhola em imagens e versos publicados nos jornais diários” e “O Combate e O Estado de S. Paulo noticiam a gripe espanhola: informação, educação e crítica”, foram publicados, respectivamente, no volume 6, 2016 e no volume 9, 2019, pela Editora Fino Traço.

Este último texto foi apresentado em 2018, na mesa redonda A Gripe Espanhola 100 anos, do VI Colóquio de História das Doenças, na Universidade Federal do Espírito Santo. Naquela ocasião eu não poderia suspeitar que, em menos de dois anos, a pandemia da Covid-19 faria o mundo lembrar de forma recorrente da gripe de 1918.

Mas, em 2009 a pandemia da gripe A H1N1 já tinha feito a gripe espanhola voltar a ser parte das notícias publicadas nos jornais de todo o mundo. Naquele ano, concedi entrevistas e participei de eventos que discutiram paralelos entre a gripe A H1N1 e a do final da década de 1910. Uma discussão internacional, como se evidenciou na publicação, em 2009, do artigo “A gripe de longe e de perto: comparações entre as pandemias de 1918 e 2009”, pela revista *História, Ciência,*

Saúde – Manguinhos. O texto foi a reprodução de um debate, do qual participei, entre pesquisadores da Argentina, do Brasil e do México. Em 2009 também recebi o convite do editor da *Revista da Associação Médica Brasileira* para escrever um texto sobre a epidemia de 1918, fazendo paralelos com a gripe daquele ano. O editorial “Gripe A, uma nova “espanhola”?” foi publicado no volume 55 do periódico.

Em 2009 publiquei um capítulo no livro *A pandemia esquecida*, editado em Lisboa pela Imprensa de Ciências Sociais, intitulado “Bacilo versus vírus: olhares de médicos brasileiros sobre a gripe de 1918”. No texto realizei a primeira discussão efetiva sobre um tema que depois resultou no capítulo “Spanish Flu in Brazil: Searching for causes during the epidemic horror”, do livro *The Spanish Influenza pandemic of 1918-1919*, publicado nos Estados Unidos pela University of Rochester Press, em 2014. Foram essas publicações internacionais que, provavelmente, concorreram para o convite que recebi dos editores do *Bulletin of History of Medicine*, da Universidade Johns Hopkins, para escrever uma resenha do livro de Ryan A. Davis, *The Spanish Flu: Narrative and cultural identity in Spain, 1918*. New York: Palgrave MacMillan, 2013. A resenha foi publicada no volume 89, de 2015.

Sobre a gripe espanhola, ainda em 2009 publiquei o artigo “A onipresença do medo na influenza de 1918”, na revista *Varia História*, do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Minas Gerais, no qual discuto o tema do medo durante a epidemia e as ações e reações que impulsionou no Brasil em 1918. O tema foi revisitado duas vezes, primeiro no texto “Ciência, medo e morte na influenza de 1918”, do livro *História da saúde: olhares e veredas*, editado pelo Instituto de Saúde (São Paulo) em 2010, no qual o medo da doença e da morte são enfocados de forma conjugada com as ações médicas para debelar a doença, e, em 2012, no capítulo, centrado na cidade de São Paulo, “Os paulistanos e as faces do medo durante a gripe espanhola”, que faz parte do livro *As doenças e os medos sociais*, editado pela Fap-Unifesp.

Nesse período, depois de pesquisar ações governamentais e determinações legislativas atinentes ao universo educacional paranaense (primeiro projeto que desenvolvi na UFPR), comecei a investir nas pesquisas em jornais diários curitibanos que não apenas abordavam a educação formal, escolar, mas concorriam, com textos e propagandas, para a educação informal das pessoas nos temas saúde e combate às doenças. Uma educação que, na primeira metade do século XX, foi várias vezes conjugada com a questão da boa constituição da população, local e nacional.

O projeto *Quando a imprensa diária é imprensa pedagógica. Educação e saúde em Curitiba, 1889-1930* foi realizado entre 2006 e 2012, período que publiquei dois capítulos de livros que discutem a formação do brasileiro: “Anos 1910: educação e saúde para formar o povo brasileiro”, no livro *Múltiplas faces do educar*, do qual fui coorganizadora com Nilson Fernandes Dinis, publicado pela Editora UFPR, em 2007, e o texto “Forjar o povo, construir a nação: ciência médica e saúde pública no Brasil”, do livro *La integración del territorio en una idea de estado, México y Brasil, 1821-1946*. Ciudad de México: IG-UNAM; Instituto Mora, 2007.

Entre julho de 2012 e agosto de 2013 fiz estágio de pós-doutoramento, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, pautado pelo projeto *Formar médicos e educar a população. Ciência, ações médico-educacionais e a Faculdade de Medicina (e Cirurgia) de São Paulo nas primeiras décadas da república*. Realizei pesquisa no Museu Histórico Prof. Dr. Carlos da Silva Lacaz – FMUSP e nas bibliotecas da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Saúde Pública da USP; participei de debates, com professores e alunos de graduação da FMUSP, sobre história das doenças e do saber médico; acompanhei as discussões realizadas por pós-graduandos do Departamento de Medicina Preventiva; ministrei aula na disciplina História da Medicina e da Saúde Pública no Brasil: Interfaces com a Profissão Médica, que estava sob responsabilidade de André Mota.

Sou grata pela respeitosa acolhida acadêmica de Lilia Blima Schraiber e André Mota, meus supervisores de pós-doutorado, com os quais organizei o livro *Saúde e educação, um encontro plural*, publicado pela Editora Fiocruz em 2017. No livro escrevi o capítulo “A saúde pela educação na escola (nova) primária: artigos de José Pereira de Macedo na *Revista Médica do Paraná*, início dos anos 1930”, texto elaborado a partir de material pesquisado na biblioteca da FMUSP.

Durante o pós-doutoramento fui convidada para participar do projeto *Doenças e medos sociais*, desenvolvido sob a direção de Yara Nogueira Monteiro no Grupo Discriminação do Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação (LEER), Departamento de História FFLCH-USP, coordenação geral: Maria Luiza Tucci Carneiro. Na condição de membro de um dos grupos do LEER (entre 2013 e 2015) participei da mesa temática Migração e Saúde no Seminário Internacional Histórias Migrantes, que aconteceu na USP em 2014. O texto “Delírio e morte entre imigrantes nos “amargos dias” de 1918”, apresentado no evento, foi publicado em 2016 no livro *Histórias migrantes: caminhos cruzados*, da Editora Humanitas.

Depois do estágio na USP, reassumi minhas atividades na UFPR e, entre agosto de 2013 e meados de 2016, efetuei a segunda parte do projeto *Formar médicos e educar a população. Ciência, ações médico-educacionais e a Faculdade de Medicina (e Cirurgia) de São Paulo nas primeiras décadas da república*. Ampliei as pesquisas em periódicos médico-científicos paranaenses, com atenção para parcerias e contatos acadêmicos entre paranaenses e paulistas, e fiz levantamento de fontes governamentais do Paraná (mensagens de presidentes do estado (até 1930) e relatórios de secretários estaduais).

Nesses anos, publiquei textos elaborados a partir de materiais arrolados nos projetos que realizei na UFPR e durante o pós-doutorado. Em 2013 foram editados, o artigo “O sertão e sua gente no relato Viagem Científica”, na revista *ComCiência* (Unicamp), e o capítulo “Sanear a raça pela educação. Teses da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, início dos anos 1920”, no livro *Eugenia e história: ciência, educação e regionalidades*, da Casa de Soluções e Editora. Em 2014 foi publicado o artigo “A saúde entre a lei e o costume na escola primária paranaense, final dos anos 1910”, na *Educar em Revista*. E, em 2019, foram editados, o artigo “Limpar, medicar e educar”, na *Resgate - Revista Interdisciplinar de Cultura*, do Centro de Memória da Unicamp, e o capítulo “A varíola e seu combate: vacina e (re)ações populares nos relatórios dos presidentes do Paraná”, no livro *No rastro das províncias, as epidemias no Brasil oitocentista*, da Edufes.

Entre 2014 e 2017 participei do projeto de extensão *Histórias e memórias sobre educação*, coordenado por Nadia Gonçalves. O objetivo era promover ações educativas, de pesquisa e de constituição e preservação de acervos e fontes relacionados a história da educação, em especial do Paraná. Na segunda edição do projeto, que começou em 2018, tais ações estão centradas no Arquivo Histórico do Setor de Educação e na constituição de um acervo de depoimentos (escritos e audiovisuais) relativos à educação.

Também em 2014, organizei com Nadia Gonçalves o Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e das Práticas Educativas (NUHFOPE), com duas linhas de pesquisa: Saúde e trabalho: saberes, formação e práticas educativas, e Políticas educacionais e práticas educativas. O núcleo foi organizado com o objetivo de reunir pesquisadores a partir de dois eixos: o referencial teórico-metodológico da história e a temática educacional dentro e fora do universo escolar. Certificado pela UFPR, o NUHFOPE está na plataforma Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

desde 2014. Em 2020 eram 22 os membros do núcleo: docentes e alunas da UFPR, pesquisadoras recém-formadas (algumas atuando como professoras), uma colega da PUC-PR e outra da Unespar.

Em 2015 teve início a execução do primeiro projeto conjunto dos pesquisadores do NUHFOPE: *Fontes para a história da formação e das práticas educativas: levantamento em bibliotecas da UFPR*, do qual fui coordenadora com Leziany Silveira Daniel (DTPEN – ED, UFPR). O projeto, que utilizou o site de busca do Sistema de Bibliotecas da UFPR, teve sua primeira etapa concluída em 2020. Para a realização da pesquisa os membros do NUHFOPE foram divididos em subgrupos, que fizeram buscas a partir de eixos temáticos e temporais. Foram realizadas reuniões gerais periódicas para avaliar o trabalho e discutir o material elencado. O resultado foi a seleção de 3.236 títulos. Na segunda etapa do projeto, iniciada em 2020, que coordeno com Suzete de Paula Bornatto (DTPEN – ED, UFPR), esses títulos serão reavaliados a partir de informações obtidas em obras de referência ou sites especializados e, também, em eventuais buscas dos materiais nas bibliotecas da universidade. O resultado final previsto é a elaboração de uma listagem de títulos, com informações mínimas e acesso por palavras-chaves, que ficará disponível junto ao Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) do Setor de Educação da UFPR.

Em 2015 foi celebrada parceria entre o NUHFOPE e o projeto de extensão *Histórias e memórias sobre educação* e, no ano seguinte, escrevi, com Leziany Daniel, o texto “O projeto de pesquisa do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e Práticas Educativas (NUHFOPE) e a parceria com o Projeto de Extensão Histórias e Memórias sobre Educação”, que foi publicado no livro *Histórias & memórias sobre educação. Trajetória e atividades de um projeto de extensão*, editado pelo Setor de Educação-UFPR, em 2016.

Foi também em 2016, que o NUHFOPE realizou o I Encontro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e Práticas Educativas, com o objetivo de divulgar as ações do núcleo e trocar experiências com grupos de pesquisa similares. Desse primeiro encontro surgiu a parceria com o Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas em História da Educação (NUCATHE), vinculado ao curso de Pedagogia da Unespar, *campus* de União da Vitória.

Nesse mesmo ano participei, como palestrante, da primeira edição do curso de extensão Temas, Objetos e Fontes em História da Educação, uma iniciativa do

CDPHE e parceiros, inclusive professores da linha História e Historiografia da Educação do PPGE. O curso teve novas versões nos anos seguintes (particpei em 2017, 2018 e 2019) e, apesar de ajustes no nome, o eixo central permaneceu: a discussão de diferentes temas, de possíveis fontes e abordagens em história da educação.

Na década de 2010 publiquei textos escritos com ex-orientandas de mestrado e de doutorado. Artigos: com Silvana C. H. Prestes da Silva, “A gripe, os órfãos e a educação para o trabalho no asilo São Luiz de Curitiba (1918-1937)”, na *Revista Brasileira de História da Educação*, editada pela SBHE, em 2014; com Marinice S. de Oliveira, “A semana da tuberculose de 1937 em Curitiba: educação para combater a enfermidade na terra dos “bons ares””, *História Revista*, uma publicação da Faculdade e Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Goiás, em 2016; com Márcia M. Stentzler, “Escolas complementares na região fronteira do ex-Contestado (1928-1938)”, *Revista Diálogo Educacional*, da PUC-PR, em 2019, e também em 2019, com Silvete A. C. de Araújo, “A formação da “mãe de família” para o trabalho: ações de iniciação profissional feminina no Lar Infantil Icléa (Federação Espírita do Paraná), Curitiba nos anos 1950”, na *Educação Unisinos*, revista da Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Com Silvia de Ross, publiquei dois capítulos de livros: “A organização dos Dispensários de combate à sífilis no Paraná: de Souza Araújo a Barros Barreto (anos 1920)”, no livro *Histórias de Doenças: percepções, conhecimentos e práticas*, Editora Alameda, edição impressa em 2017 e e.book em 2018, e, neste último ano, “Discussões sobre a sífilis e combate à lues no Paraná dos anos 1940: a hegemonia da ideia de transmissão congênita e a educação das mães nesse contexto”, no livro *Educação, medicina e saúde: tendências historiográficas e dimensões interdisciplinares*, Editora UFABC.

Foi emocionante escrever o prefácio do livro *Professora Julia Wanderley, uma mulher-mito (1874-1918)*, de Silvete Aparecida Crippa de Araújo, publicado pela Editora UFPR em 2013. Silvete foi minha orientanda de mestrado, entre 2008 e 2010, e o livro é resultado da dissertação.

A partir de 2015, com o projeto *Das teses médicas aos jornais diários, a formação dos doutores e a educação dos leigos. Paraná, primeira metade do século XX*, ampliei o recorte temporal e reiniciei a pesquisa em periódicos curitibanos (realizada entre 2006-2012); também foram localizadas, selecionadas e copiadas teses médicas que fazem parte do acervo da Biblioteca de Ciências da Saúde da

UFPR. Na segunda etapa, a partir de 2020, o objetivo é pesquisar em publicações médicas (revista, livros, etc.) e jornais de Curitiba dos anos 1940, indícios de ações médico-educativas, de outras práticas de cura e de (re)ações da população quando a questão era a saúde e as doenças.

Em 2018, devido ao centenário da gripe espanhola, a doença voltou a ser destaque internacional e participei de eventos na Universidade de Salamanca (Espanha, julho 2018), na Universidade Nacional de Córdoba (Argentina, outubro 2018) e na Universidade Goethe – Frankfurt (Alemanha, fevereiro 2019). Publiquei em 2018 o artigo “Epidemia em papel e tinta”, na *Khronos – Revista de História da Ciência*, da USP.

Mas foi a partir do primeiro semestre de 2020, com a Covid-19 se difundindo pelo mundo e grassando no Brasil a partir de março, que eu fui convidada para conceder entrevistas (algumas republicadas), participar de *lives* e gravar *podcasts* sobre a gripe de 1918 e temas correlatos às epidemias, o que totalizou 18 atividades.

Nesse período de tanto sofrimento devido a pandemia e de incertezas sobre o coronavírus, espero que as considerações que fiz possam ter concorrido para ampliar a compreensão e as ponderações das pessoas sobre processos epidêmicos e, assim, sobre a importância de suas ações cotidianas nesse tempo que estamos vivendo.

O impacto planetário da Covid-19 e os múltiplos olhares que suscitou sobre a gripe de 1918, aconteceram no ano que eu comecei a escrever este Memorial Descritivo, condição para obter a última progressão na carreira do magistério superior; carreira que, no meu caso, teve seu início estreitamente ligado ao estudo da epidemia do final dos anos 1910. Afinal, foi pouco depois da defesa de tese sobre a gripe espanhola que eu prestei concurso, fui aprovada e ingressei na Universidade Federal do Paraná como professora do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação e, pouco depois, comecei a atuar na linha História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR.

A HISTÓRIA CONTINUA

O ano de 2021 começou com o planeta de luto devido às mortes pela Covid-19. Mas há esperança. O esforço coletivo tem multiplicado o número de pesquisas e a produção de vacinas que podem diminuir a difusão da doença e apontar rumos para o maior conhecimento do coronavírus, algo primordial.

Essa pandemia ficará na memória de grande parte da população mundial. Eu rememorarei esse período com a sensação de ter vivido uma realidade desesperadoramente parecida com aquela sobre a qual pesquisei e escrevi. Mas esse também foi o período que este Memorial foi redigido. Mais que uma descrição acadêmica este texto foi um exercício de reflexão sobre minha vida, pois muito do que sou está relacionado, de forma visceral, com minhas atividades como historiadora e professora.

Nos primeiros meses de 2021, a perspectiva de concluir mais uma orientação de doutorado, três novas orientações no PPGE e as aulas para as turmas de graduação em Pedagogia (História da Educação II) e em Enfermagem (História da Educação e Saúde), sinalizaram para mim que, apesar dos limites impostos pela pandemia, pude continuar no caminho que comecei a idealizar quando folheava as páginas dos livros que estavam no escritório da casa de meus pais, em Jacutinga.

Enquanto as aulas para graduação do período Ensino Remoto Emergencial 2020/21 estão terminando e aguardo o início das atividades no Programa de Pós-Graduação em Educação (vou ministrar a disciplina Seminário Avançado em História e Historiografia I); participo da organização do livro *Uma história da saúde e das doenças no Paraná*; aguardo a avaliação pela *Fênix - Revista de História e Estudos Culturais*, da Universidade Federal de Uberlândia, do artigo “Spanish flu and the “brilliant work” of Drs. Revoredo, Meira and Monteiro of São Paulo Academy of Medicine”, e espero a publicação de dois artigos e um capítulo de livro nos próximos meses deste ano.

Publicarei, com Amanda de Lima de Almeida, ““O que toda a mulher deve saber”: A economia doméstica na *Revista Feminina* (São Paulo, 1915-1918)”, na *Vozes, Pretérito & Devir - Revista de História da UESPI* (v. 12, nº 2, 2021), e com Simone A. Ribeiro de Lima, “A construção da Colônia Santa Teresa e as propostas terapêuticas para os primeiros leprosos internados – São Pedro de Alcântara (SC), anos 1940”, na *Revista NUPEM*, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento da Unespar (v. 13, 2021). Também está prevista, para setembro de 2021, a publicação do capítulo “Herbs, roots, amulets, and prayers in the practices of “Saint” Vicente and other healers in São Paulo (Brazil) in the 1910s”, no qual as práticas de cura populares, que permeiam muitos dos trabalhos que publiquei, ganham protagonismo. O texto faz parte do livro *The gray zones of medicine: Healers*

*and history in Latin America*⁹.

Continuo a minha jornada, tendo em mente os dizeres de Marc Bloch sobre o ofício do historiador: “Uma palavra, em suma, domina e ilumina os nossos estudos: *compreender*. Não afirmemos que o bom historiador é alheio às paixões; tem aquela, pelo menos. Palavra essa, não tenhamos ilusões, cheia de dificuldades, mas também de esperança”¹⁰.

⁹ ARMUS, Diego; GÓMEZ, Pablo F. (Ed.) *The gray zones of medicine: Healers and history in Latin America*. Pittsburgh: University of Pittsburgh Press, 2021. No prelo.

¹⁰ BLOCH, Marc. *Introdução à História*. Sintra: Publicações Europa-América, 1997, p. 163.

Liane Maria Bertucci
Curriculum Vitae
LATTES

<http://lattes.cnpq.br/5424983017863138>

Março 2021

Liane Maria Bertucci Curriculum Vitae

Nome civil

Nome Liane Maria Bertucci

Endereço profissional Universidade Federal do Paraná, Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação - Setor Educação
Avenida Sete de Setembro, nº 2645 - campus Rebouças - Ed. Teixeira Soares, sala 129 - 1º pavimento
Rebouças - Curitiba
80230010, PR - Brasil
Telefone: 41 35356259

Formação acadêmica/titulação

- 1993 - 2002** Doutorado em História.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil
Título: Influenza, a medicina enferma. Ciência e práticas de cura na época da gripe espanhola em São Paulo, Ano de obtenção: 2002
Orientador: Maria Clementina Pereira Cunha
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 1985 - 1992** Mestrado em História.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil
Título: Impressões sobre a saúde. A questão da saúde na imprensa operária - São Paulo, 1891-1925, Ano de obtenção: 1992
Orientador: Maria Clementina Pereira Cunha
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 1978 - 1981** Graduação em História.
Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil
-

Pós-doutorado

- 2012 - 2013** Pós-Doutorado .
Faculdade de Medicina. Universidade de São Paulo, FMUSP, Brasil
-

Atuação profissional

1. Universidade Federal do Paraná - UFPR

Vínculo institucional

- 2002 - Atual** Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Associado IV , Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva
Outras informações:
Portaria nº 2481 / PROGEPE - UFPR, 25 de maio de 2018. Enquadramento funcional a partir de 3 de junho de 2018.

Atividades

- 02/2020 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado Curso de Pedagogia
Especificação:
Membro Titular
- 08/2019 - Atual** Graduação, História
Disciplinas ministradas:
Monografia I e II , Orientação de Pesquisa Bibliográfica
- 05/2019 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-Graduação em Educação
Especificação:
Membro da Comissão Permanente de Avaliação (CPA)
- 12/2017 - 10/2018** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-Graduação em Educação
Especificação:
Vice-presidente da Comissão de Trabalho de Atualização das Normas Internas do PPGE
- 04/2016 - 03/2017** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-Graduação em Educação
Especificação:
Membro da Comissão Permanente de Avaliação (CPA)
- 01/2015 - 03/2018** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-Graduação em Educação
Especificação:
Membro Colegiado. Coordenação da Linha História e Historiografia da Educação - Suplente de 01/2015 a 04/2016. Titular de 04/2016 a 03/2018.
- 12/2014 - 12/2015** Conselhos, Comissões e Consultoria, Setor Educação
Especificação:
Membro da Comissão de Sistematização da Proposta de Novo Regimento do Setor de Educação
- 11/2014 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Setorial de Avaliação Documental - Setor Educação
Especificação:
Representante do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação - DTFE
- 11/2014 - 11/2016** Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais - Setor Educação
Especificação:
Membro - Representante no CEPED do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação - DTFE
- 02/2014 - Atual** Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de Enfermagem
Especificação:
Membro Titular
- 01/2014 - 01/2015** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-Graduação em Educação
Especificação:
Membro da Comissão de Bolsa
- 03/2012 - 07/2012** Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-Graduação em Educação
Especificação:
Membro Colegiado - Representante Suplente da Linha História e Historiografia da Educação
- 03/2012 - Atual** Graduação, Enfermagem
Disciplinas ministradas:

História da Educação e Saúde , História da Educação em Saúde (2012-2015) , Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura

06/2010 - 06/2012 Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho de Planejamento e Administração - COPLAD

Especificação:

Conselheira - Titular da classe Professor Adjunto

03/2010 - 01/2012 Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-Graduação em Educação

Especificação:

Membro Comissões: Transferência 03/2010-01/2011 e Bolsa: 02/2011-01/2012

02/2008 - 03/2010 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê Assessor de Pesquisa - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Especificação:

Membro - Representante do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (CEPED) - Setor Educação

02/2008 - 03/2010 Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais - Setor Educação

Especificação:

Coordenadora do CEPED

02/2008 - 03/2010 Conselhos, Comissões e Consultoria, Coordenadoria de Iniciação Científica - Pró-Reitoria Pesq. e Pós-Graduação

Especificação:

Membro da Comissão de Iniciação Científica - Representante do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (CEPED) - Setor Educação

03/2006 - 02/2008 Conselhos, Comissões e Consultoria, Coordenadoria de Iniciação Científica - Pró-Reitoria Pesq. e Pós-Graduação

Especificação:

Avaliação Currículos - Comissão de Iniciação Científica

04/2004 - 06/2018 Conselhos, Comissões e Consultoria, Biblioteca de Ciências Humanas e Educação

Especificação:

Representante Titular do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE) no Comitê de Usuários (entre 08/2012 e 07/2013 substituída por suplente)

08/2003 - 07/2004 Pós-graduação, Educação

Disciplinas ministradas:

Ideias Médicas e Práticas Educacionais no Brasil (seminário especial) (2003) , Questão Saúde na História da Educação (seminário especial) (2004)

08/2003 - 08/2004 Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais - Setor Educação

Especificação:

Vice-Coordenadora do CEPED

08/2003 - Atual Pós-graduação, Educação

Disciplinas ministradas:

História da Educação para o Trabalho: Formação Profissional e Ações Educativas , História da Saúde: Educação, Formação e Práticas de Cura , Pesquisa Avançada em História e Historiografia da Educação I , Pesquisa em História e Historiografia da Educação I , Seminário de Dissertação em História e Historiografia da Educação , Seminário de Tese em História e Historiografia da Educação , Tópicos Especiais em História e Historiografia da Educação (Historiografia de Língua Inglesa: E.P. Thompson e N.Z. Davis // Temas, Fontes, Objetos e Referências em HHE)

08/2002 - 07/2004 Conselhos, Comissões e Consultoria, Programa de Pós-Graduação em Educação

Especificação:

Membro Colegiado - Representante da Linha História e Historiografia da Educação- Suplente 08/2002-05/2003 - Titular 05/2003-07/2004

- 08/2002 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Programa de Pós-Graduação em Educação
Linhas de pesquisa:
História e Historiografia da Educação -- Grupo de Pesquisa História da Educação: instituições, intelectuais e culturas escolares no Paraná (séculos XIX-XX).
- 07/2002 - 07/2012** Conselhos, Comissões e Consultoria, Colegiado do Curso de História
Especificação:
Membro Titular
- 07/2002 - 06/2006** Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais - Setor Educação
Especificação:
Membro - Representante do Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE) no CEPED
- 06/2002 - Atual** Graduação, Pedagogia
Disciplinas ministradas:
Estudos Independentes III , História da Educação B (Geral) (2002-2008) , História da Educação C (Brasil) (2002-2008) , História da Educação I (Ocidente) , História da Educação II (Brasil) , Tópicos Especiais em História da Educação , Trabalho de Conclusão de Curso

2. Núcleo de Est. e Pesq. em História da Formação e das Práticas Educativas - NUHFOPE

Vínculo institucional

- 2014 - Atual** Vínculo: Pesquisador / Líder , Enquadramento funcional: Não, Regime: Parcial
 Outras informações:
 NUHFOPE - Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e das Práticas Educativas - O Núcleo, criado em 2014, é constituído por pesquisadores reunidos a partir de dois eixos comuns: o referencial teórico-metodológico da História e a temática educacional dentro e fora do universo escolar. O objetivo do grupo é analisar diferentes processos educativos e formativos na escola, em saúde, nas artes e no trabalho, por meio de linhas de pesquisa nos seguintes temas, sempre em perspectiva histórica: políticas educacionais, disciplinas escolares, currículo, formação e práticas de professores e profissionais de saúde, educação para o trabalho e para a saúde, cultura escolar. Linhas de Pesquisa: Saúde e trabalho: saberes, formação e práticas educativas e Políticas educacionais e práticas educativas. --- Diretório do Grupo de Pesquisa (Plataforma Lattes) do CNPq. Certificado pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Acesso CNPq: <http://lattes.cnpq.br/web/dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1565962409979105>

Atividades

- 02/2014 - Atual** Pesquisa e Desenvolvimento, Pesquisa
Linhas de pesquisa:
Saúde e Trabalho: saberes, formação e práticas educativas

3. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Vínculo institucional

- 2019 - Atual** Vínculo: Consultora ad hoc , Enquadramento funcional: Não, Regime: Parcial

Atividades

- 05/2019 - 06/2019** Conselhos, Comissões e Consultoria, Área de Educação
Especificação:
Membro da Comissão: Avaliação de Periódicos Acadêmicos na Área de Educação CAPES, 2017/2018

4. Associação Nacional de História - ANPUH

Vínculo institucional

1994 - Atual Vínculo: Associado , Enquadramento funcional: Não, Regime: Parcial
 Outras informações:
 Em 2016 organizou, com Yonissa Marmitt Wadi (Unioeste) e Beatriz Anselmo Olinto (Unicentro), o Grupo de Trabalho: História da Saúde e das Doenças na ANPUH - seção Paraná.

Atividades

09/2016 - 08/2018 Direção e Administração, ANPUH - seção Paraná

Cargos ocupados:
 Membro do Comitê Científico - Diretoria 2016-2018

07/2016 - Atual Direção e Administração, ANPUH - seção Paraná

Cargos ocupados:
 Coordenação do GT - História da Saúde e da Doença - ANPUH-PR

5. Sociedade Brasileira de História da Educação - SBHE

Vínculo institucional

2002 - Atual Vínculo: Associado , Enquadramento funcional: Não, Regime: Parcial

6. Sociedade Brasileira de História da Ciência - SBHC

Vínculo institucional

2015 - Atual Vínculo: Associado , Enquadramento funcional: Não, Regime: Parcial

7. Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul - AFHIC

Vínculo institucional

2002 - 2010 Vínculo: Membro Aderente , Enquadramento funcional: Não, Regime: Parcial

Outras informações:
 Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul / Asociación de Filosofía e Historia de la Ciencia del Cono Sur - Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Uruguai

8. Universidade de São Paulo - USP

Vínculo institucional

2013 - 2015 Vínculo: Pesquisador / Membro grupo , Enquadramento funcional: Não, Regime: Parcial

Outras informações:
 Participou do Projeto Doenças e Medos Sociais - Grupo Discriminação do Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação (LEER). *** O LEER foi fundado em março de 2006 junto ao Departamento de História da FFLCH/USP. Multidisciplinar, abriga pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento como História, Sociologia, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Filosofia e Comunicações. Desenvolve seus estudos em torno de três núcleos de pesquisa, coordenadas por pesquisadores doutores de diferentes instituições. Grupos Etnicidade (Prof. Dr. Sedi Hirano); Racismo (Profa. Dra. Maria Luiza Tucci Carneiro); Discriminação (Profa. Dra. Yara Nogueira Monteiro). Coordenação geral: Profa. Dra. Maria Luiza Tucci Carneiro.

2012 - 2013 Vínculo: Estágio de Pós-Doutoramento , Enquadramento funcional: Pós-Doutorando , Carga horária: 40, Regime: Integral

9. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Vínculo institucional

1998 - 2002 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Profissional da Área de Humanas - Historiador , Carga horária: 40, Regime: Integral

1997 - 1998 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro Coordenadoria de Pesquisa CMU , Carga horária: 0, Regime: Parcial
Outras informações:

Membro Suplente da Coordenadoria de Pesquisa do Centro de Memória da Unicamp

1997 - 1999 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro de equipe , Carga horária: 8, Regime: Parcial

Outras informações:

Faculdade de Educação -- Projeto de Pesquisa e Parceria Universidade Estadual de Campinas e E.E. Barão Geraldo de Rezende -- (Bolsa de Aperfeiçoamento Pedagógico FAPESP, de 07/1997 a 08/1998 (Processo 97/06413-0))

1996 - 1998 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Pesquisador , Carga horária: 4, Regime: Parcial

Outras informações:

Pesquisadora responsável pelo sub-projeto: Campinas,1918: impressões sobre a gripe espanhola

1995 - 1997 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro Coordenadoria de Pesquisa CMU , Carga horária: 0, Regime: Parcial

Outras informações:

Membro Titular da Coordenadoria de Pesquisa do Centro de Memória da Unicamp

1994 - 1994 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro Equipe , Carga horária: 0, Regime: Parcial

Outras informações:

2ªFase Correção Vestibular UNICAMP. Atividade sem vínculo empregatício

1990 - 1990 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro Equipe , Carga horária: 0, Regime: Parcial

Outras informações:

2ªFase Correção Vestibular UNICAMP. Atividade sem vínculo empregatício

1989 - 1989 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro Equipe , Carga horária: 0, Regime: Parcial

Outras informações:

2ªFase Correção Vestibular UNICAMP. Atividade sem vínculo empregatício

Atividades

01/1998 - 06/2002 Outra atividade técnico-científica, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Biblioteca

Especificação:

Bibliógrafa

09/1997 - 08/1998 Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Memória

Especificação:

Consultoria, pareceres

09/1995 - 08/1997 Conselhos, Comissões e Consultoria, Centro de Memória

Especificação:

Consultoria, pareceres

01/1994 - 01/1994 Outra atividade técnico-científica, Vestibular UNICAMP

Especificação:

Membro da Banca Corretora da Prova de História

06/1993 - 11/1998 Pesquisa e Desenvolvimento, Centro de Memória

*Linhas de pesquisa:
Grupo Saúde - História Regional*

01/1990 - 01/1990 Outra atividade técnico-científica, Vestibular UNICAMP

*Especificação:
Membro da Banca Corretora da Prova de História*

01/1989 - 01/1989 Outra atividade técnico-científica, Vestibular UNICAMP

*Especificação:
Membro Banca Corretora da Prova de História*

10. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Vínculo institucional

1983 - 1985 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: não , Carga horária: 20, Regime: Parcial

*Outras informações:
Projeto de Aperfeiçoamento Científico (Processo CNPq 1221442/82) - Saúde: uma questão social, 1891-1925.*

1981 - 1982 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: não , Carga horária: 20, Regime: Parcial

*Outras informações:
Projeto de Iniciação Científica (Processo CNPq 106954/80) - A industrialização e a legislação social no estado de São Paulo, 1889-1930.*

11. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP

Vínculo institucional

1997 - 1998 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Bolsista Aperfeiçoamento Pedagógico , Carga horária: 8, Regime: Parcial

*Outras informações:
Processo 97/06413-0. Bolsa vinculada ao projeto de extensão Pesquisa em Pareceria: Universidade Estadual de Campinas e E.E. Barão Geraldo de Rezende (Processo FAPESP 96/02489-0).*

12. E.E.P.S.G. Gal Porphyrio da Paz - -

Vínculo institucional

1987 - 1996 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Efetivo , Carga horária: 20, Regime: Parcial

*Outras informações:
E.E.P.S.G. da cidade de Paulínia (SP). Nos anos 1980-90 também foi professora de História, ensino fundamental e médio, na E.E.P.G. Júlio Brandão (Jacutinga - MG), na E.E.P.G. do Bairro Monte Alegre (Paulínia - SP) e no Colégio Educação e Cultura - ANGLO (Jacutinga - MG).*

Atividades

02/1987 - 02/1996 Ensino fundamental

*Especificação:
História (Geral e Brasil)*

Projetos

Projetos de pesquisa

2020 - Atual Das teses médicas aos jornais diários, a formação dos doutores e a educação dos leigos. Paraná, primeira metade do século XX - 2ª ETAPA

Descrição: Desde os anos 1990 a multiplicação da produção historiográfica brasileira sobre o tema saúde-educação, em parte embasada pela história social da cultura e, também, pela história da ciência, foi realizada a partir de pesquisas efetuadas nos currículos das faculdades de medicina e outras instituições de ensino, nos arquivos de hospitais, nos periódicos científicos, nos jornais diários, na legislação, entre outras fontes. Nessa perspectiva, a 2ª etapa do projeto tem como objetivo ampliar a investigação sobre como no Paraná, durante a primeira metade do século XX, ideias médico-científicas de circulação nacional permearam tanto as discussões dos médicos paranaenses sobre saúde e doenças, quanto os debates desses médicos com colegas de outros estados, em especial os do Rio de Janeiro e São Paulo. Situações que concorreram para a formação *lato sensu* dos doutores no Paraná e para ações, inclusive educativas, que eles buscavam implantar na sociedade ─ muitas vezes em parcerias com órgãos governamentais. Outras práticas de cura, (re)ações da população e a propagação de noções da medicina científica entre leigos (pelos jornais, nas escolas, etc) também são objetos da pesquisa. Considerando o levantamento de fontes realizado na etapa anterior do projeto (2015-2020) e a avaliação desse material, a 2ª etapa prioriza o período 1930 a 1950.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado (1); Doutorado (3);

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ; Lineti Firmo Rodrigues; Andréia Assmann Pettres; Hevelin Cordeiro de Souza; Marta Bezerra Rodrigues

Número de produções C,T & A: 2/ Número de orientações: 4;.

2020 - Atual Fontes para a História da Formação e das Práticas Educativas: Levantamento em Bibliotecas da UFPR - 2ª ETAPA

Descrição: A História, conhecimento cientificamente elaborado, é construída a partir de fontes. Dentre os diversos conjuntos de fontes possíveis para estudos em História da Educação em geral e, particularmente os relacionados à formação e práticas educativas, estão aqueles sob a guarda das bibliotecas. No caso de bibliotecas de uma universidade, além das finalidades de consulta e fins de ensino, os materiais ali selecionados e guardados muitas vezes viabilizam, total ou parcialmente, a execução de um projeto de pesquisa. A Universidade Federal do Paraná (UFPR), que reúne algumas instituições de ensino que remontam à década de 1910, detém em suas bibliotecas uma coleção/acervo que, mais do que bibliografia, pode ser considerado fonte para diversas questões postas na História da Educação, e seu levantamento poderá contribuir para a maior utilização e valorização destes materiais por pesquisadores da área. A 2ª etapa do projeto, a ser desenvolvida por pesquisadores vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e das Práticas Educativas (NUHFOPE) tem como objetivos avaliar o material selecionado nas bibliotecas de UFPR na etapa anterior; realizar a listagem detalhada das obras; e produzir textos sobre o material elencado. Ressalta-se que a listagem definitiva do material selecionado e catalogado, produto final das duas etapas, ficará disponível junto ao Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1); Doutorado (1);

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ; Nádia Gaiofatto Gonçalves; Leziany Silveira Daniel; Julia Vieira Tocchetto de Oliveira; Sílvia de Ross; Silvete Aparecida Crippa de Araújo; Samara Mendes Araújo Silva; Amanda Garcia dos Santos; Dulce Dirclair Hulf Bais; Jacyara Batista Santini; Sibeli Colere; Valquíria Elita Renk; Emile Meireles; Rafaela Ferreira Dias; Márcia Marlene Stentzler; DE ARAÚJO, SILVETE APARECIDA CRIPPA; Suzete de Paula Bornatto

Número de produções C,T & A: 1/ .

2016 - 2020 Fontes para a história da formação e das práticas educativas: levantamento em bibliotecas da UFPR

Descrição: A História, conhecimento cientificamente elaborado, é construída a partir de fontes. Dentre os diversos conjuntos de fontes possíveis para estudos em História da Educação em geral e, particularmente os relacionados à formação e práticas educativas, estão aqueles sob a guarda das bibliotecas. No caso de bibliotecas de uma universidade, além das finalidades de consulta e fins de ensino, os materiais ali selecionados e guardados muitas vezes viabilizam, total ou parcialmente, a execução de um projeto de pesquisa. A Universidade Federal do Paraná (UFPR), que reúne algumas instituições de ensino que remontam a década de 1910, detém em suas bibliotecas uma coleção/acervo que, mais do que bibliografia, pode ser considerado fonte para diversas questões postas na História da Educação, e seu levantamento poderá contribuir para a maior utilização e valorização destes materiais por pesquisadores da área. Este projeto, a ser desenvolvido por pesquisadores vinculados ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e das Práticas Educativas (NUHFOPE) tem como objeto identificar e catalogar nas Bibliotecas da UFPR os materiais pertinentes às temáticas das Linhas de pesquisa do Núcleo: Políticas educacionais e práticas educativas e Saúde e trabalho: saberes, formação e práticas educativas. Ressalta-se que o material catalogado, produto direto deste projeto, ficará disponível junto ao Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE) do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (3);

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ; Nádia Gaiofatto Gonçalves; Leziany Silveira Daniel; Lineti Firmo Rodrigues; Julia Vieira Tocchetto de Oliveira; Sílvia de Ross; Silvete Aparecida Crippa de Araújo; Samara Mendes Araújo Silva; Josiane Maria Schameski; Amanda Garcia dos Santos; Dulce Dirclair Hulf Bais; Jacyara Batista Santini; Sibeli Colere; Valquíria Elita Renk; Simone Aparecida Ribeiro de Lima; Emile Meireles; Rafaela Ferreira Dias; Márcia Marlene Stentzler; Amanda de Lima de Almeida; Suzete de Paula Bornatto

Número de produções C,T & A: 2/ .

2015 - 2020 Das teses médicas aos jornais diários, a formação dos doutores e a educação dos leigos. Paraná, primeira metade do século XX

Descrição: Desde os anos 1990 a multiplicação da produção historiográfica brasileira sobre o tema saúde-educação, em parte embasada pela história social da cultura e, também, pela história da ciência, foi realizada a partir de pesquisas efetuadas nos currículos das faculdades de medicina e outras instituições de ensino, nos arquivos de hospitais, nos periódicos científicos, nos jornais diários, na legislação, entre outras fontes. Nessa perspectiva, este projeto tem como objetivo investigar como no Paraná da primeira metade do século XX ideias médico-científicas de circulação nacional permearam tanto os debates dos médicos paranaenses sobre saúde e doenças, quanto as discussões desses médicos com colegas de outros estados, em especial os do Rio de Janeiro e São Paulo, o que concorreu para a formação *lato sensu* dos doutores no Paraná e para ações, inclusive educativas, que eles buscavam implementar na sociedade, muitas vezes em parcerias com órgãos governamentais. Outras práticas de cura, (re)ações da população e a propagação de noções da medicina científica entre leigos (pelos jornais, escolas primárias, etc) também serão objetos desta pesquisa. O recorte estabelecido para este projeto privilegia o período da difusão da medicina experimental, dos debates e criação de novas faculdades de medicina no Brasil (ancoradas na lei Rivadávia Corrêa) e da paulatina instalação de grupos escolares no país, até as remodelações estruturais em educação e saúde, algumas demandadas há anos, realizadas a partir das diretrizes do governo federal de Getúlio Vargas.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (4);

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ; Lineti Firmo Rodrigues; Julia Vieira Tocchetto de Oliveira; Sílvia de Ross; Silvete Aparecida Crippa de Araújo; Josiane Maria Scharneski; Simone Aparecida Ribeiro de Lima; Emile Meireles; Rafaela Ferreira Dias; Amanda de Lima de Almeida

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, UFPR / Tesouro Nacional-UFPR/TN

Número de produções C,T & A: 22/ Número de orientações: 12;.

2012 - 2016 Formar médicos e educar a população. Ciência, ações médico-educacionais e a Faculdade de Medicina (e Cirurgia) de São Paulo nas primeiras décadas da República

Descrição: Este projeto parte da hipótese que desde o final do século XIX o governo paulista concorreu para que ações médico-educacionais fossem realizadas no estado de maneira conjugada com os debates sobre o saber médico-científico e a formação acadêmica dos futuros doutores; questões que teriam desdobramentos na Faculdade de Medicina (e Cirurgia) de São Paulo, criada em 1912, e nas múltiplas ações de seus egressos, em um período que a medicina lapidava seu discurso e os médicos procuravam difundir o seu saber, de maneira regulada e limitada, para os leigos. Estudar as possíveis ações de professores e egressos da Faculdade de Medicina (e Cirurgia) de São Paulo para a difusão de uma medicina com "chancela paulista", com ênfase na relação São Paulo-Paraná, é um dos objetivos do projeto. Para analisar aspectos desse múltiplo processo, mesmo centrando a análise na Faculdade criada em 1912, a pesquisa será realizada a partir do final dos Oitocentos, para resgatar debates sobre a formação e atuação dos médicos em anais de associações médico-científicas de São Paulo e em publicações paulistas especializadas da área, que também editavam discussões e propostas sobre educação da população sobre saúde e doença, em um período que o tema ganhou relevância impar graças ao movimento sanitarista. A data limite da pesquisa é 1934, ano da criação da Universidade de São Paulo, que interferiu na estrutura da Faculdade e coincidiu com o início de um tempo de novas relações da instituição médica de ensino com a Fundação Rockefeller, presente na Faculdade desde 1916. A partir de 1932, a conclusão de acordos firmados com a Fundação americana e modificações nas diretrizes da própria Fundação repercutiram na instituição paulista. A primeira parte do projeto será desenvolvido em estágio de pós-doutoramento, agosto 2012-julho 2013, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (3); Doutorado (2);

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ; Jaqueline dos Santos Rodrigues; Julia Vieira Tocchetto de Oliveira; Carla Ukan; Sílvia de Ross; Silvete Aparecida Crippa de Araújo; Cleveron Montanarin; Josiane Maria Scharneski

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

Número de produções C,T & A: 12/ Número de orientações: 8;.

2006 - 2012 Quando a imprensa diária é imprensa pedagógica. Educação e saúde em Curitiba, 1889-1930

Descrição: Quando o governo republicano, a partir de 1889, encampou e redefiniu teses que buscavam uma transformação nacional com base na efetivação de uma 'raça brasileira' forte, saudável, educada, os jornais diários, de vários pontos do país, apareceram como ótimos veículos para colaborar com a difusão e popularização dessas noções. Partindo dos pressupostos da história social, enfocando aspectos culturais do cotidiano das pessoas, a pesquisa pretende analisar os jornais diários de Curitiba e deles resgatar teses e práticas relacionadas à educação e saúde de forma ampla, contribuindo com os estudos que multiplicam a forma do uso da fonte impressa para o estudo da história da educação. Com este intuito o trabalho irá focar também os artigos, pequenos textos e anúncios, que não tenham explícitas relações como o educar, procurando recuperar nas entrelinhas publicadas e nas diferentes imagens estampadas intenções de educação quando o tema era a saúde da população, em um período que os dois temas - educação e saúde - aparecem constantemente imbricados em torno de um ideal: o da construção de uma 'grande nação'. Ideal de muitas facetas que teve na criação, em novembro de 1930, do Ministério da Educação e Saúde Pública uma tentativa concreta de sistematização e efetivação de teses debatidas e implementadas pontualmente em todo o país, inclusive no território paranaense - como certamente mostravam os jornais da Capital.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (6); Doutorado (1);

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ; Francielli Giachini Barbosa; Valéria Jorge de Oliveira Barbosa; Susan Martins dos Santos; Bruna Rodrigo de Lima; Silvana Cristina Hohmann Prestes da Silva; Claudinéia Maria Vischi Avanzini; Sarasvati Yakchini Zridevi Conceição; Silvete Aparecida Crippa de Araújo; Marinice Sant'Ana de Oliveira; Márcia Marlene Stentzler

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FAADCT/PR, UFPR / Tesouro Nacional-UFPR/TN

Número de produções C,T & A: 19/ Número de orientações: 7;.

2003 - 2006 Formar o futuro cidadão: útil à pátria, à família, a si próprio. Paraná, final do século XIX, início do XX

Descrição: Resultado do duplo movimento, da institucionalização do saber médico e dos ideais republicanos de constituição de uma nação saudável e "moderna", a escola primária e secundária, entre o final do século XIX e início do XX, será marcada por noções médico-pedagógicas que circulavam no país havia algumas décadas. Este projeto pretende resgatar aspectos dessas transformações no Paraná, mudanças graduais e polêmicas, onde temas como o espaço físico escolar e a formação adequada dos professores, apareceram imbricados com a atenção aos preceitos de higiene e a construção saudável dos alunos.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ; Francielly Giachini Barbosa; Márcia Rosângela Anacleto; Erica Piovam de Ulhôa Cintra; Lineti Firmo Rodrigues

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Número de produções C,T & A: 15/ Número de orientações: 4;

1996 - 1998 Campinas, 1918: Impressões sobre a gripe espanhola

Descrição: O projeto temático: Espaço Urbano e Saúde: uma pesquisa histórico-institucional (Financiamento FAPESP 1996/4623-5), coordenador geral Prof. Dr. Ítalo Arnaldo Tronca, teve suas linhas gerais elaboradas entre 1994/1995; dividido em sub-projetos, cada um com um pesquisador responsável. O Sub-projeto Campinas, 1918: impressões sobre a gripe espanhola, originou-se de pesquisa sobre questões urbanas relacionadas à salubridade e as epidemias na cidade, entre o final do século XIX e início do XX. O estudo (em jornais, livros de memória e legislação) busca resgatar as lembranças e ações dos moradores de Campinas (SP) no combate à gripe espanhola, recuperando o quanto as lembranças de uma outra epidemia, a de febre amarela, que flagelou a cidade em 1889 (e que motivara várias ações de saneamento local), informava e balizava as atitudes dos campineiros em 1918.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ;

Número de produções C,T & A: 5/ .

1983 - 1985 Saúde: uma questão social, 1891-1925

Descrição: Projeto de Aperfeiçoamento Científico. Objetivo: Pesquisar como as questões relacionadas à saúde eram tematizadas pelo governo de São Paulo e, através dos jornais, resgatar as repercussões que o tema desencadeava nos militantes operários. - Orientadora Prof.^a Dr.^a Déa Ribeiro Fenelon.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ;

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

1981 - 1982 A industrialização e a legislação social no estado de São Paulo, 1889-1930

Descrição: Projeto de Iniciação Científica - Objetivo: Pesquisar a legislação do estado de São Paulo, entre 1889-1930, resgatando as leis e decretos que tratavam de temas relacionados a questões sociais e envolviam o mundo do trabalho fabril em período pré-Vargas. - Orientadora Prof.^a Dr.^a Déa Ribeiro Fenelon.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ;

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Projeto de extensão

2018 - Atual Histórias e memórias sobre Educação - 2ª edição

Descrição: O Projeto de Extensão "Histórias e memórias sobre Educação - 2ª edição" tem por objetivo promover ações educativas, de pesquisa e de constituição e preservação de acervos e fontes relacionados à História da Educação, em especial do Paraná. Em continuidade às atividades realizadas na 1ª edição do projeto (2014-2017), serão desenvolvidas diversas ações relacionadas à temática, como promoção de cursos, eventos, atividades formativas e pesquisas; colaboração na constituição, organização e preservação de acervos documentais relacionados em especial à história escolar; organização e preservação do acervo do Arquivo Histórico do Setor de Educação; constituição de um acervo de depoimentos (escritos e audiovisuais) sobre memórias relativas à Educação, junto ao Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (CDPHE); desenvolvimento de mapeamento e banco de dados sobre histórico de escolas paranaenses, a partir de pesquisa bibliográfica e de fontes; desenvolvimento de materiais acadêmicos, didáticos e informativos acerca da temática e das ações do projeto. Algumas destas atividades deverão ser desenvolvidas por meio de parcerias, como com o Centro de Memória do Colégio Estadual do Paraná (CMCEP), o Museu da Escola Paranaense (MEP), e o Instituto Histórico e Geográfico do Paraná (IHGPR).

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão

Integrantes: Liane Maria Bertucci; Nádia Gaifatto Gonçalves (Responsável)

2014 - 2017 Histórias e memórias sobre Educação

Descrição: O Projeto de Extensão "Histórias e memórias sobre Educação" tem por objetivo promover ações educativas, de pesquisa e de constituição e preservação de acervos e fontes relacionados à História da Educação, em especial do Paraná. Como principais ações previstas, pode-se destacar: a) promoção e oferta de: a) eventos, cursos de extensão, disciplinas optativas e disciplinas de pós-graduação, grupo de estudo, relacionados à temática do projeto; b) pesquisas relacionadas à História da Educação; c) utilização de documentos e espaços históricos para o ensino de História; entre outros; b) constituição de um acervo audiovisual de depoimentos sobre histórias e memórias relacionadas à Educação; c) organização, higienização e preservação do acervo documental histórico do Setor de Educação; d) constituição e disponibilização de acervo documental sobre História da Educação, junto ao Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação (Setor de Educação/UFPR), para fins didáticos e de pesquisa; e) desenvolvimento de materiais acadêmicos, didáticos e educativos relacionados às temáticas do Projeto, que possam ser utilizados e distribuídos nas ações educativas e formativas, a fim de potencializar os resultados e a multiplicação das informações junto às instituições de origem dos participantes, em especial escolas públicas. Situação: Em

andamento; Natureza: Extensão

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Integrantes: Liane Maria Bertucci; Marcus Levy Albino Bencostta; Nádia Gaifatto Gonçalves (Responsável); Cleusa Valério Gabardo; Leziany Silveira Daniel; Cláudio de Sá Machado Junior

2006 - 2010 Arquivo escolar do Colégio Estadual do Paraná: investigação sobre seu tratamento ao longo da história da instituição com base no levantamento, organização e catalogação do acervo documental

Descrição: O objetivo principal do projeto é analisar o tratamento dado, na trajetória do Colégio Estadual do Paraná, ao arquivo escolar e ao Museu Guido Viaro, quanto à relevância, conservação, uso, entre outros. Além de analisar e discutir essas questões, o projeto tem como objetivo ser pesquisa de base, que norteie futuras investigações sobre a trajetória histórica do CEP. Para tanto, propõe-se ao levantamento, organização e catalogação do acervo documental do Museu Guido Viaro (criado em 1979), bem como do arquivo escolar, ou seja, do arquivo documental inativo do CEP. Trata-se de uma investigação exploratória e de pesquisa-meio, isto é, que visa também proporcionar fundamentos para novos questionamentos, portanto não será delimitado período de investigação, uma vez que este será dado pelas fontes na pesquisa de campo. Pretende-se contribuir também, por meio da discussão proporcionada por este projeto, com o debate que tem sido crescente na área da História da Educação, acerca dos arquivos escolares, sobre a sua relevância pra as pesquisas da área, enquanto fontes para inúmeras questões de cultura escolar, currículo, aspectos administrativos e pedagógicos, entre outros.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Integrantes: Liane Maria Bertucci; Serlei Maria Fischer Ranzi; Nádia Gaiofatto Gonçalves (Responsável)

1997 - 1999 Pesquisa em Parceria: Universidade Estadual de Campinas e E.E. Barão Geraldo de Rezende

Descrição: Pesquisa desenvolvida conjuntamente por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Faculdade de Educação) e professores da E.E. Barão Geraldo de Rezende, situada em Campinas (SP). Sendo a inter-relação entre pesquisa e ensino fundamental para o processo de construção do conhecimento em sala de aula e para a formação inicial e contínua de professores da escola de ensino fundamental e médio, a colaboração entre professores de diferentes níveis de ensino possibilita o necessário intercâmbio entre teoria e prática, essencial para a implementação de ações que visem modificar o trabalho pedagógico em busca da melhoria da qualidade do ensino público.///Membro da equipe do Subprojeto: O ensino de história e a formação de professores, tendo como referencial o estudo da história oral. Coordenação do Subprojeto: Maria Carolina Bovério Galzerani. Atividade realizada: Debates sobre teoria de história, do ensino de história e da formação de professores do ensino fundamental e médio. -- Bolsista FAPESP, 1997-1998. Voluntária, 1998-1999

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Integrantes: Liane Maria Bertucci; Maria Carolina Bovério Galzerani; Célia Maria de Castro Almeida (Responsável)

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo-FAPESP

Outros tipos de projetos

2004 - 2005 Auxílio Publicação de Periódico Acadêmico: Educar em Revista, números 25 e 26/2005

Descrição: Projeto para auxílio da publicação da Educar em Revista nº 25 e 26, revista do Setor de Educação da UFPR, cuja missão é publicar artigos originais e relatos inéditos de pesquisa na área educacional, bem como resenhas de livros de destaque e, eventualmente, documentos especiais e traduções. Projeto contemplado pelo Programa Editorial / Programa de Apoio à Publicações do CNPq. Processo nº 400302/04-7, novembro de 2004. Vigência: 12 meses

Situação: Concluído Natureza: Outros tipos de projetos

Integrantes: Liane Maria Bertucci (Responsável); ;

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

Revisor de periódico

1. Educação em Revista

Vínculo

2020 - Atual Regime: Parcial

2. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial

3. Paralellus (UNICAP)

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial

4. HISTÓRIA. QUESTÕES E DEBATES

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial

5. RESGATE - Revista Interdisciplinar de Cultura

Vínculo

2019 - Atual Regime: Parcial

6. Atos de Pesquisa em Educação (FURB)

Vínculo

2017 - Atual Regime: Parcial

7. Diálogos (On-line)

Vínculo

2017 - Atual Regime: Parcial

8. Tempos Históricos (Unioeste)

Vínculo

2016 - Atual Regime: Parcial

9. Varia História (UFMG)

Vínculo

2015 - Atual Regime: Parcial

10. Revista História Hoje (ANPUH)

Vínculo

2015 - Atual Regime: Parcial

11. Temporalidades (FAFICH - UFMG)

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

12. Revista Brasileira de História da Educação

Vínculo

2010 - Atual Regime: Parcial

13. Revista de História Regional (UEPG)

Vínculo

2009 - Atual Regime: Parcial

14. Educar em Revista (Impresso)

Vínculo

2006 - Atual Regime: Parcial

15. História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso)

Vínculo

2002 - Atual Regime: Parcial

16. Anuario de la Escuela de Historia - Virtual (UNC - AR)

Vínculo

2021 - 2021 Regime: Parcial

17. População e Sociedade (CEPESE - Universidade do Porto)

Vínculo

2020 - 2020 Regime: Parcial

18. Brasiliana: Journal for Brazilian Studies (King's Brazil Institute - UK)

Vínculo

2020 - 2020 Regime: Parcial

19. Diálogos (UCR - San Jose, Costa Rica)

Vínculo

2019 - 2019 Regime: Parcial

20. Quinto Sol. Universidad Nacional de La Pampa (Argentina)

Vínculo

2014 - 2014 Regime: Parcial

21. Revista de História (USP)

Vínculo**2012 - 2012** Regime: Parcial**22. Investigaciones Geograficas (UNAM - México)**

Vínculo**2008 - 2008** Regime: Parcial**23. Tempo. Revista do Departamento de História da UFF**

Vínculo**2008 - 2008** Regime: Parcial**24. História Unisinos**

Vínculo**2006 - 2006** Regime: Parcial

Membro de corpo editorial**1. Educar em Revista (UFPR)**

Vínculo**2017 - Atual** Regime: Parcial

Outras informações:

Membro do Conselho Consultivo. ISSN: 0104-4060 (versão impressa) e 1984-0411 (versão on-line).

2003 - 2006 Regime: Parcial

Outras informações:

Editora adjunta: 07/2003 a 02/2004 Editora: 02/2004 a 02/2006 ISSN: 0104-4060

2. Ensino & Pesquisa (Unespar)

Vínculo**2017 - 2020** Regime: Parcial

Outras informações:

Membro do Conselho Editorial - ISSN: 2359-4381

Revisor de projeto de agência de fomento

1. Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco - FACEPE

Vínculo

2020 - 2020 Regime: Parcial
 Outras informações:
 Parecerista ad hoc - Projeto solicitação financiamento bolsista.

2. FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA - FUND ARAUCÁRIA

Vínculo

2007 - 2007 Regime: Parcial
 Outras informações:
 Parecerista ad hoc - Projeto de Pesquisa - financiamento.

Prêmios e títulos

2016	Professora Homenageada, Pedagogia 2015 (Turmas A e B) - UFPR
2012	Professora Homenageada, Pedagogia 2011 (Turma D) - UFPR
2011	Paraninfa, Pedagogia 2010 (Turma A) - UFPR
2010	Paraninfa, Pedagogia 2009 (Turmas A e B) - UFPR
2005	Professora Homenageada, Pedagogia 2004 (Turmas C e E) - UFPR

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. **BERTUCCI, LIANE MARIA**

A casa do trabalhador em tempos epidêmicos. São Paulo, primeiras décadas republicanas. Revista Mundos do Trabalho(online). , v.12, p.1 - 18, 2020.

2. RENK, VALQUÍRIA ELITA; **BERTUCCI, LIANE MARIA**

Discursos sobre bioética nos periódicos da área médica do Paraná (1970-2005). REVISTA BIOÉTICA (IMPRESSO). , v.28, p.147 - 155, 2020.

3. DE ARAÚJO, SILVETE APARECIDA CRIPPA; **BERTUCCI, LIANE MARIA**

A formação da -mãe de família- para o trabalho: ações de iniciação profissional feminina no Lar Infantil Icléa (Federação Espírita do Paraná), Curitiba nos anos 1950. EDUCACAO UNISINOS (ONLINE). , v.23, p.87 - 104, 2019.

4. STENTZLER, MÁRCIA MARLENE; **BERTUCCI, LIANE MARIA**

Escolas complementares na região fronteiriça do ex-Contestado (1928-1938). REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONA. , v.19, p.627 - 644, 2019.

5. **BERTUCCI, LIANE MARIA**

Limpar, medicar e educar. RESGATE - Revista Interdisciplinar de Cultura. , v.27, p.49 - 70, 2019.

6. **BERTUCCI, LIANE MARIA**

Epidemia em papel e tinta. KHRONOS: REVISTA DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA. , v.6, 48-58, 2018.

7. BERTUCCI, L. M.

História da educação em saúde: um percurso. Pensar a Educação em Revista. , v.4, p.1 - 18, 2018.

8. DE OLIVEIRA, MARINICE SANT'ANA; BERTUCCI, LIANE MARIA

A semana da tuberculose de 1937 em Curitiba: educação para combater a enfermidade na terra dos - bons ares-. HISTÓRIA REVISTA (ONLINE). , v.20, p.98 - 116 [2015], 2016.

9. BERTUCCI, LIANE MARIA

Para a saúde da criança. A educação do trabalhador nas teses médicas e nos jornais operários (São Paulo, início do século XX). Revista Mundos do Trabalho(online). , v.7, p.27 - 42 [2015], 2016.

10. BERTUCCI, L. M.

The Spanish Flu: Narrative and Cultural Identity in Spain, 1918, by Ryan A. Davis (Resenha).. BULLETIN OF THE HISTORY OF MEDICINE. , v.89, p.360 - 361, 2015.

11. BERTUCCI, L. M.; SILVA, S. C. H. P.

A gripe, os órfãos e a educação para o trabalho no asilo São Luiz de Curitiba (1918-1937). Revista Brasileira de História da Educação. , v.14, p.103 - 133, 2014.

12. BERTUCCI, LIANE MARIA

A saúde entre a lei e o costume na escola primária paranaense, final dos anos 1910. Educar em Revista (Impresso). , v.54, p.123 - 140, 2014.

13. BERTUCCI, LIANE MARIA; MOTA, ANDRÉ

Apresentação. EDUCAR EM REVISTA (IMPRESSO). , v.54, p.15 - 18, 2014.

14. BERTUCCI, L. M.

O sertão e sua gente no relato Viagem Científica. ComCiência (UNICAMP). , v.149, p.1 - 3, 2013.

15. BERTUCCI, L. M.

A gripe de longe e de perto: comparações entre as pandemias de 1918 e 2009. História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso). , v.16, p.1065 - 1113, 2009.

16. BERTUCCI, LIANE MARIA

A onipresença do medo na influenza de 1918. Varia História (UFMG. Impresso). , v.25(42), p.457 - 475, 2009.

17. FARIA FILHO, L. M.; BERTUCCI, L. M.

Experiência e cultura: contribuições de E.P.Thompson para uma história social da escolarização. Currículo sem Fronteiras. , v.9 (2), p.10 - 24, 2009.

18. BERTUCCI, L. M.

Gripe A, uma nova 'espanhola'?. Revista da Associação Médica Brasileira (1992. Impresso). , v.55, p.230 - 231, 2009.

19. BERTUCCI, L. M.

Ciências da cura: debates, embates, educação popular no final dos anos 1910. Esboços (UFSC). , v.13(16), p.73 - 86, 2006.

20. BERTUCCI-MARTINS, L.M.

Entre doutores e para os leigos: fragmentos do discurso médico na influenza de 1918. História, Ciências, Saúde-Manguinhos (Impresso). , v.12, p.143 - 157, 2005.

21. BERTUCCI-MARTINS, LIANE MARIA

Memória que educa: Epidemias do final do século XIX e início do XX. Educar em Revista (Impresso). , v.25, p.75 - 89, 2005.

22. BERTUCCI-MARTINS, L.M.

'Conselhos ao povo': educação contra a influenza de 1918. Cadernos CEDES (Impresso). , v.23, p.103 - 118, 2003.

23. BERTUCCI, L. M.

O bibliógrafo: a experiência da UNICAMP. ETD. Educação Temática Digital. , v.3, p.80 - 87, 2001.

24. BERTUCCI, L. M.

Febre amarela e Campinas: um olhar sobre a história. Boletim do Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região. , v.VIII, p.26 - 28, 2000.

25. BERTUCCI, L. M.

A medicalização da raça. Médicos, educadores e discurso eugênico, de Vera R. B. Marques (Resenha).. HISTÓRIA SOCIAL (UNICAMP). , v.2, p.183 - 185, 1995.

26. BERTUCCI, L. M.

Casa e comida. Aspectos do cotidiano operário em São Paulo, no início do século XX. Cadernos de História Social. , v.2, p.43 - 57, 1995.

27. BERTUCCI, L. M.

A ameaça permanente: o alcoolismo na imprensa operária. São Paulo, início do século XX. História Social (UNICAMP). , v.1, p.95 - 116, 1994.

Artigos aceitos para publicação**1. LIMA, S. A. R.; BERTUCCI, L. M.**

A construção da Colônia Santa Teresa e as propostas terapêuticas para os primeiros leprosos internados. São Pedro de Alcântara (SC), anos 1940. Revista do NUPEM. , 2021.

2. ALMEIDA, A. L.; BERTUCCI, L. M.

'O que toda a mulher deve saber': A economia doméstica na Revista Feminina (São Paulo, 1915-1918). VOZES, PRETÉRITO & DEVIR. , 2021.

Livros publicados**1. BERTUCCI, L. M.; FARIA FILHO, L. M.; OLIVEIRA, M. A. T.**

Edward P. Thompson: história e formação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010

2. BERTUCCI, L. M.

Influenza, a medicina enferma. Ciência e práticas de cura na época da gripe espanhola. Campinas: Editora UNICAMP, 2004 p.448.

3. BERTUCCI, L. M.

Saúde: arma revolucionária. São Paulo, 1891-1925. Campinas: Publicações CMU/UNICAMP, 1997 p.232.

Capítulos de livros publicados**1. BERTUCCI, L. M.**

História, História da Educação e a linha História e Historiografia da Educação da UFPR In: História da Educação no Paraná: caminhos da pesquisa e do ensino [e.book].1 ed.Porto Alegre: Editora Fi, 2020, p. 26-40.

2. BERTUCCI, L. M.

A varíola e seu combate: vacina e (re)ações populares nos relatórios dos presidentes do Paraná In: No rastro das províncias. As epidemias no Brasil oitocentista.1 ed.Vitória - ES: EDUFES, 2019, p. 283-302.

3. BERTUCCI, L. M.

O Combate e O Estado de S. Paulo noticiam a gripe espanhola: informação, educação e crítica In: Uma história brasileira das doenças.1 ed.Belo Horizonte (MG): Fino Traço, 2019, v.9, p. 249-284.

4. ROSS, S.; **BERTUCCI, L. M.**

A organização dos Dispensários de combate à sífilis no Paraná: de Souza Araújo a Barros Barreto (anos 1920) In: Histórias de Doenças: percepções, conhecimentos e práticas [edição e-book]. 2º ed. São Paulo: Alameda, 2018, p. 341-362.

5. ROSS, S.; **BERTUCCI, L. M.**

Discussões sobre a sífilis e combate à lues no Paraná dos anos 1940: a hegemonia da ideia de transmissão congênita e a educação das mães nesse contexto In: Educação, medicina e saúde: tendências historiográficas e dimensões interdisciplinares. 1ª ed. Santo André: Editora UFABC, 2018, p. 19-47.

6. ROSS, S.; **BERTUCCI, L. M.**

A organização dos Dispensários de combate à sífilis no Paraná: de Souza Araújo a Barros Barreto (anos 1920) In: Histórias de Doenças: percepções, conhecimentos e práticas [impresso]. 1ª ed. São Paulo - SP: Alameda, 2017, p. 339-360.

7. **BERTUCCI, L. M.**

A saúde pela educação na escola (nova) primária: artigos de José Pereira de Macedo na Revista Médica do Paraná, início dos anos 1930 In: Saúde e educação, um encontro plural. 1ª ed. Rio de Janeiro - RJ: Editora Fiocruz, 2017, p. 271-287.

8. **BERTUCCI, L. M.**

A gripe espanhola em imagens e versos nos jornais diários In: Uma história brasileira das doenças. 1 ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2016, v.6, p. 179-195.

9. **BERTUCCI, L. M.**

Delírio e morte entre imigrantes nos 'amargos dias' de 1918 In: Histórias migrantes: caminhos cruzados. 1 ed. São Paulo: Humanitas, 2016, p. 183-194.

10. **BERTUCCI, L. M.**; DANIEL, L. S.

O projeto de pesquisa do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e Práticas Educativas (NUHFOPE) e a parceria como o projeto de extensão Histórias e Memórias sobre Educação In: Histórias e memórias sobre educação: trajetórias e atividades de um projeto de extensão. 1 ed. Curitiba: UFPR-Setor Educação, 2016, p. 143-155.

11. **BERTUCCI, L. M.**

Nas margens, com Natalie Zemon Davis In: Nas dobras de Clio: história social e história da educação. 1 ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2014, p. 163-187.

12. **BERTUCCI, L. M.**

Spanish Flu in Brazil: searching for causes during the epidemic horror In: The Spanish Influenza pandemic of 1918-1919. Perspectives from the Iberian Peninsula and the Americas. 1 ed. Rochester: University of Rochester Press, 2014, p. 39-55.

13. **BERTUCCI, L. M.**

Sanear a raça pela educação. Teses da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, início dos anos 1920 In: Eugenia e história: ciência, educação e regionalidades. 1 ed. São Paulo: Casa de Soluções e Editora, 2013, p. 219-238.

14. **BERTUCCI, L. M.**

Os paulistanos e as faces do medo durante a gripe espanhola In: As doenças e os medos sociais. 1 ed. São Paulo: Fap-Unifesp, 2012, p. 145-158.

15. **BERTUCCI, L. M.**

Ciência, medo e morte na influenza de 1918 In: História da saúde: olhares e veredas. 1 ed. São Paulo: Instituto de Saúde, 2010, p. 205-214.

16. **BERTUCCI, L. M.**

Bacilo versus vírus: olhares de médicos brasileiros sobre a gripe de 1918 In: A pandemia esquecida.

Olhares comparados sobre a pneumónica 1918-1919.1 ed.Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais (ICS), 2009, p. 197-208.

17. BERTUCCI, L. M.

Remédios, charlatanices ... e curandeirices. Práticas de cura no período da gripe espanhola In: Artes e ofícios de curar no Brasil. 1ª reimpressão -.. ed.Campinas: Ed. Unicamp, 2009, p. 197-227.

18. BERTUCCI, L. M.

Anos 1910: educação e saúde para formar o povo brasileiro In: Múltiplas faces do educar.1 ed.Curitiba: Editora UFPR, 2007, v.1, p. 115-124.

19. BERTUCCI, L. M.

Forjar o povo, construir a nação: ciência médica e saúde pública no Brasil In: La integración del territorio en una idea de Estado, México y Brasil, 1821-1946.1 ed.Ciudad de México: IG,UNAM / Instituto Mora, 2007, v.1, p. 141-161.

20. BERTUCCI-MARTINS, L.M.

Gripe espanhola, da casa ao hospital In: Uma história brasileira das doenças.1 ed.Brasília: Paralelo 15, 2004, v.1, p. 165-181.

21. BERTUCCI, L. M.

Remédios, charlatanices ... e curandeirices. Práticas de cura no período da gripe espanhola em São Paulo In: Artes e ofícios de curar no Brasil.1 ed.Campinas: Ed.Unicamp, 2003, p. 197-227.

22. BERTUCCI, L. M.

O futuro ameaçado: a preocupação com a descendência nos jornais operários. São Paulo, início do século XX In: Razão e paixão na política.1 ed.Brasília: Ed.UnB, 2002, p. 237-257.

23. BERTUCCI, L. M.

São Paulo: mudanças sociais, transformações na organização sanitária. Experiência do século XX, questões para o século XXI In: Percursos da memória: construções do imaginário nacional.1 ed.Rio de Janeiro: Ed.UERJ; NUSEG, 2000, p. 411-421.

24. BERTUCCI, L. M.

As transformações urbanas na imprensa operária: São Paulo na virada do século XX In: Cidade, povo e nação. Gênese do urbanismo moderno.1 ed.Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996, p. 81-94.

25. BERTUCCI, L. M.

A ameaça iminente. As epidemias - Um momento: varíola, 1908 In: Imagens da cidade. Séculos XIX e XX.1 ed.São Paulo: Marco Zero/ ANPUH-SP/ FAPESP, 1994, p. 77-91.

Livros organizados

1. BERTUCCI, L. M.; MOTA, A.; SCHRAIBER, L. B.

Saúde e educação, um encontro plural. Rio de Janeiro - RJ: Editora Fiocruz, 2017 p.326.

2. DINIS, N. F.; **BERTUCCI, L. M.**

Múltiplas faces do educar: processos de aprendizagem, educação e saúde, formação docente. Curitiba: Editora UFPR, 2007, v.1. p.162.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. BERTUCCI, L. M.

Lembranças da ' espanhola ': a gripe de 1918 nas memórias dos contemporâneos In: 30º Simpósio Nacional de História, 2019, Recife - PE.

Anais do 30º Simpósio Nacional de História. Recife: Associação Nacional de História - ANPUH, 2019. v.1. p.1 - 9

2. BERTUCCI, L. M.

Educação da mulher trabalhadora para a manutenção da saúde de seus filhos. Teses médicas e jornais operários de São Paulo, início do século XX In: IX Congresso Brasileiro de História da Educação, 2017, João Pessoa - PB.

Anais do IX Congresso Brasileiro de História da Educação. João Pessoa - PB: SBHE, 2017. v.1. p.1 - 12

3. ROSS, S.; BERTUCCI, L. M.

Souza Araújo e a organização do Dispensário de combate à sífilis de Curitiba In: XXIX Simpósio Nacional de História, 2017, Brasília - DF.

Anais do XXIX Simpósio Nacional de História. Brasília - DF: ANPUH, 2017. v.1. p.1 - 13

4. BERTUCCI, L. M.

Discussões sobre a saúde da criança trabalhadora em jornais operários e em teses médicas. São Paulo, primeiras décadas do século XX In: XV Encontro Regional de História - ANPUH-PR, 2016, Curitiba - PR.

Anais do XV Encontro Regional de História - ANPUH-PR. Curitiba - PR: ANPUH-PR, 2016. v.1. p.1 - 11

5. BERTUCCI, L. M.

Varíola e vacinação nos Relatórios dos Presidentes da Província do Paraná In: 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 2016, Florianópolis - SC.

Anais do 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. Rio de Janeiro - RJ: SBHC; UFSC, 2016. v.1. p.1 - 13

6. BERTUCCI, L. M.

A escola primária na Revista Médica do Paraná nos anos 1930 In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2015, Maringá -PR.

Anias - Trabalhos Completos. Maringá: SBHE, 2015. v.1. p.1 - 15

7. BERTUCCI, L. M.

O terrível caso da família Schonhardt durante a gripe espanhola: dos jornais paulistanos ao Parecer Médico Legal In: XXVIII Simpósio Nacional de História, 2015, Florianópolis - SC.

Anais Eletrônicos do XXVIII Simpósio Nacional de História. Florianópolis: ANPUH, 2015. v.1. p.1 - 10

8. BERTUCCI, L. M.

Para a saúde da população. Textos de jornais curitibanos, final do século XIX e início do XX In: X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2014, Curitiba - PR - Brasil.

X COLUBHE. Percursos e Desafios na História da Educação Luso-Brasileira. Curitiba - PR: PUC-PR, 2014. v.1. p.1 - 14

9. BERTUCCI, L. M.

Sanear pela educação. Teses da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, início dos anos 1920 In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuiabá - MT.

Anais completos do VII CBHE. Cuiabá - MT: UFMT; Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória, 2013. v.1. p.1 - 12

10. BERTUCCI, L. M.; SILVA, S. C. H. P.

O Programa do Grupo Escolar do Paraná (1917) e o Asilo São Luiz de Curitiba, dois aspectos da relação educação e trabalho In: VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011, Vitória (ES).

VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Vitória (ES): SBHE/UFES, 2011. v.1. p.1 - 12

11. BERTUCCI, L. M.

Saúde pública na capital paranaense: dos 'bons ares' à febre tifoide In: XXVI Simpósio Nacional de História, 2011, São Paulo.

Anais do XXVI Simpósio Nacional da ANPUH - Associação Nacional de História. São Paulo: ANPUH-SP, 2011. v.1. p.1 - 12

12. **BERTUCCI, L. M.**

Educar para a saúde e o trabalho. Legislação paranaense, década de 1910 In: IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana, 2009, Rio de Janeiro - RJ.

Anais - IX CIHELA. Rio de Janeiro - RJ: SBHE/UERJ, 2009. v.1. p.1 - 11

13. **BERTUCCI, L. M.**

Pesquisas e debates sobre a gripe durante a epidemia de 1918 In: XXV Simpósio Nacional de História, 2009, Fortaleza - CE.

Anais do ... Simpósio Nacional de História. Fortaleza - CE: Audio e Multimídia, 2009. v.1. p.1 - 10

14. **BERTUCCI, L. M.;** BARBOSA, F. G.

Legislar para educar e transformar. Higiene e salubridade no Paraná, final dos anos 1910 In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracaju (SE).

V Congresso Brasileiro de História da Educação. O ensino e a pesquisa em história da educação. São Cristovão; Aracaju (SE): UFS; UNIT, 2008. v.1. p.1 - 11

15. **BERTUCCI, L. M.**

Saúde no Brasil do início do século XX: tradição, saber científico, reeducação popular In: XIX Encontro Regional de História da ANPUH-SP, 2008, São Paulo.

Anais do XIX Encontro Regional de História da ANPUH-SP. São Paulo: DH-FFLCH/USP, 2008. v.1. p.1 - 7

16. **BERTUCCI, L. M.**

Tradición, fe y ciencia. Brasil, principios de siglo XX In: XIV Congreso de la Sociedad Española de Historia de la Medicina, 2008, Granada - España.

Actas XIV Congreso de la Sociedad Española de Historia de la Medicina. Granada - España: Edita, 2008. v.1. p.61 - 64

17. **BERTUCCI, L. M.**

Educação higiênica no Paraná (Brasil): questão de estado nos anos 1910-1920 In: VIII Congresso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana, 2007, Buenos Aires (Argentina).

VIII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana. Buenos Aires (Argentina): SAHE, 2007. v.1. p.1 - 25

18. **BERTUCCI, L. M.**

Médicos-educadores no sertão do Brasil nos anos 1910 In: XXIV Simpósio Nacional de História, 2007, São Leopoldo (RS).

Anais - XXIV Simpósio Nacional de História. São Leopoldo (RS): Unisinos, 2007. v.1. p.1 - 8

19. **BERTUCCI, L. M.**

Dois momentos, um ideal: educação e saúde para formar o brasileiro. São Paulo, 1918; Paraná, 1928 In: IV Congresso Brasileiro de História da Educação, 2006, Goiânia - GO.

Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação - GO: Ed. UCG, 2006. v.1. p.1 - 8

20. **BERTUCCI, L. M.**

A tese da construção do 'povo brasileiro' nos anos 1910 In: XIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Setor de Educação - UFPR, 2005, Curitiba.

Anais XIX Semana de Ensino Pesquisa e Extensão. Curitiba: SE-UFPR, 2005. v.1. p.1 - 9

21. **BERTUCCI, L. M.**

Aprendendo com o passado. Campinas e a gripe de 1918 In: XXIII Simpósio Nacional de História, 2005, Londrina - PR.

XXIII Simpósio Nacional de História. Anais Suplementares. Londrina -PR: Anpuh, 2005.v.1. p.1 - 8

22. **BERTUCCI, L. M.**

O ideal médico-pedagógico de construção da nação brasileira no início do século XX In: Xº Jornadas Interescuelas / Departamentos de Historia, 2005, Rosário - Argentina.

Xº Jornadas Interescuelas / Departamentos de Historia. Buenos Aires -Argentina: Infotechnika, 2005. v.1. p.1 - 17

23. **BERTUCCI, L. M.**

A terrível 'dama branca'. Tuberculose em São Paulo no início do século XX In: IX Encontro Regional de História - PR, 2004, Ponta Grossa - PR.

IX Encontro Regional de História - ANPUH-PR . Anais Eletrônicos. Ponta Grossa - PR: DH - UEPG, 2004. v.1. p.1 - 10

24. **BERTUCCI, L. M.**

Educação e diferentes saberes sobre a saúde no início do novecentos In: III Congresso Brasileiro de História da Educação, 2004, Curitiba - PR.

III Congresso Brasileiro de História da Educação - PUCPR. Curitiba - PR: SBHE, 2004. p.1 - 10

25. **BERTUCCI, L. M.**

Formar a criança, forjar o cidadão. Paraná, final do século XIX início do XX In: V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped-Sul, 2004, Curitiba - PR.

V Anped-Su. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Curitiba - PR: PUC/PR, 2004. v.1. p.1 - 10

26. **BERTUCCI, L. M.**

Fragmentos do discurso científico na gripe espanhola In: XVII Encontro Regional de História - SP, 2004, Campinas.

Anais - XVII Encontro Regional de História. ANPUH São Paulo. São Paulo: Anpuh-SP, 2004. v.1. p.1 - 9

27. **BERTUCCI, L. M.**

Informar para formar. Educação e ciência da saúde no início do século XX In: 27ª Reunião Anual da ANPEd, 2004, Caxambu - MG.

27ª ANPEd - Sociedade, democracia e educação: qual universidade ?. Manaus -AM: Microservice (por encomenda da ANPEd), 2004. v.1. p.1 - 16

28. **BERTUCCI, L. M.**

Conhecimento popular e saber científico. Caminhos da cura no início do século XX In: XXII Simpósio Nacional de História, 2003, João Pessoa - PB.

Anais Eletrônicos XXII Simpósio Nacional de História. João Pessoa - PB: GuiaJP, 2003. v.1.p.1-14

29. **BERTUCCI, L. M.**

Cidade, saúde e militância operária. São Paulo, início do século XX In: 49º Congresso Internacional de Americanistas - 1997, Quito - EC.

Congressos en CDROM - Version 2.2 - on line (<https://www.equiponaya.com.ar/congresos/indices/indice-ica.htm>). Quito - EC: Equipe NAya, 2002. p.1 - 10

30. **BERTUCCI, L. M.**

Educação contra o 'líquido mortal'. Operários no início do século XX In: II Jornada do HISTEDBR - região Sul, 2002, Ponta Grossa/Curitiba.

Anais da II Jornada do HISTEDBR. A produção em história da educação na região sul do Brasil. Campinas: Gráfica FE/UNICAMP, 2002.

31. **BERTUCCI, L. M.**

Educação e higiene no combate à gripe espanhola em São Paulo In: II Congresso Brasileiro de História da Educação, 2002, Natal - RN.

Anais do II Congresso Brasileiro de História da Educação. Natal - RN: NAC - Núcleo de Arte e Cultura da UFRN, 2002.

32. **BERTUCCI, L. M.**

Educar crianças e mulheres. A preocupação com o futuro operário no início do século XX In: IV Anped-Sul. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2002, Florianópolis - SC.

Anais do IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Florianópolis - SC: UFSC/NUP/CED, 2002.

33. **BERTUCCI, L. M.**

Práticas de curandeiros e charlatões em períodos de epidemias In: 49º Congresso Internacional de Americanistas - 1997, Quito - EC.

Congreso en CDROM - Version 2.2 - on line (<https://www.equiponaya.com.ar/congresos/indices/indice-ica.htm>). Quito - EC: Equipe NAya, 2002. p.1 - 9

34. **BERTUCCI, L. M.**

Doutores e leigos. Difusão e assimilação do discurso científico na São Paulo do início do século XX In: 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica, 2000, Évora/Aveiro.

Actas do 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica. Évora: Reprografia e Publicações da Universidade de Évora, 2001. v.1. p.490 - 497

35. **BERTUCCI, L. M.**

Seleção: aspecto primordial do gerenciamento da biblioteca universitária no século XXI In: XI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 2000, Florianópolis.

11º, Florianópolis, Anais, 2000.

36. **BERTUCCI, L. M.**

O bibliógrafo na UNICAMP: especialização e tecnologia rumo ao século XXI In: X Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 1998, Fortaleza.

10º, Fortaleza, Anais, 1998.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. OLIVEIRA, J. V. T.; **BERTUCCI, L. M.**

A higiene nos Regimentos Internos dos grupos escolares, Santa Catarina (Brasil) 1911 e 1914 In: XIII Congresso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana, 2018, Montevidéo - Uruguai.

XIII CIHELA 2018 - Programa. Montevidéo - Uruguai: SUHE, 2018. v.1. p.1 - 1

2. **BERTUCCI, L. M.**

Educação da mulher trabalhadora para a manutenção da saúde de seus filhos. Teses médicas e jornais operários de São Paulo, início do século XX In: IX Congresso Brasileiro de História da Educação, 2017, João Pessoa - PB.

Caderno de Resumos. João Pessoa - PB: SBHE, 2017. v.1. p.854 - 854

3. ROSS, S.; **BERTUCCI, L. M.**

Souza Araújo e a organização do Dispensário de combate à sífilis de Curitiba In: XXIX Simpósio Nacional de História, 2017, Brasília - DF.

Caderno de Resumos. Brasília - DF: ANPUH, 2017. v.1. p.840 - 841

4. **BERTUCCI, L. M.**

Varíola e vacinação nos Relatórios dos Presidentes da Província do Paraná In: 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 2016, Florianópolis - SC.

Caderno de Resumos [do] 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. Rio de Janeiro - RJ: SBHC; UFSC, 2016. v.1. p.1 - 1

5. **BERTUCCI, L. M.**

A escola primária na Revista Médica do Paraná nos anos 1930 In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2015, Maringá - PR.

Caderno de Resumo. Maringá: SBHE, 2015. v.1. p.555 -

6. **BERTUCCI, L. M.**

O terrível caso da família Schonhardt durante a gripe espanhola: dos jornais paulistanos ao Parecer Médico Legal In: XXVIII Simpósio Nacional de História, 2015, Florianópolis - SC.

XXVIII Simpósio Nacional de História (Caderno de Resumos). Florianópolis - SC: ANPUH, 2015. v.1. p.932 - 933

7. **BERTUCCI, L. M.**

Delírio e morte entre imigrantes nos 'amargos dias' de 1918 In: Seminário Internacional Histórias Migrantes: Caminhos Cruzados, 2013, São Paulo.

Seminário Internacional Histórias Migrantes: Caminhos Cruzados. Caderno Sumário. São Paulo: LEER, 2013. v.1. p.14 -

8. **BERTUCCI, L. M.;** SILVA, S. C. H. P.

O Programa do Grupo Escolar do Paraná (1917) e o Asilo São Luiz de Curitiba, dois aspectos da relação educação e trabalho In: VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011, Vitória (ES).

Anais - VI Congresso Brasileiro de História da Educação. Livro de resumos. Vitória (ES): SBHE/UFES, 2011. v.1. p.270 - 271

9. **BERTUCCI, L. M.**

Educar para a saúde e o trabalho. Legislação paranaense, década de 1910 In: IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latino-Americana, 2009, Rio de Janeiro - RJ.

Anais IX CIHELA. Rio de Janeiro - RJ: SBHE/UERJ, 2009. v.1. p.1 - 1

10. **BERTUCCI, L. M.**

Pesquisas e debates sobre a gripe durante a epidemia de 1918 In: XXV Simpósio Nacional de História, 2009, Fortaleza.

XXV Simpósio Nacional de História - Resumos. Fortaleza - CE: Editora UFCE, 2009. v.1. p.326 - 326

11. **BERTUCCI, L. M.**

Edward P. Thompson e uma história social da educação In: VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2008, Porto.

VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação - Livro de Resumos. Porto - Portugal: SerSilito, 2008. v.1. p.134 - 134

12. **BERTUCCI, L. M.;** BARBOSA, F. G.

Legislar para educar e transformar. Higiene e salubridade no Paraná, final dos anos 1910 In: V Congresso Brasileiro de História da Educação, 2008, Aracaju (SE).

V Congresso Brasileiro de História da Educação. Caderno de Resumos. São Cristóvão; Aracaju (SE): UFS; UNIT, 2008. v.1. p.235 - 235

13. **BERTUCCI, L. M.**

Os paulistanos e as faces do medo durante a gripe espanhola In: As doenças e os medos sociais, 2008, São Paulo.

As doenças e os medos sociais - Apresentação/Programação/Palestras e Comunicações. São Paulo: LEER - USP, 2008. v.1. p.9 - 9

14. **BERTUCCI, L. M.**

Saúde no Brasil do início do século XX: tradição, saber científico, reeducação popular In: XIX Encontro Regional de História ANPUH-SP, 2008, São Paulo.

Programação e Caderno de Resumos - XIX Encontro Regional de História ANPUH-SP. São Paulo: Expressão & Arte Gráfica, 2008. v.1. p.214 - 215

15. **BERTUCCI, L. M.**

Educação higiênica no Paraná (Brasil): questão de estado nos anos 1910-1920 In: VIII Congresso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana, 2007, Buenos Aires (Argentina).

Libro de resúmenes - VIII CIHEL. Buenos Aires (Argentina): Altuna Impresores, 2007.v.1.p.108 - 108

16. **BERTUCCI, L. M.**

Médicos-educadores no sertão do Brasil nos anos 1910 In: XXIV Simpósio Nacional de História, 2007, São Leopoldo (RS).

XXIV Simpósio Nacional de História - Caderno de Resumos. São Leopoldo (RS): Oikos, 2007. v.1. p.50 - 50

17. **BERTUCCI, L. M.**

Relatos da (re)construção do saber médico durante a gripe de 1918 In: V Seminário Memória, Ciência

e Arte - Unicamp, 2007, Campinas (SP).

V Seminário Memória, Ciência e Arte - Programa e Resumos. Campinas (SP): CMU Publicações / Arte Escrita Editora, 2007. v.1. p.113 - 114

18. **BERTUCCI, L. M.**

As medicinas e a educação da população no início do século XX In: V Encontro da Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul, 2006, Florianópolis (SC).

V Encontro AFHIC Caderno de Resumos. Florianópolis: Gráfica UFSC, 2006. v.1. p.69 - 69

19. **BERTUCCI, L. M.**

Conhecer, curar, educar o homem do sertão In: VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2006, Uberlândia (MG).

VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação - Programação e Resumos. Uberlândia: Gráfica UFU, 2006. v.1. p.239 - 240

20. **BERTUCCI, L. M.**

Dois momentos, um ideal: educação e saúde para formar o brasileiro. São Paulo, 1918; Paraná, 1928 In: IV Congresso Brasileiro de História da Educação, 2006, Goiânia - GO.

Anais. A educação e seus sujeitos na história. Caderno de Resumos do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia - GO: Ed.UCG; Ed.Vieira, 2006. v.1. p.152 - 152

21. **BERTUCCI, L. M.**

Aprendendo com o passado. Campinas e a gripe de 1918 In: XXIII Simpósio Nacional de História, 2005, Londrina - PR.

XXIII Simpósio Nacional de História: Guerra e Paz. Programas e Resumos. Londrina - PR: Editora Mídia, 2005. v.1. p.286 - 286

22. **BERTUCCI, L. M.**

Saúde e educação nas memórias da 'Viagem Científica' de Arthur Neiva e Belisário Penna In: 4º Seminário de Pesquisa Memória e Contemporaneidade - Centros de Memória da Unicamp, 2005, Campinas (SP).

Memória e Contemporaneidade. Programa e Resumos. Campinas (SP): CMU - Publicações, 2005. v.1. p.97 - 97

23. **BERTUCCI, L. M.**

A terrível 'dama branca'. Tuberculose em São Paulo no início do século XX In: IX Encontro Regional de História - PR, 2004, Ponta Grossa - PR.

IX Encontro Regional de História - ANPUH-PR. Identidades e representações. Cadernos de Resumos. Ponta Grossa - PR: Gráfica UEPG, 2004. v.1. p.13 - 13

24. **BERTUCCI, L. M.**

Educação e diferentes saberes sobre a saúde no início do novecentos In: III Congresso Brasileiro de História da Educação, 2004, Curitiba - PR.

III Congresso Brasileiro de História da Educação. Anais. Curitiba - PR: Editora Universitária Champagnat, 2004. v.1. p.194 - 194

25. **BERTUCCI, L. M.**

Formar a criança, forjar o cidadão. Paraná, final do século XIX início do XX In: V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped-Sul, 2004, Curitiba - PR.

V Aned Sul. Anais 2004. Curitiba - PR: Editora Universitária Champagnat, 2004. v.1. p.149 - 149

26. **BERTUCCI, L. M.**

Fragmentos do discurso científico na gripe espanhola In: XVII Encontro Regional de História - SP, 2004.

Livro de Resumos - XVII Encontro Regional de História: o Lugar da História. São Paulo: Tipografia Garamond, 2004. v.1. p.182 - 182

27. **BERTUCCI, L. M.**

História e Historiografia da Educação: memória e projetos (1998-2004) In: XVIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - Setor de Educação - UFPR, 2004, Curitiba - PR.

Resumo XVIII SEPE. Curitiba - PR: Digital SE, 2004. v.1. p.1 - 1

28. **BERTUCCI, L. M.**

Informar para formar. Educação e ciência da saúde no início do século XX In: 27ª Reunião Anual da ANPEd, 2004, Caxambu - MG.

27ª ANPEd - Sociedade, democracia e educação: qual universidade? (Programação e Resumos). Petrópolis _ RJ: Editora Vozes, 2004. v.1. p.113 - 114

29. **BERTUCCI, L. M.**

Quando a imprensa diária é imprensa pedagógica. São Paulo, 1918 In: V Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2004, Évora.

V Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Livro de Resumo. Évora - Portugal: Artipol - Artes Tipográficas Ltda., 2004. v.1. p.153 - 153

30. **BERTUCCI, L. M.**

Alopatia e gripe espanhola: labirintos do discurso científico In: 2º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica, 2003, Rio de Janeiro.

Caderno de Resumos. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de História da Ciência. Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2003. v.1. p.9 - 9

31. **BERTUCCI, L. M.**

Conhecimento popular e saber científico. Caminhos da cura no início do século XX In: XXII Simpósio Nacional de História, 2003, João Pessoa - PB.

XXII Simpósio Nacional de História. Caderno de Programação e Resumos. João Pessoa - PB: Sal da Terra Gráfica e Editora, 2003. v.1. p.133 - 133

32. **BERTUCCI, L. M.**

Saúde impressa. Educação na São Paulo do início do século XX In: 14º Congresso de Leitura do Brasil, 2003, Campinas - SP.

14 COLE. Congresso de Leitura do Brasil. II COHILILE Congresso da História do Livro e da Leitura. São Paulo - SP: Gráfica Pia Sociedade Filhas de São Paulo, 2003. v.1. p.134 - 134

33. **BERTUCCI, L. M.**

A função da educação em época de epidemia In: XVI Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão. Setor de Educação - UFPR, 2002, Curitiba.

XVI Semana de Ensino Pesquisa & Extensão. Educação e Política na América Latina. Resumos. Curitiba: Imprensa Universitária UFPR, 2002. p.34 - 34

34. **BERTUCCI, L. M.**

Educação contra o 'líquido mortal'. Operários no início do século XX In: II Jornada do HISTEDBR - região Sul, 2002, Ponta Grossa/Curitiba.

Caderno de Resumos da II Jornada do HISTEDBR. Campinas: Gráfica FE/UNICA MP, 2002. v.1. p.124 - 124

35. **BERTUCCI, L. M.**

Educação e higiene no combate à gripe espanhola em São Paulo In: II Congresso Brasileiro de História da Educação, 2002, Natal - RN.

Anais II Congresso Brasileiro de História da Educação. Resumos. Natal-RN: NAC-Núcleo de Arte e Cultura da UFRN, 2002. p.410 - 411

36. **BERTUCCI, L. M.**

Educar crianças e mulheres: a preocupação com o futuro operário no início do século XX In: IV Anped-Sul. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2002, Florianópolis - SC.

Programa e Resumos. IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. Florianópolis - SC: UFSC/NUP/CED, 2002. p.226 - 226

37. **BERTUCCI, L. M.**

Propostas de tratamento médico na influenza de 1918 em São Paulo (Brasil) In: III Encontro de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul, 2002, Águas de Lindóia (SP).

III Encontro de Filosofia e História do Cone Sul. Livro de Resumos. Campinas: Gráfica do IF/UNICAMP, 2002. v.1. p.101 - 101

38. **BERTUCCI, L. M.**

Homeopatia, la medicina de los síntomas y la gripe española de 1918 en São Paulo In: XXI International Congress of History of Science, 2001, Mexico City.

XXI International Congress of History of Science. Mexico City: Sociedad Mexicana de la Ciencia y la Tecnología, 2001. v.1. p.243 - 244

39. **BERTUCCI, L. M.**

Doutores e leigos. Difusão e assimilação do discurso científico na São Paulo do início do século XX In: 1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica, 2000, Évora e Aveiro.

1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica. Resumos. Aveiro: CEHFC da Universidade de Aveiro, 2000. v.1. p.137 - 137

40. **BERTUCCI, L. M.**

Remédios e esperança: tentativas de cura durante a gripe espanhola de 1918 em São Paulo In: XV Encontro Regional de História - São Paulo, 2000, São Paulo.

XV Regional de História: História no ano 2000: perspectivas. Bauru: EDUSC, 2000. v.1. p.98 - 98

41. **BERTUCCI, L. M.**

São Paulo: mudanças sociais, transformações na organização sanitária. Experiências do século XX, questões para o século XXI In: 50º Congreso Internacional de Americanistas, 2000, Varsóvia.

Brasil a los 500 años: experiencias y desafíos sociales y políticos, nacionales y americanos. Resumos. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, NUSEG, 2000. v.1. p.98 - 98

42. **BERTUCCI, L. M.**

Curadores na metrópole do café - 1910/1920 In: XX Simpósio Nacional de História, 1999, Florianópolis.

XX Simpósio Nacional de História-Fronteiras. Programas e Resumos. Florianópolis: UFSC, 1999. v.1. p.240 - 240

43. **BERTUCCI, L. M.**

Experiências de cura. Os remédios na gripe espanhola de 1918 In: VII Reunião Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, 1999, São Paulo.

VII Reunião Nacional de História da Ciência e da Tecnologia. Caderno de Resumos. São Paulo: SBHC, 1999. v.1. p.16 - 16

44. **BERTUCCI, L. M.**

Vinho e cachaça. Alcoolismo e militância operária em São Paulo no início do século XX In: XX Simpósio Nacional de História, 1999, Florianópolis.

XX Simpósio Nacional de História-Fronteiras. Programa e Resumos. Florianópolis: UFSC, 1999. v.1. p.239 - 240

45. **BERTUCCI, L. M.**

Arthur Neiva e as instituições de saúde em São Paulo In: XIV Encontro Regional de História - São Paulo, 1998, São Paulo.

XIV Encontro Regional de História. Sujeito na história: práticas e representações. Bauru: EDUSC, 1998. v.1. p.70 - 70

46. **BERTUCCI, L. M.**

Reorganizações no Serviço Sanitário: São Paulo nos anos 10 In: V Congresso Latino Americano de História das Ciências e da Tecnologia, 1998, Rio de Janeiro.

V Congresso Latino Americano de História das Ciências e da Tecnologia. Resumos. Campinas: Gráfica da UNICAMP, 1998. v.1. p.51 - 52

47. **BERTUCCI, L. M.**

Epidemia: o cidadão e a morte anunciada In: XIX Simpósio Nacional de História, 1997, Belo Horizonte.

19º Simpósio Nacional de História. História e cidadania. Belo Horizonte: UFMG, 1997. v.1. p.136 - 136

48. **BERTUCCI, L. M.**

Práticas de curandeiros e charlatões em períodos de epidemias In: 49º Congreso Internacional de

Americanistas - 1997, 1997, Quito - EC.

Libro de resúmenes. Quito - EC: PUC-ECUADOR, 1997. p.55 -

49. **BERTUCCI, L. M.**

Suor e cachaça. São Paulo, início do século XX In: XIX Simpósio Nacional de História, 1997, Belo Horizonte.

19º Simpósio Nacional de História. História e Cidadania. Belo Horizonte: UFMG, 1997. v.1. p.247 - 248

50. **BERTUCCI, L. M.**

As questões moradia e alimentação e a saúde dos trabalhadores. São Paulo, início do século XX In: XIII Encontro Regional de História - São Paulo, 1996, Assis.

XIII Encontro Regional de História. São Paulo: percursos históricos e historiográficos. Assis: Unesp, 1996. v.1. p.45 - 45

51. **BERTUCCI, L. M.**

Bons dias ! Como são tortuosos os caminhos da saúde ! In: XVIII Simpósio Nacional de História, 1995, Recife.

XVIII Simpósio Nacional de História: História e identidades. Recife: UFPE, 1995. v.1. p.50 - 50

52. **BERTUCCI, L. M.**

Descendência e militância operária-São Paulo, início do século XX In: XII Encontro Regional de História, 1994, Campinas.

XII Encontro Regional de História: Cultura, Memória e Poder. Campinas: Unicamp, 1994. p.45 - 45

Artigos em revistas (Magazine)

1. **BERTUCCI, L. M.**

No Delírio da Febre. Revista de História da Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro (RJ), p.36 - 41, 2007.

Apresentação de trabalho e palestra

1. **BERTUCCI, L. M.**

Considerações sobre a pesquisa histórica: gripe espanhola no Brasil. PPG-FM - UFMS, 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

2. **BERTUCCI, L. M.**

Gripe espanhola em São Paulo, questões sobre o espaço urbano. FAU-USP, 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

3. **BERTUCCI, L. M.**

Pesquisa em história da saúde, um percurso. PUC-PR. Grupo de estudos coordenado por Valquíria E. Renk, 2020. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

4. **BERTUCCI, L. M.**

Lembranças da 'espanhola': a gripe de 1918 nas memórias dos contemporâneos, 2019. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)

5. **BERTUCCI, L. M.;** RODRIGUES, L. F.

Spanish flu in the memories of the old and the words of the young (Brazil, mid-twentieth to twenty-first century, 2019. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

6. **BERTUCCI, L. M.**

A Grande Guerra e a peste de 1918: os paulistas da Missão Médica Brasileira e gripe espanhola, 2018. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

7. OLIVEIRA, J. V. T.; **BERTUCCI, L. M.**

A higiene nos Regimentos Internos dos grupos escolares, Santa Catarina (Brasil) 1911 e 1914, 2018. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

8. **BERTUCCI, L. M.**
Cuidando a los enfermos y discutiendo la enfermedad: los médicos de São Paulo (Brasil) durante la gripe española, 2018. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
9. **BERTUCCI, L. M.**
La gripe española en papel y tinta: la epidemia de 1918 en la prensa de São Paulo (Brasil), 2018. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
10. **BERTUCCI, L. M.**
O Combate e O Estado de S. Paulo noticiam a gripe espanhola: informação, educação e crítica, 2018. (Outra,Apresentação de Trabalho)
11. **BERTUCCI, L. M.**
Considerações sobre a história da saúde e das doenças na historiografia brasileira, 2017. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
12. **BERTUCCI, L. M.**
Educação da mulher trabalhadora para a manutenção da saúde de seus filhos. Teses médicas e jornais operários de São Paulo, início do século XX, 2017. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
13. **BERTUCCI, L. M.**
Souza Araújo e a organização do Dispensário de combate à sífilis de Curitiba, 2017. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
14. **BERTUCCI, L. M.**
Discussões sobre a saúde da criança trabalhadora em jornais operários e em teses médicas. São Paulo, primeiras décadas do século XX, 2016. (Outra,Apresentação de Trabalho)
15. **BERTUCCI, L. M.**
Variola e vacinação nos Relatórios dos Presidentes da Província do Paraná, 2016. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
16. **BERTUCCI, L. M.**
A escola primária na Revista Médica do Paraná nos anos 1930, 2015. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
17. **BERTUCCI, L. M.**
A gripe espanhola em imagens e versos publicados nos jornais diários, 2015. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
18. **BERTUCCI, L. M.**
A trajetória da História da Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR - Ensino e Pesquisa, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
19. **BERTUCCI, L. M.**
Considerações sobre História, História da Educação e a Linha História e Historiografia da Educação do PPGE/UFPR, 2015. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
20. **BERTUCCI, L. M.**
O terrível caso da família Schonhardt durante a gripe espanhola: dos jornais paulistanos ao Parecer Médico Legal, 2015. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
21. **BERTUCCI, L. M.**
Para a saúde da população. Textos de jornais curitibanos, final do século XIX e início do XX, 2014. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
22. **BERTUCCI, L. M.**
Cuidando dos enfermos e realizando pesquisas. Ações de médicos brasileiros durante a gripe espanhola, 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

23. **BERTUCCI, L. M.**
Delírio e morte entre imigrantes nos 'amargos dias' de 1918, 2013. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
24. **BERTUCCI, L. M.**
Discussão dos Projetos de Pós-Graduandos no CEMEF/UFMG, 2013. (Outra,Apresentação de Trabalho)
25. **BERTUCCI, L. M.**
Higiene e Educação na História, 2013. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
26. **BERTUCCI, L. M.**
Sanear pela educação. Teses da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, início dos anos 1920, 2013. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
27. **BERTUCCI, L. M.**
Diálogo sobre E.P.Thompson, 2012. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
28. **BERTUCCI, L. M.**
Edward Palmer Thompson: história e formação, 2011. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
29. **BERTUCCI, L. M.**
O Programa do Grupo Escolar do Paraná (1917) e o Asilo São Luiz de Curitiba, dois aspectos da relação educação e trabalho, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
30. **BERTUCCI, L. M.**
Saúde pública na capital paranaense: dos 'bons ares' à febre tifoide, 2011. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
31. **BERTUCCI, L. M.**
Influenza: um paralelo entre a gripe espanhola e a gripe A, 2009. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
32. **BERTUCCI, L. M.**
Pesquisas e debates sobre a gripe durante a epidemia de 1918, 2009. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
33. **BERTUCCI, L. M.**
Os paulistanos e as faces do medo durante a gripe espanhola, 2008. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
34. **BERTUCCI, L. M.**
Saúde no Brasil do início do século XX: tradição, saber científico, reeducação popular, 2008. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
35. **BERTUCCI, L. M.**
Educação higiênica no Paraná (Brasil): questão de estado nos anos 1910-1920, 2007. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
36. **BERTUCCI, L. M.**
Médicos-educadores no sertão do Brasil nos anos 1910, 2007. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
37. **BERTUCCI, L. M.**
Relatos da (re)construção do saber médico durante a gripe de 1918, 2007. (Seminário,Apresentação de Trabalho)

38. **BERTUCCI, L. M.**
As medicinas e a educação da população no início do século XX, 2006.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
39. **BERTUCCI, L. M.**
Dois momentos, um ideal: educação e saúde para formar o brasileiro. São Paulo, 1918; Paraná, 1928, 2006. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
40. **BERTUCCI, L. M.**
A tese da construção do 'povo brasileiro' nos anos 1910, 2005. (Outra,Apresentação de Trabalho)
41. **BERTUCCI, L. M.**
Aprendendo com o passado. Campinas e a gripe de 1918, 2005.(Simpósio,Apresentação de Trabalho)
42. **BERTUCCI, L. M.**
Ciência, medo e morte na influenza de 1918, 2005. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
43. **BERTUCCI, L. M.**
Forjar o povo, construir a nação, 2005. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
44. **BERTUCCI, L. M.**
O ideal médico-pedagógico de construção da nação brasileira no início do século XX, 2005.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
45. **BERTUCCI, L. M.**
Saúde e educação nas memórias da ' Viagem Científica ' de Arthur Neiva e Belisário Penna, 2005.
(Seminário,Apresentação de Trabalho)
46. **BERTUCCI, L. M.**
A terrível 'dama branca'. Tuberculose em São Paulo no início do século XX, 2004.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
47. **BERTUCCI, L. M.**
Educação e diferentes saberes sobre a saúde no início do noventa, 2004.
(Congresso,Apresentação de Trabalho)
48. **BERTUCCI, L. M.**
Formar a criança, forjar o cidadão. Paraná, final do século XIX início do XX, 2004.
(Seminário,Apresentação de Trabalho)
49. **BERTUCCI, L. M.**
Fragmentos do discurso científico na gripe espanhola, 2004. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
50. **BERTUCCI, L. M.**
História e Historiografia da Educação: memória e projetos (1998-2004), 2004.
(Outra,Apresentação de Trabalho)
51. **BERTUCCI, L. M.**
Informar para formar. Educação e ciência da saúde no início do século XX, 2004.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
52. **BERTUCCI, L. M.**
Normatizar os médicos e educar o povo. São Paulo, década de 1910, 2004.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
53. **BERTUCCI, L. M.**
Alopatia e gripe espanhola: labirintos do discurso científico, 2003. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

54. **BERTUCCI, L. M.**
Conhecimento popular e saber científico. Caminhos da cura no início do século XX, 2003. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
55. **BERTUCCI, L. M.**
Memória que educa: epidemias do final do século XIX e início do XX, 2003. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
56. **BERTUCCI, L. M.**
Saúde impressa. Educação na São Paulo do início do século XX, 2003. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
57. **BERTUCCI, L. M.**
Terapêuticas médicas, instrução popular. Debates na gripe epidêmica de 1918, 2003. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
58. **BERTUCCI, L. M.**
Universidade: Cidadania e educação, 2003. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
59. **BERTUCCI, L. M.**
A função da educação em época de epidemia, 2002. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
60. **BERTUCCI, L. M.**
Educação contra o 'líquido mortal'. Operários no início do século XX, 2002. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
61. **BERTUCCI, L. M.**
Educação e higiene no combate à gripe espanhola em São Paulo, 2002. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
62. **BERTUCCI, L. M.**
Educar crianças e mulheres: a preocupação com o futuro operário no início do século XX, 2002. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
63. **BERTUCCI, L. M.**
Propostas de tratamento médico na influenza de 1918 em São Paulo (Brasil), 2002. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
64. **BERTUCCI, L. M.**
Homeopatia, la medicina de los síntomas y la gripe española de 1918 en Sao Paulo (Brasil), 2001. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
65. **BERTUCCI, L. M.**
Homeopatia versus gripe espanhola. São Paulo, 1918, 2001. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
66. **BERTUCCI, L. M.**
Morar bem para bem viver. A preocupação com a casa operária em São Paulo na virada do século XX, 2001. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
67. **BERTUCCI, L. M.**
Doutores e leigos. Difusão e assimilação do discurso científico na São Paulo do início do século XX, 2000. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
68. **BERTUCCI, L. M.**
Planejamento e salubridade. A cidade de São Paulo na década de 1910, 2000. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

69. **BERTUCCI, L. M.**
Remédios e esperança: tentativas de cura durante a gripe de 1918, 2000. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
70. **BERTUCCI, L. M.**
São Paulo: mudanças sociais, transformações urbanas na organização sanitária. Experiências do século XX, questões para o século XXI, 2000. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
71. **BERTUCCI, L. M.**
Seleção: aspecto primordial do gerenciamento da biblioteca universitária no século XXI, 2000. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
72. **BERTUCCI, L. M.**
Curadores na metrópole do café - 1910/1920, 1999. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
73. **BERTUCCI, L. M.**
Remédios, charlatanices ... e curandeirices. Sobre práticas de cura durante a gripe espanhola em São Paulo - 1918, 1999. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
74. **BERTUCCI, L. M.**
Vinho e cachaça. Alcoolismo e militância operária em São Paulo no início do século XX, 1999. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
75. **BERTUCCI, L. M.**
Arthur Neiva e as instituições de saúde em São Paulo, 1998. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
76. **BERTUCCI, L. M.**
Campinas, 1918: impressões sobre a gripe espanhola, 1998. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
77. **BERTUCCI, L. M.**
Considerações sobre o livro Saúde: arma revolucionária. São Paulo, 1891-1925, 1998. (Conferência ou palestra,Apresentação de Trabalho)
78. **BERTUCCI, L. M.**
O bibliógrafo na Unicamp, 1998. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
79. **BERTUCCI, L. M.**
O bibliógrafo na Unicamp: especialização e tecnologia rumo ao século XXI, 1998. (Seminário,Apresentação de Trabalho)
80. **BERTUCCI, L. M.**
Reorganizações no Serviço Sanitário: São Paulo nos anos 10, 1998. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
81. **BERTUCCI, L. M.**
A gripe espanhola em São Paulo: pesquisa e hipóteses, 1997. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
82. **BERTUCCI, L. M.**
Cidade, saúde e militantes operários. São Paulo, início do século XX, 1997. (Congresso,Apresentação de Trabalho)
83. **BERTUCCI, L. M.**
Epidemia: o cidadão e a morte anunciada, 1997. (Simpósio,Apresentação de Trabalho)
84. **BERTUCCI, L. M.**
Espaço urbano e saúde: uma perspectiva histórico-institucional. Parte: A gripe espanhola de 1918 em Campinas. Primeiras conclusões, 1997. (Seminário,Apresentação de Trabalho)

85. **BERTUCCI, L. M.**
Práticas de curandeiros e charlatões em períodos de epidemias, 1997. (Congresso, Apresentação de Trabalho)
86. **BERTUCCI, L. M.**
As questões moradia, alimentação e saúde dos trabalhadores. São Paulo, início do século XX, 1996. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
87. **BERTUCCI, L. M.**
Doenças e práticas alternativas de cura, 1996. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
88. **BERTUCCI, L. M.**
Bons dias ! Como são tortuosos os caminhos da saúde !, 1995. (Simpósio, Apresentação de Trabalho)
89. **BERTUCCI, L. M.**
As transformações urbanas nas páginas da imprensa operária. São Paulo, final do século XIX, início do século XX, 1994. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
90. **BERTUCCI, L. M.**
Descendência e militância operária: São Paulo, século XX, 1994. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)
91. **BERTUCCI, L. M.**
O futuro ameaçado: a preocupação com a descendência nos jornais operários. São Paulo, início do século XX, 1994. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Demais produções bibliográficas

1. **BERTUCCI, L. M.**
Julia Wanderley. Uma mulher-mito (1874-1918), de Silvette A. C. de Araújo. Curitiba: UFPR, 2013. (Prefácio, Prefácio Posfácio)
2. **BERTUCCI, L. M.**
Bacilo versus vírus: olhares de médicos brasileiros sobre a gripe de 1918 / Bacillus versus vírus: views of brazilian medical doctors on the 1918 Influenza. Lisboa: ISCTE / ICS / FCT, 2007. (Introdução, Prefácio Posfácio)
3. **BERTUCCI, L. M.**; MOTA, A.; SCHRAIBER, L. B.
Saúde-educação, educação em saúde: percursos. In: Saúde e educação, um encontro plural. Apresentação. Rio de Janeiro (RJ): Fiocruz, 2017. (Outra produção bibliográfica)
4. **BERTUCCI, L. M.**; MOTA, A.
Dossiê Manter a saúde, combater as doenças: histórias de educação. Educar em Revista nº 54. Organização de Dossiê. Curitiba - PR, 2014. (Outra produção bibliográfica)
5. DINIS, N. F.; **BERTUCCI, L. M.**
Múltiplas faces do educar: processos de aprendizagem, educação e saúde, formação docente. Apresentação. Curitiba: Editora da UFPR, 2007. (Outra produção bibliográfica)
6. **BERTUCCI, L. M.**
Educar em Revista nº 25. Editorial. Curitiba: Editora UFPR, 2005. (Outra produção bibliográfica)
7. **BERTUCCI, L. M.**
Educar em Revista nº 26. Editorial. Curitiba - PR: Editora UFPR, 2005. (Outra produção bibliográfica)
8. **BERTUCCI, L. M.**
Educar em Revista nº 23. Editorial. Curitiba - PR: Editora UFPR, 2004. (Outra produção bibliográfica)

9. **BERTUCCI, L. M.**
Educar em Revista nº 24. Editorial. Curitiba - PR: Editora UFPR, 2004. (Outra produção bibliográfica)
10. **BERTUCCI, L. M.**
Conhecimento popular e saber científico. Caminhos da cura no início do século XX. Resumo. :História, Ciências, Saúde - Manguinhos, v.10, nº 3, p.1135, 2003. (Outra produção bibliográfica)
11. **BERTUCCI, L. M.**
Homeopatía, la medicina de los síntomas y la gripe española de 1918 en São Paulo. Resumo. Rio de Janeiro:História, Ciência, Saúde - Manguinhos, v. 9 (Suplemento), 2002, p.289, 2002. (Outra produção bibliográfica)
12. **BERTUCCI, L. M.**
Influenza, a medicina enferma. Ciência e práticas de cura na época da gripe espanhola em São Paulo. Resumo. :História, Ciência, Saúde - Manguinhos, v.9, nº 2, maio-agosto, 2002. (Outra produção bibliográfica)

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **BERTUCCI, L. M.**
Anuario de la Escuela de Historia - Virtual (UNC - AR) - parecerista ad hoc, 2021
2. **BERTUCCI, L. M.**
Editores UFES - parecerista ad hoc, 2021
3. **BERTUCCI, L. M.**
Brasiliiana: Journal for Brazilian Studies (King's Brazil Institute - UK) - parecerista ad hoc, 2020
4. **BERTUCCI, L. M.; LEANDRO, J.A.**
Coordenação do GT - História da Saúde e das Doenças no XVII Encontro Regional de História - ANPUH-PR., 2020
5. **BERTUCCI, L. M.**
Educação em Revista - parecerista ad hoc, 2020
6. **BERTUCCI, L. M.**
Educar em Revista - parecerista ad hoc, 2020
7. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc (julho), 2020
8. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc (maio), 2020
9. **BERTUCCI, L. M.**
População e Sociedade (CEPESE - Universidade do Porto) - parecerista ad hoc, 2020
10. **BERTUCCI, L. M.**
Revista Brasileira de História da Educação - parecerista ad hoc, 2020
11. **BERTUCCI, L. M.**
Avaliação de Relatórios de Iniciação Científica - UFPR, Edital 2018/2019, 2019
12. **BERTUCCI, L. M.**
Diálogos - Universidad de Costa Rica - parecerista ad hoc, 2019

13. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2019
14. **BERTUCCI, L. M.**
História: Questões & Debates - parecerista ad hoc, 2019
15. **BERTUCCI, L. M.**
Paralellus (Unicap) - parecerista ad hoc, 2019
16. **BERTUCCI, L. M.**
Resgate: revista interdisciplinar de cultura (Unicamp) - parecerista ad hoc, 2019
17. **BERTUCCI, L. M.**
Revista Brasileira de Educação - parecerista ad hoc, 2019
18. **BERTUCCI, L. M.**
Atos de Pesquisa em Educação - parecerista ad hoc, 2018
19. **BERTUCCI, L. M.**
Educar em Revista - parecerista ad hoc, 2018
20. **BERTUCCI, L. M.**
Atos de Pesquisa em Educação - parecerista ad hoc, 2017
21. **BERTUCCI, L. M.**
Comitê Científico do IX CBHE - Membro, 2017
22. **BERTUCCI, L. M.**
Coordenação Sessão de Comunicações Individuais no IX Congresso Brasileiro de História da Educação, 2017
23. **BERTUCCI, L. M.**
Diálogos - parecerista ad hoc, 2017
24. **BERTUCCI, L. M.**
Educar em Revista - parecerista ad hoc, 2017
25. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2017
26. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2017
27. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2017
28. **BERTUCCI, L. M.**
Revista Brasileira da História da Educação - parecerista ad hoc, 2017
29. **BERTUCCI, L. M.**
Avaliação de Projetos de Pesquisa do Edital 2016 Programa de Iniciação Científica UFPR, 2016
30. **BERTUCCI, L. M.**
Comissão de Consulta - Coordenação PPGE-UFPR, 2016
31. **BERTUCCI, L. M.; OLINTO, B. A.**
Coordenação do GT - História da Saúde e das Doenças no XV Encontro Regional de História - ANPUH-PR, 2016

32. BERTUCCI, L. M.
Tempos Históricos (Unioeste) - parecerista ad hoc, 2016
33. BERTUCCI, L. M.
Consultora no Processo da Avaliação de Relatório de Pesquisa Edital 2015 - IC-UFPR, 2015
34. BERTUCCI, L. M.
Educar em Revista - parecerista ad hoc, 2015
35. BERTUCCI, L. M.
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2015
36. BERTUCCI, L. M.
História Hoje (ANPUH) - parecerista ad hoc, 2015
37. BERTUCCI, L. M.
Revista Brasileira de História da Educação - parecerista ad hoc, 2015
38. BERTUCCI, L. M.
Temporalidades - Revista Discente do PPGH da UFMG, 2015
39. BERTUCCI, L. M.
Varia História - parecerista ad hoc, 2015
40. BERTUCCI, L. M.
Comissão Eleitoral - Chefias DEPLAE e DTFE e Coordenação COOPED, 2014
41. BERTUCCI, L. M.
Consultora no Processo da Avaliação de Relatório de Pesquisa Edital 2014 - IC-UFPR, 2014
42. BERTUCCI, L. M.
Coordenação Sessão de Comunicações Individuais no X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2014
43. BERTUCCI, L. M.
Editora Fiocruz - parecerista ad hoc, 2014
44. BERTUCCI, L. M.
Editora Unicentro - parecerista ad hoc, 2014
45. BERTUCCI, L. M.
Educar em Revista - parecerista ad hoc, 2014
46. BERTUCCI, L. M.
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2014
47. BERTUCCI, L. M.
Projeto de pesquisa de qualificação de Doutorado PPGEL-UFMG - parecerista ad hoc, 2014
48. BERTUCCI, L. M.
Quinto Sol - UNLPam (AR) - parecerista ad hoc, 2014
49. BERTUCCI, L. M.
Relatório final Pós-Doutorado FE-USP - parecerista ad hoc, 2014
50. BERTUCCI, L. M.
Coordenação Sessão de Comunicações Individuais no VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013

51. BERTUCCI, L. M.
Projeto de Pós-Doutorado FE-USP - parecerista ad hoc, 2013
52. BERTUCCI, L. M.
Revista de História Regional (UEPG) - parecerista ad hoc, 2013
53. BERTUCCI, L. M.
Editora Eduem - parecerista ad hoc, 2012
54. BERTUCCI, L. M.
Revista de História (USP) - parecerista ad hoc, 2012
55. BERTUCCI, L. M.
XXIV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão; VII Semana da Pedagogia - Setor Educação UFPR - parecerista ad hoc, 2012
56. BERTUCCI, L. M.
Coordenação de Sessão de Comunicações Individuais no VI Congresso Brasileiro de História da Educação, 2011
57. BERTUCCI, L. M.
Revista de História Regional (UEPG) - parecerista ad hoc, 2011
58. BERTUCCI, L. M.
Avaliação de Projetos de Pesquisa do Edital 2010 Programa de Iniciação Científica UFPR, 2010
59. BERTUCCI, L. M.
Revista Brasileira da História da Educação - parecerista ad hoc, 2010
60. BERTUCCI, L. M.
Temporalidades - Revista Discente do PPGH da UFMG - parecerista ad hoc, 2010
61. BERTUCCI, L. M.
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2009
62. BERTUCCI, L. M.
Coordenação de Sessão de Painéis. XXI Semana de Ensino Pesquisa Extensão; IV Semana de Pedagogia, 2008
63. BERTUCCI, L. M.
Coordenação de Sessões de Comunicação Oral no II Encontro de Arquivos Escolares e Museus Escolares, 2008
64. BERTUCCI, L. M.
Investigaciones Geográficas - Boletín del IG-UNAM (MX) - parecerista ad hoc, 2008
65. BERTUCCI, L. M.
Relatórios Finais de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - parecerista ad hoc, 2008
66. BERTUCCI, L. M.
Revista de História Regional (UEPG) - parecerista ad hoc, 2008
67. BERTUCCI, L. M.
Revista Tempo (UFF) - parecerista ad hoc, 2008
68. BERTUCCI, L. M.
Editora UFPR - parecerista ad hoc, 2007

69. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2007
70. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2007
71. **BERTUCCI, L. M.**
PROVAR - UFPR. Elaboração de questões, 2007
72. **BERTUCCI, L. M.**
Educar em Revista - parecerista ad hoc, 2006
73. **BERTUCCI, L. M.**
História (Unisinós) - parecerista ad hoc, 2006
74. **BERTUCCI, L. M.**
PROVAR - UFPR. Elaboração de questões, 2006
75. **BERTUCCI, L. M.**
Coordenação Mesa Redonda: Infância, Educação e Higiene. II Seminário de Pesquisa sobre Cultura Escolar: perspectivas históricas, 2005
76. **BERTUCCI, L. M.**
PROVAR - UFPR. Elaboração de questões, 2005
77. **BERTUCCI, L. M.**
Relatórios Finais de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - parecerista ad hoc, 2005
78. **BERTUCCI, L. M.**
Comissão Científica da V Anped-Sul, 2004
79. **BERTUCCI, L. M.**
Coordenação de Sessão de Comunicações Individuais no III Congresso Brasileiro de História da Educação, 2004
80. **BERTUCCI, L. M.**
Editora Unicamp - parecerista ad hoc, 2004
81. **BERTUCCI, L. M.**
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2004
82. **BERTUCCI, L. M.**
PROVAR - UFPR. Elaboração de questões, 2004
83. **BERTUCCI, L. M.**
Relatórios Finais de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - parecerista ad hoc, 2004
84. **BERTUCCI, L. M.**
Revista de História Regional (UEPG) - parecerista ad hoc, 2004
85. **BERTUCCI, L. M.**
Coordenação da Comunicação: Quando educação e saúde se encontram: histórias. 14º COLE, 2003
86. **BERTUCCI, L. M.**
Relatórios Finais de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná (UFPR) - parecerista ad hoc, 2003

87. BERTUCCI, L. M.
Coordenação Sessão de Comunicações Individuais no II Congresso Brasileiro de História da Educação, 2002

88. BERTUCCI, L. M.
História, Ciências, Saúde - Manguinhos - parecerista ad hoc, 2002

89. BERTUCCI, L. M.
PROVAR - UFPR. Elaboração de questões, 2002

90. BERTUCCI, L. M.
Coordenação da Comunicação: Práticas de cura: médicos, boticários e seus poderes. XIV ANPUH-SP, 1998

91. BERTUCCI, L. M.
Coordenação da Comunicação: Temas em História Social das Medicinas. XVIII ANPUH-Nacional, 1995

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. BERTUCCI, L. M.
A Gripe espanhola não era espanhola?. Programa Merienda - RTV Unicamp (Campinas). Entrevistada por Romilda Mochiuti. 4 maio, 2020

2. BERTUCCI, L. M.
A Pandemia de 1918 e os mundos do trabalho. Podcast LEHMT - UFRJ. Entrevistada por Paulo Fontes 19 abr, 2020

3. BERTUCCI, L. M.; MARQUES, R. C.
As doenças da Humanidade e a história da saúde. ANPUH Prosa. Mediadoras: Márcia Motta e Mariana Esteves, 25 set, 2020

4. BERTUCCI, L. M.; LEANDRO, J.A.
Diálogos sobre história em tempos de pandemia - Epidemias e pandemias em tempos passados: o que a história ensina? Laboratórios de Pesquisa: Cultura e Identidade; Estudos em História Intelectual - Unioeste. Mediadora: Yonissa M. Wadi. 28 jul, 2020

5. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo: A gripe que derrubou São Paulo, de Fausto Salvadori, Apartes.Revista da Câmara Municipal de São Paulo, set., 2020

6. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'A história da Grippina e dos remédios milagrosos contra gripe espanhola', de Marília Marasciulo. BBC News - Brasil, 1º ago, 2020

7. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'Comparações com epidemias anteriores não são argumento contra isolamento social, dizem especialistas', National Geographic Brasil. 2 abr, 2020

8. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'Coronavírus resgata medidas restritivas da epidemia de gripe espanhola, que matou até presidente do Brasil', de William Helal Filho - Blog do Acervo - O Globo (Rio de Janeiro). 18 abr, 2020

9. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'Gripe espanhola de 1918 deixou legado à pandemia do coronavírus em 2020, afirmam pesquisadoras da UFPR', de Amanda Miranda. Portal Universidade Federal do Paraná (Curitiba). Ciência e Tecnologia. 7 maio, 2020

10. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'Lições de 1918: Como chegou ao fim a pior pandemia da história', de Marcelo Fonseca. O Tempo (Belo Horizonte). 20 abr, 2020
11. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'Medo, reações escapistas e busca por culpados durante epidemias já ocorreram em outros momentos da história, explicam historiadores', de Lara Pinheiro - Bem Estar G1. Rede Globo (Rio de Janeiro). 1º maio, 2020
12. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'O que será de nós após a pandemia?' de Letícia Paiva, revista Claudia (São Paulo) - seção Saúde, 9 abr, 2020
13. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o programa Ciência é Tudo. TV Brasil - Covid-19 e outras epidemias. Entrevistada por Renato Fanti. 18 abr, 2020
14. BERTUCCI, L. M.
Gripe Espanhola - Covid-19. CBN Campinas - FM. Entrevistada por Flávio Paradella. 25 mar, 2020
15. BERTUCCI, L. M.
Gripe espanhola x Covid-19: lições e alertas da História. Podcast Fala, Cientista! - UFPR (Curitiba). Entrevistada por Gabriel Spenassatto, 15 abr, 2020
16. BERTUCCI, L. M.
História das pandemias no Brasil. Covid Café - Episódio # 16. Entrevista mediada por Julio Croda. 17 ago, 2020
17. BERTUCCI, L. M.
Morte e impacto social na experiência histórica da Gripe Espanhola. Live - Revista M, 2020
18. BERTUCCI, L. M.
Para não cair no esquecimento. Revista Pesquisa Fapesp (São Paulo). Entrevistada por Bruno de Pierro. 17 abr, 2020
19. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'Gripe ainda traz risco de surto global mortífero', de Fábio de Castro. Portal Quer saber? Estadão (São Paulo). 20 fev, 2018
20. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'Trauma fez Campinas ter impacto menor com gripe espanhola, que faz 100 anos', de Carlos Alciati Neto. Portal G1 - Campinas e região. 20 fev, 2018
21. BERTUCCI, L. M.
Livro Múltiplas faces do educar - UFPR-TV (Curitiba). 16 abr, 2010
22. BERTUCCI, L. M.
Gripe espanhola. Doentes, mortos, combate à moléstia. EPTV (Rede Globo, Campinas). 7 maio, 2009
23. BERTUCCI, L. M.
Para boa parte das pessoas, uma doença epidêmica é sinônimo de descontrole e dá sensação de impotência. Gazeta do Povo (Curitiba). Caderno G, p.2. 7 ago, 2009
24. BERTUCCI, L. M.
Entrevista para o artigo 'Há 90 anos, uma gripe matou 21 milhões', de Valdir Sanches. Diário do Comércio (São Paulo) - Caderno Cidades, p.1-2, 13 out, 2008
25. BERTUCCI, L. M.

Entrevista para o artigo 'São Paulo, 1918. A capital do inferno', de Luiz Sugimoto. *Jornal da Unicamp (Campinas)*, p. 12, 17 maio, 2004

26. BERTUCCI, L. M.

Livro Influenza, a medicina enferma. Rádio Educadora FM (Campinas) 4 jun, 2004

27. BERTUCCI, L. M.

Livro Influenza, a medicina enferma. Rádio Eldorado FM (São Paulo). 28 maio, 2004

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Amanda de Lima de Almeida. **Agulha, novelo, tecido e muito mais: lições de economia doméstica na Revista Feminina (São Paulo, 1915-1918)**. 2020. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2. Simone Aparecida Ribeiro de Lima. **Laços no exílio: atividades socioeducativas no Leprosário Colônia Santa Teresa em São Pedro de Alcântara (Santa Catarina, 1936-1952)**. 2019. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

3. Emile Meireles. **Modos de formar, ações para divulgar: educando mulheres para a manutenção da saúde. Curitiba 1917-1931..** 2019. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

4. Julia Vieira Tocchetto de Oliveira. **Determinando preceitos, educando condutas. A higiene prescrita para e pelos grupos escolares e a sociedade catarinense nos anos 1910**. 2015. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

5. Carla Ukan. **Trabalho e progresso nas obras de Monteiro Lobato consideradas paradidáticas (1933-1937)**. 2015. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

6. Jaqueline dos Santos Rodrigues. **Postos de Puericultura - Fundação O Dia: educação das mães, saúde dos filhos (Curitiba, 1940-1942)**. 2013. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

7. Sarasvati Yakchini Zridevi Conceição. **Educando mulheres, vendendo saúde: propagandas e outros textos de jornais curitibanos dos anos 1920**. 2012. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

8. Marinice Sant'Ana de Oliveira. **Em páginas impressas e nas ondas do rádio: ações educativas para combater a tuberculose. Curitiba, 1937-1952**. 2012. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

9. Claudinéia Maria Vischi Avanzini. **As origens do Hospital de Crianças. Saúde e educação em Curitiba, 1917-1932**. 2011. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

10. Silvana Cristina Hohmann Prestes da Silva. **De orfãos da gripe a trabalhadores. O Asilo São Luiz de Curitiba, 1918-1937**. 2010. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

11. Francielly Giachini Barbosa. **Para além da escola: identidade Menonita e práticas socioeducativas (Curitiba, 1934-1948)**. 2010. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

12. Silvete Aparecida Crippa de Araújo. **Professora Júlia Wanderley, uma mulher-mito (1874-1918)**. 2010. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

13. Lineti Firmo Rodrigues. **Informando crianças para formar trabalhadores conscientes. São José dos Pinhais, 2003-2006**. 2008. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

14. Erica Piovam de Ulhôa Cintra. **Ensino profissional feminino em Curitiba: a Escola Técnica de Comércio São José (1942-1955)**. 2005. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

Teses de doutorado: orientador principal

1. Julia Vieira Tocchetto de Oliveira. **Aprender e ensinar, formação e ações educativas de médicos catarinenses na primeira metade do século XX**. 2020. Tese (Educação) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. Silvete Aparecida Crippa de Araújo. **A mulher entre a casa e a rua: educação e trabalho feminino nos periódicos da Federação Espírita do Paraná (FEP), primeira metade do século XX**. 2017. Tese (Educação) - Universidade Federal do Paraná

3. Sílvia de Ross. **Sífilis, o mal de todos: tema médico-científico nacional e suas discussões e práticas educativas no Paraná na primeira metade do século XX**. 2017. Tese (Educação) - Universidade Federal do Paraná
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

4. Márcia Marlene Stentzler. **Entre questões lindeiras e a superação de fronteiras: a Escola Complementar em Porto União (SC) e União da Vitória (PR), 1928-1938**. 2015. Tese (Educação) - Universidade Federal do Paraná

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Kauana Silva de Rezende. **Vacinar é a solução: a epidemia de meningite meningocócica no Paraná pelas páginas do Diário da Tarde (1972-1975)**. 2020. Curso (História) - Universidade Federal do Paraná

2. Amanda Carolina de Oliveria Bialezki Fontoura. **Análise da veiculação de conteúdos de educação em saúde em livros didáticos de ciências de 1970 e 1980**. 2018. Curso (Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná

3. Josiane Maria Scharneski. **Educação para o combate ao alcoolismo nas teses lidas na Faculdade de Medicina do Paraná (final do século XIX-início do século XX)**. 2018. Curso (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná

Iniciação científica

1. Rafaela Ferreira Dias (jan.2018-jul.2020). **Ações educativas e formativas em saúde no jornal Diário da Tarde. Curitiba, primeira metade do século XX**. 2020. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Fundação Araucária

2. Josiane Maria Scharneski (ago 2015 - dez 2017). **Teses médicas lidas e defendidas pelos doutorandos da Faculdade de Medicina do Paraná (da virada para o século XX aos anos 1930)**. 2017. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: UFPR / Tesouro Nacional

3. Cleveron Montanarin (ago 2014 - mar 2016). **Archivos Paranaenses de Medicina, educação da população e discussões científicas no início dos anos 1920..** 2016. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

4. Bruna Rodrigo de Lima (ago 2010 - jul 2012). **Educação para a saúde no jornal Diário da Tarde. Curitiba, final do século XIX, primeiras décadas do século XX.** 2012. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
5. Susan Martins dos Santos (ago 2007 - jul 2009). **A República e A Tribuna: educação e saúde na imprensa diária curitibana.** 2009. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
6. Valéria Jorge de Oliveira Barbosa (ago 2007 - jul 2009). **Os temas educação e saúde em periódicos de Curitiba do final do século XIX.** 2009. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Fundação Araucária
7. Márcia Rosângela Anacleto (ago 2005 - jul 2006). **A questão saúde nos relatórios do Secretário da Instrução Pública do Paraná, 1910-1930.** 2006. Iniciação científica (Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
8. Francielly Giachini Barbosa (ago 2005 - jul 2006). **Educação e saúde: questões legislativas. Paraná, 1910-1930.** 2006. Iniciação científica (Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná

Supervisão de pós-doutorado

1. Sílvia de Ross. 2019. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal do Paraná
2. Valquíria Elita Renk. 2019. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal do Paraná

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Hevelin Cordeiro de Souza. **O 'bello sexo': representações femininas no semanário carioca Futuro das Moças (1917-1918).** 2021. Dissertação (Educação) - Universidade Federal do Paraná

Teses de doutorado: orientador principal

1. Marta Bezerra Rodrigues. **Doutor Alfredo Lyra e o ideário escolar higienista no Rio Grande do Norte.** 2021. Tese (Educação) - Universidade Federal do Paraná
2. Andréia Assmann Pettres. **Epidemias, higiene e educação para a saúde no litoral paranaense (1892 - 1918).** 2021. Tese (Educação) - Universidade Federal do Paraná
3. Lineti Firmo Rodrigues. **Epidemia em dois tempos: a gripe de 1918 e de 2009 em Curitiba. Ações médico-governamentais e reações populares.** 2017. Tese (Educação) - Universidade Federal do Paraná

Supervisão de pós-doutorado

1. Soraya Lodola de Moraes Gois. 2020. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal do Paraná

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **XVII Encontro Regional de História da ANPUH-PR**, 2020. (Encontro)
2. Apresentação Oral no(a) **30º Simpósio Nacional de História. Lembranças da 'espanhola': a gripe de 1918 nas memórias dos contemporâneos**, 2019. (Simpósio)
Lembranças da.
3. Conferencista no(a) **Cultural Histories of the Great Flu Pandemic -1918-1919. (Frankfurt Am Main - DE)**, 2019. (Encontro)
Spanish Flu in the memories of the old and the words of the young (Brazil, mid-twentieth to twenty-first century).
4. Conferencista no(a) **1918: da guerra à paz. São Paulo e a Grande Guerra**, 2018. (Outra)
A Grande Guerra e a peste de 1918: os paulistas da Missão Médica Brasileira e gripe espanhola.
5. Apresentação Oral no(a) **56º Congreso Internacional de Americanistas. (Salamanca - ES)**, 2018. (Congresso)
La gripe española en papel y tinta: la epidemia de 1918 en la prensa de São Paulo (Brasil).
6. Moderador no(a) **I Simpósio Nacional de História das Doenças e das Artes de Curar - FMUSP; COCFiocruz**, 2018. (Simpósio)
Epidemias e endemias: ações médico-sanitárias e políticas públicas.
7. Apresentação Oral no(a) **VI Colóquio de História das Doenças**, 2018. (Outra)
O Combate e O Estado de S. Paulo noticiam a gripe espanhola: informação, educação e crítica.
8. Conferencista no(a) **VIII Taller História Social de la Salud y la Enfermedad en Argentina y América Latina.(Córdoba - AR)**, 2018. (Outra)
Cuidando a los enfermos y discutiendo la enfermedad: los médicos de São Paulo (Brasil) durante la gripe española.
9. Apresentação Oral no(a) **XIII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana. (Montevideo - UY)**, 2018. (Congresso)
A higiene nos Regimentos Internos dos grupos escolares, Santa Catarina (Brasil) 1911 e 1914.
10. Apresentação Oral no(a) **IX Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2017. (Congresso)
Educação da mulher trabalhadora para a manutenção da saúde de seus filhos. Teses médicas e jornais operários de São Paulo, início do século XX.
11. Apresentação Oral no(a) **XXIX Simpósio Nacional de História**, 2017. (Simpósio)
Souza Araújo e a organização do Dispensário de combate à sífilis de Curitiba.
12. Apresentação Oral no(a) **15º Simpósio Nacional de História da Ciência e da Tecnologia**, 2016. (Simpósio)
Varíola e vacinação nos Relatórios dos Presidentes da Província do Paraná.
13. Apresentação Oral no(a) **XV Encontro Regional de História - ANPUH-PR**, 2016. (Encontro)
Discussões sobre a saúde da criança trabalhadora em jornais operários e em teses médicas. São Paulo, primeiras décadas do século XX.
14. Simposista no(a) **III Colóquio de História das Doenças**, 2015. (Outra)
Mesa Redonda: As doenças infecciosas no Brasil - Trabalho apresentado: A gripe espanhola em imagens e versos publicados nos jornais diários.
15. Conferencista no(a) **Jornada de História da Educação no Paraná**, 2015. (Outra)
A trajetória da História da Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR - Ensino e Pesquisa.
16. Apresentação Oral no(a) **VIII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2015. (Congresso)
A escola primária na Revista Médica do Paraná nos anos 1930.

17. Apresentação Oral no(a) **XXVIII Simpósio Nacional de História**, 2015. (Simpósio)
O terrível caso da família Schonhardt durante a gripe espanhola: dos jornais paulistanos ao Parecer Médico Legal.
18. Apresentação Oral no(a) **X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação**, 2014. (Congresso)
Para a saúde da população. Textos de jornais curitibanos, final do século XIX e início do XX.
19. Apresentação Oral no(a) **IX Congresso Paulista de História da Medicina**, 2013. (Congresso)
Cuidando dos enfermos e realizando pesquisas. Ações de médicos brasileiros durante a gripe espanhola.
20. Simposista no(a) **Seminário Internacional Histórias Migrantes: Caminhos Cruzados**, 2013. (Simpósio)
Migrações e Saúde.
21. Apresentação Oral no(a) **VII Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2013. (Congresso)
Sanear pela educação. Teses da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, início dos anos 1920.
22. Apresentação Oral no(a) **VI Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2011. (Congresso)
O Programa do Grupo Escolar do Paraná (1917) e o Asilo São Luiz de Curitiba, dois aspectos da relação educação e trabalho.
23. Apresentação Oral no(a) **XXVI Simpósio Nacional de História**, 2011. (Simpósio)
Saúde pública na capital paranaense: dos 'bons ares' à febre tifoide.
24. Apresentação Oral no(a) **XXV Simpósio Nacional de História**, 2009. (Simpósio)
Pesquisas e debates sobre a gripe durante a epidemia de 1918.
25. Apresentação Oral no(a) **As doenças e os medos sociais (LEER-Depto História / USP)**, 2008. (Seminário)
Os paulistanos e as faces do medo durante a gripe espanhola.
26. Apresentação Oral no(a) **V Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2008. (Congresso)
Legislar para educar e transformar. Higiene e salubridade no Paraná, final dos anos 1910.
27. Apresentação Oral no(a) **XIX Encontro Regional de História ANPUH-SP**, 2008. (Encontro)
Saúde no Brasil do início do século XX: tradição, saber científico, reeducação popular.
28. Apresentação Oral no(a) **V Seminário Memória, Ciência e Arte - Unicamp**, 2007. (Seminário)
Relatos da (re) construção do saber médico durante a gripe de 1918.
29. Apresentação Oral no(a) **VIII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana. (Buenos Aires - AR)**, 2007. (Congresso)
Educação higiênica no Paraná (Brasil): questão de estado nos anos 1910-1920.
30. Apresentação Oral no(a) **XXIV Simpósio Nacional de História**, 2007. (Simpósio)
Médicos-educadores no sertão do Brasil nos anos 1910.
31. Conferencista no(a) **II Seminário Interinstitucional entre grupos de pesquisa - UFPR/UFSC**, 2006. (Seminário)
Fazer história, fazer teoria.
32. Apresentação Oral no(a) **IV Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2006. (Congresso)
Dois momentos, um ideal: educação e saúde para formar o brasileiro. São Paulo, 1918; Paraná, 1928.
33. Apresentação Oral no(a) **V Encontro da Associação de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul**, 2006. (Encontro)
As medicinas e a educação da população no início do século XX.

34. Apresentação Oral no(a) **4º Seminário de Pesquisa Memória e Contemporaneidade - Centros de Memória da Unicamp**, 2005. (Seminário)
Saúde e educação nas memórias da 'Viagem Científica'.
35. Simposista no(a) **Colóquio Internacional. La integración del território en una idea de Estado. México y Brasil, 1821-1946. (Ciudad do México - MX)**, 2005. (Outra)
Forjar o povo, contruir a nação: ciência médica e saúde pública no Brasil.
36. Apresentação Oral no(a) **II Seminário Internacional Memória e Saúde: as interfaces da interdisciplinaridade**, 2005. (Seminário)
Ciência, medo e morte na influenza de 1918.
37. Apresentação Oral no(a) **XIX Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão. Setor de Educação - UFPR**, 2005. (Outra)
A tese de construção do 'povo brasileiro' nos anos 1910.
38. Apresentação Oral no(a) **XXIII Simpósio Nacional de História**, 2005. (Seminário)
Aprendendo com o passado. Campinas e a gripe de 1918.
39. Apresentação Oral no(a) **Xº Jornadas Interescuelas / Departamentos de Historia. (Rosário - AR)**, 2005. (Congresso)
O ideal médico-pedagógico de construção da nação brasileira no início do século XX.
40. Apresentação Oral no(a) **27ª Reunião Anual da ANPEd**, 2004. (Outra)
Informar para formar. Educação e ciência da saúde no início do século XX.
41. Apresentação Oral no(a) **III Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2004. (Congresso)
Educação e diferentes saberes sobre a saúde no início do noventa.
42. Apresentação Oral no(a) **IV Encuentro de Filosofia e Historia de la Ciencia del Cono Sur, (Buenos Aires - AR)**, 2004. (Encontro)
Normatizar os médicos e educar o povo. São Paulo, década de 1910.
43. Apresentação Oral no(a) **IX Encontro Regional de História - PR**, 2004. (Encontro)
A terrível 'dama branca'. Tuberculose em São Paulo no início do século XX.
44. Apresentação Oral no(a) **V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - Anped-Sul**, 2004. (Seminário)
Formar a criança, forjar o cidadão. Paraná, final do século XIX início do XX.
45. Apresentação Oral no(a) **XVII Encontro Regional de História - SP**, 2004. (Encontro)
Fragmentos do discurso científico na gripe espanhola.
46. Apresentação Oral no(a) **XVIII Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão - Setor de Educação - UFPR**, 2004. (Outra)
História e Historiografia da Educação: memória e projetos (1998-2004).
47. Apresentação Oral no(a) **14º Congresso de Leitura do Brasil**, 2003. (Congresso)
Saúde impressa. Educação na São Paulo do início do século XX.
48. Apresentação Oral no(a) **2º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica**, 2003. (Congresso)
Alopatia e gripe espanhola: labirintos do discurso científico.
49. Apresentação Oral no(a) **3º Seminário de Pesquisa: as múltiplas faces da memória. Faculdade de Educação / Centro de Memória, Unicamp**, 2003. (Seminário)
Memória que educa: epidemias do final do século XIX e início do XX.
50. Apresentação Oral no(a) **51º Congresso Internacional de Americanistas. (Santiago - CL)**, 2003.

(Congresso)

Terapêuticas médicas, instrução popular. Debates na gripe epidêmica de 1918.

51. Apresentação Oral no(a) **XXII Simpósio Nacional de História**, 2003. (Simpósio)
Conhecimento popular e saber científico. Caminhos da cura no início do século XX.

52. Apresentação Oral no(a) **II Congresso Brasileiro de História da Educação**, 2002. (Congresso)
Educação e higiene no combate à gripe espanhola em São Paulo.

53. Apresentação Oral no(a) **II Jornada do HISTEDBR - região Sul**, 2002. (Encontro)
Educação contra o.

54. Apresentação Oral no(a) **III Encontro de Filosofia e História da Ciência do Cone Sul**, 2002.
(Encontro)
Propostas de tratamento médico na influenza de 1918 em São Paulo (Brasil).

55. Apresentação Oral no(a) **IV Anped-Sul. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**,
2002. (Seminário)
Educar crianças e mulheres: a preocupação com o futuro operário no início do século XX.

56. Apresentação Oral no(a) **XVI Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão. Setor de Educação - UFPR**, 2002. (Encontro)
A função da educação em época de epidemia.

57. **2º Seminário sobre Preservação de acervos de bibliotecas e arquivos**, 2001. (Seminário)

58. **O livro raro, formação e preservação de coleções**, 2001. (Outra)

59. Apresentação Oral no(a) **XXI International Congress of History of Science. (Cuidad do México - MX)**, 2001. (Congresso)
Homeopatia, la medicina de los síntomas y la gripe española de 1918 en Sao Paulo.

60. Apresentação Oral no(a) **XXI Simpósio Nacional de História**, 2001. (Simpósio)
Homeopatia versus gripe espanhola. São Paulo, 1918.

61. Apresentação Oral no(a) **1º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica. (Évora/Aveiro - PT)**, 2000. (Congresso)
Doutores e leigos. Difusão e assimilação do discurso científico na São Paulo do início do século XX.

62. Apresentação Oral no(a) **50º Congreso Internacional de Americanistas. (Varsóvia -PL)**, 2000.
(Congresso)
São Paulo: mudanças sociais, transformações urbanas na organização sanitária. Experiências do século XX, questões para o século XXI.

63. Apresentação Oral no(a) **XI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 2000. (Seminário)
Seleção: aspecto primordial do gerenciamento da biblioteca universitária no século XXI.

64. Apresentação Oral no(a) **XV Encontro Regional de História - São Paulo**, 2000. (Encontro)
Remédios e esperança: tentativas de cura durante a gripe de 1918.

65. **Acervo e uso: racionalização de coleções**, 1999. (Seminário)

66. Apresentação Oral no(a) **Seminário Artes de curar no Brasil: capítulos de história social**, 1999.
(Seminário)
Remédios, charlatanices ... e curandeirices. Sobre práticas de cura durante a gripe espanhola em São Paulo, 1918.

67. Apresentação Oral no(a) **XX Simpósio Nacional de História**, 1999. (Simpósio)
Curadores na metrópole do café - 1910/1920.

68. Conferencista no(a) **I UNIENBI - Encontro de bibliotecários da Unicamp**, 1998. (Encontro)
O bibliógrafo na Unicamp.
69. Conferencista no(a) **Mesa-redonda do Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade - Unicamp**, 1998. (Outra)
Saúde: arma revolucionária. São Paulo, 1891-1925.
70. Apresentação Oral no(a) **Seminário dos Grupos de Estudos Regionais do Centro de Memória, Unicamp**, 1998. (Seminário)
Campinas, 1918: impressões sobre a gripe espanhola.
71. Apresentação Oral no(a) **V Congresso Latino-Americano de História da Ciência e da Tecnologia**, 1998. (Congresso)
Reorganizações no Serviço Sanitário: São Paulo nos anos 1910.
72. Apresentação Oral no(a) **X Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias**, 1998. (Seminário)
O bibliógrafo na Unicamp: especialização e tecnologia rumo ao século XXI.
73. Apresentação Oral no(a) **XIV Encontro Regional de História - São Paulo**, 1998. (Encontro)
Arthur Neiva e as instituições de saúde em São Paulo.
74. Apresentação Oral no(a) **49º Congresso Internacional de Americanistas. (Quito - EC)**, 1997. (Congresso)
Cidade, saúde e militantes operários. São Paulo, início do século XX.
75. Apresentação Oral no(a) **49º Congresso Internacional de Americanistas. (Quito - EC)**, 1997. (Congresso)
Práticas de curandeiros e charlatões em períodos de epidemia.
76. Apresentação Oral no(a) **I Encontro de Pesquisa dos Alunos de História do IFCH / Unicamp**, 1997. (Encontro)
A gripe espanhola em São Paulo: pesquisa e hipóteses.
77. Apresentação Oral no(a) **Seminário dos Grupos de Estudos Regionais do Centro de Memória, Unicamp**, 1997. (Seminário)
A gripe espanhola de 1918 em Campinas. Primeiras conclusões.
78. Apresentação Oral no(a) **XIX Simpósio Nacional de História**, 1997. (Simpósio)
Epidemia: o cidadão e a morte anunciada.
79. Apresentação Oral no(a) **III Encontro Regional de História - Mato Grosso do Sul**, 1996. (Encontro)
Doenças e práticas alternativas de cura.
80. Apresentação Oral no(a) **XIII Encontro Regional de História - São Paulo**, 1996. (Encontro)
As questões moradia, alimentação e saúde dos trabalhadores. São Paulo, início do século XX.
81. Apresentação Oral no(a) **XVIII Simpósio Nacional de História**, 1995. (Simpósio)
Bons dias ! Como são tortuosos os caminhos da saúde !.
82. Simposista no(a) **Colóquio Internacional Política e Sociedade - Brasil / França. (Departamento de História - Unicamp)**, 1994. (Outra)
O futuro ameaçado: a preocupação com a descendência nos jornais operários. São Paulo, início do século XX.
83. Simposista no(a) **Seminário Internacional sobre Urbanismo - Brasil / França**, 1994. (Seminário)
As transformações urbanas nas páginas da imprensa operária. São Paulo, final do século XIX, início do XX.

84. Apresentação Oral no(a) **XII Encontro Regional de História - São Paulo**, 1994. (Encontro)
Descendência e militância operária: São Paulo, século XX.

85. **VIII Encontro Regional de História - São Paulo**, 1986. (Encontro)

Organização de evento

1. **BERTUCCI, L. M.**

XXIX SEPE - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação e Semana de Pedagogia - UFPR, 2017. (Outro, Organização de evento)

2. GONCALVES, N. G.; **BERTUCCI, L. M.**

I Encontro do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e das Práticas Educativas (NUHFOPE), 2016. (Outro, Organização de evento)

3. **BERTUCCI, L. M.**

X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2014. (Congresso, Organização de evento)

4. GONCALVES, N. G.; **BERTUCCI, L. M.**; RANZI, S. M. F.

II Encontro de Arquivos Escolares e Museus Escolares, 2008. (Outro, Organização de evento)

5. **BERTUCCI, L. M.**

XXI SEPE - Semana de Ensino Pesquisa e Extensão do Setor de Educação e Semana de Pedagogia - UFPR, 2008. (Outro, Organização de evento)

6. **BERTUCCI, L. M.**

XIX SEPE - Semana de Ensino Pesquisa e Extensão do Setor de Educação - UFPR, 2005. (Outro, Organização de evento)

7. **BERTUCCI, L. M.**

XVIII SEPE - Semana de Ensino Pesquisa e Extensão do Setor de Educação - UFPR, 2004. (Outro, Organização de evento)

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. **BERTUCCI, L. M.**; ORLANDO, E. A.; SILVA, S. M. A.; SOUZA, G.

Participação em banca de Amanda de Lima de Almeida. **Agulha, novelo, tecido e muito mais: lições de economia doméstica na Revista Feminina (São Paulo, 1915-1918)**, 2020
(Educação) Universidade Federal do Paraná

2. MARQUES, M. C. C.; **BERTUCCI, L. M.**; CYRINO, A. P. P.; FERNANDES, S. C. G.

Participação em banca de Anna Cristina Rodopiano de Carvalho Ribeiro. **Entre alcunhas, altares e alcovas: a gripe espanhola na boca do sertão paulista. Botucatu, 1918**, 2020
(Saúde Pública) Universidade de São Paulo

3. VIEIRA, C. E.; **BERTUCCI, L. M.**; GUARIZA, N. M.; ZICA, M. C. E.

Participação em banca de Erica Amanda de Oliveira. **Expressões do feminino em disputa: educação de gênero no pontificado de Pio XII (1939-1958)**, 2019
(Educação) Universidade Federal do Paraná

4. **BERTUCCI, L. M.**; LEANDRO, J.A.; OLINTO, B. A.

Participação em banca de Simone Aparecida Ribeiro de Lima. **Laços no exílio: ações socioeducativas no Leprosário Colônia Santa Teresa (Santa Catarina, 1936-1952)**, 2019
(Educação) Universidade Federal do Paraná

5. **BERTUCCI, L. M.**; MARQUES, R. C.; ROSS, S.
Participação em banca de Emile Meireles. **Modos de formar, ações para divulgar: educando mulheres para a manutenção da saúde. Curitiba, 1917-1931**, 2019
(Educação) Universidade Federal do Paraná
6. **BERTUCCI, L. M.**; ETCHEVERRY, C. M.; GONCALVES, N. G.
Participação em banca de Danuza Woellner Pacce Peraceta. **Fotografias do ensino comercial: representações visuais no Senac Paraná (1947-1960) (orientador Cláudio de Sá Machado Júnior)**, 2017
(Educação) Universidade Federal do Paraná
7. ORLANDO, E. A.; **BERTUCCI, L. M.**; BOVKALOVSKI, E. C.
Participação em banca de Rodolfo Knesebeck. **Organização e presença da Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouré em jornais paranaenses (1956-1973)**, 2016
(Educação) Pontifícia Universidade Católica do Paraná
8. **BERTUCCI, L. M.**; DANIEL, L. S.; FILGUEIRAS, J. M.
Participação em banca de Rudimar Gomes Bertotti. **'Caráter, amor à pátria e obediência à lei'? Disciplina Estudo de Problemas Brasileiros na Universidade Federal do Paraná (1971-1984) (orientadora Nádia Gaiofatto Gonçalves)**, 2015
(Educação) Universidade Federal do Paraná
9. **BERTUCCI, L. M.**; GONCALVES, N. G.; TEIVE, G. M. G.
Participação em banca de Julia Vieira Tocchetto de Oliveira. **Determinando preceitos, educando condutas. A higiene prescrita para e pelos grupos escolares e a sociedade catarinense nos anos 1910**, 2015
(Educação) Universidade Federal do Paraná
10. **BERTUCCI, L. M.**; BENCOSTTA, M. L. A.; SCHLICHTA, C. A. B. D.; TRINCHAO, G. M. C.
Participação em banca de Sabrina Rosa Cadori. **Entre lápis e pincéis: o ensino do desenho e pintura na Escola de Belas Artes e Industrias do Paraná (1886-1917) (orientadora Dulce Regina Baggio Osinski)**, 2015
(Educação) Universidade Federal do Paraná
11. FREITAG, L. C.; **BERTUCCI, L. M.**; SOUZA, V. S.
Participação em banca de Gerson Pietta. **Medicina, eugenia e saúde pública: João Cândido Ferreira e um receituário para a nação (1888-1938)**, 2015
(História) Universidade Estadual do Centro-Oeste
12. **BERTUCCI, L. M.**; CAMPOS, N.; OSINSKI, D. R. B.
Participação em banca de Flávia Regina Marchiori Oganaukas. **Semear a 'terra do futuro': projeto de modernização e o ensino agrônômico no Paraná (1897-1933) (orientadora Leziany Silveira Daniel)**, 2015
(Educação) Universidade Federal do Paraná
13. **BERTUCCI, L. M.**; FILGUEIRAS, J. M.; OSINSKI, D. R. B.
Participação em banca de Carla Ukan. **Trabalho e progresso nas obras de Monteiro Lobato consideradas paradidáticas (1933-1937)**, 2015
(Educação) Universidade Federal do Paraná
14. GOMES, A. C. V.; **BERTUCCI, L. M.**; MARQUES, R. C.
Participação em banca de Gabriel Verdin de Magalhães. **Cuidar do trabalhador mineiro: higiene e medicina do trabalho em Minas Gerais (1941-1968)**, 2014
(História) Universidade Federal de Minas Gerais
15. LINHALES, M. A.; **BERTUCCI, L. M.**; OLIVEIRA, M. A. T.
Participação em banca de Liliane Tibúrcio de Oliveira. **Educar, divulgar, persuadir: propostas e ações da Diretoria de Higiene de Minas Gerais**, 2014
(Educação) Universidade Federal de Minas Gerais

16. GONCALVES, N. G.; BERTUCCI, L. M.; QUIMELLI, G.A.de S.
Participação em banca de Carina Silva Vieira. **Extensão Universitária: concepções presentes na formalização, propostas e práticas desenvolvidas na Universidade Federal do Paraná (1968-1987)**, 2014
(Educação) Universidade Federal do Paraná
17. BERTUCCI, L. M.; BENCOSTTA, M. L. A.; SIGOLO, R. P.
Participação em banca de Jaqueline dos Santos Rodrigues. **Postos de Puericultura - Fundação O Dia: educação das mães, saúde dos filhos (Curitiba, 1940-1942)**, 2013
(Educação) Universidade Federal do Paraná
18. PORTELLA, J.R.B.; BERTUCCI, L. M.; LEANDRO, J.A.
Participação em banca de Dones Cláudio Janz Júnior. **A eugenia nas páginas da Revista Médica do Paraná, 1931-1940 (orientador Renato Lopes Leite)**, 2012
(História) Universidade Federal do Paraná
19. BERTUCCI, L. M.; CORREA, R. L. T.; MARTINS, A. P. V.; VIEIRA, C. E.
Participação em banca de Sarasvati Yakchini Zridevi Conceição. **Educando mulheres, vendendo saúde: propagandas e outros textos de jornais curitibanos dos anos 1920**, 2012
(Educação) Universidade Federal do Paraná
20. VIEIRA, C. E.; BERTUCCI, L. M.; DANIEL, L. S.; SILVA, E. A.
Participação em banca de Sílvia de Ross. **Paraná-Médico (1916-1930): intelectuais em defesa da ciência médica e da educação dos habitantes do meio rural**, 2012
(Educação) Universidade Federal do Paraná
21. SCHMIDT, M. A. M. S.; BERTUCCI, L. M.; SOUZA, J. J. M.
Participação em banca de João Luis da Silva Bertolini. **A interpretação do outro: a ideia de Islã no ensino de história**, 2011
(Educação) Universidade Federal do Paraná
22. BERTUCCI, L. M.; CINTRA, E. P. U.; MARQUES, V. R. B.; SIGOLO, R. P.
Participação em banca de Claudinéia Maria Vischi Avanzini. **As origens do Hospital de Crianças. Saúde e educação em Curitiba, 1917-1932**, 2011
(Educação) Universidade Federal do Paraná
23. GONCALVES, N. G.; BERTUCCI, L. M.; CUNHA, M. V.; DANIEL, L. S.
Participação em banca de Gisele Gutstein Guttschow. **Campanha nacional de erradicação do analfabetismo: implementação em Santa Catarina do 'cobaia' Joinville (1958-1963)**, 2011
(Educação) Universidade Federal do Paraná
24. BERTUCCI, L. M.; OLIVEIRA, M. A. T.; QUELUZ, G. L.
Participação em banca de Silvana Cristina Hohmann Prestes da Silva. **De orfãos da gripe a trabalhadores. O Asilo São Luiz de Curitiba, 1918-1937**, 2010
(Educação) Universidade Federal do Paraná
25. VIEIRA, C. E.; BERTUCCI, L. M.; CUNHA, M. T. S.; OSINSKI, D. R. B.
Participação em banca de Alexandar Padilha Bueno. **Educação e participação política: a visão de formação feminina de Mariana Coelho (1893-1940)**, 2010
(Educação) Universidade Federal do Paraná
26. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; BENCOSTTA, M. L. A.; PRADO, E. M.
Participação em banca de Keli Fernanda Rucco Turina. **Escola maternal: história, assistência e escolarização da infância em Curitiba (1928-1944)**, 2010
(Educação) Universidade Federal do Paraná
27. BERTUCCI, L. M.; BENCOSTTA, M. L. A.; BOSCHILIA, R. T.; CORREA, R. L. T.
Participação em banca de Francielly Giachini Barbosa. **Para além da escola: identidade Menonita e práticas socioeducativas (Curitiba, 1934-1948)**, 2010
(Educação) Universidade Federal do Paraná

28. BERTUCCI, L. M.; SCHMIDT, B. B.; VIEIRA, C. E.
Participação em banca de Silvete Aparecida Crippa de Araújo. **Professora Julia Wanderley, uma mulher-mito (1874-1918)**, 2010
(Educação) Universidade Federal do Paraná
29. RODRIGUES, E.; BERTUCCI, L. M.; ROSSI, E. R.
Participação em banca de Edilene Cunha Martinez. **A imprensa pedagógica como tema e objeto para a história da educação paranaense: Jornal Escola Aberta (1986-1988)**, 2009
(Programa de Pós-Graduação em Educação) Universidade Estadual de Maringá
30. BERTUCCI, L. M.; MARQUES, V. R. B.; NASCIMENTO, D. R.
Participação em banca de Lineti Firmo Rodrigues. **Informando crianças para formar trabalhadores conscientes. São José dos Pinhais, 2003-2006**, 2008
(Educação) Universidade Federal do Paraná
31. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; SOUZA, R. F.
Participação em banca de Desirê Luciane Dominschek. **O Escudo: a alma do SENAI - PR**, 2008
(Educação) Universidade Federal do Paraná
32. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; FARIA FILHO, L. M.; SOUZA, G.
Participação em banca de Sidmar dos Santos Meurer. **Para descanso do 'espírito' e proveito do 'vigor physico': o processo de institucionalização do recreio no currículo da escola primária paranaense (1901-1924)**, 2008
(Educação) Universidade Federal do Paraná
33. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; GONDRA, J. G.
Participação em banca de Lausane Corrêa Pykosz. **A higiene nos grupos escolares curitibanos: fragmentos da história de uma disciplina escolar (1917-1932)**, 2007
(Educação) Universidade Federal do Paraná
34. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; QUELUZ, G. L.
Participação em banca de Sílvia Pandini. **Escola de aprendizes artífices do Paraná: viveiro de homens aptos e úteis (1910-1928)**, 2006
(Educação) Universidade Federal do Paraná
35. VIEIRA, C. E.; BERTUCCI, L. M.; CARVALHO, M. M. C.
Participação em banca de Aurélio Bona Júnior. **Educação e modernidade nas Conferências Educacionais da década de 1920 no Paraná**, 2005
(Educação) Universidade Federal do Paraná
36. BERTUCCI, L. M.; RIBEIRO, A. I. M.; VIEIRA, C. E.
Participação em banca de Erica Piovam de Uihôa Cintra. **Ensino profissional feminino em Curitiba: a Escola Técnica de Comércio São José (1942-1955)**, 2005
(Educação) Universidade Federal do Paraná
37. CERRI, L. F.; BERTUCCI, L. M.; QUELUZ, G. L.
Participação em banca de Janaína de Paula do Espírito Santo. **No ciclo eterno das mudáveis coisas. A proposta de história de Rocha Pombo e as relações com as obras didáticas**, 2005
(Educação) Universidade Federal do Paraná
38. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; FARIA FILHO, L. M.
Participação em banca de Talita Banck Dalcin. **Os castigos corporais como práticas punitivas e disciplinadoras nas escolas isoladas do Paraná (1857-1882)**, 2005
(Educação) Universidade Federal do Paraná
39. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; CESAR, M. R. A.; TRINDADE, J. M. B.
Participação em banca de Marilice Trentini de Oliveira. **Prescrições médicas sobre higiene e sexualidade na escola paranaense: 1920-1940**, 2004
(Educação) Universidade Federal do Paraná

40. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; SIQUEIRA, M. D.
Participação em banca de Iris Stern. **As campanhas de prevenção às doenças e sua ação educativa**, 2003
(Educação) Universidade Federal do Paraná

41. PINHEIRO, M.; BERTUCCI, L. M.; ZAGONEL, I.
Participação em banca de Patrícia Augusta Alves Novo. **Educação em saúde e condição feminina: um estudo centrado no programa Mãe Curitibana**, 2003
(Educação) Universidade Federal do Paraná

Doutorado

1. **BERTUCCI, L. M.**; BENCOSTTA, M. L. A.; MARQUES, M. C. C.; SILVA, M. M. E.; VAZ, R. A.
Participação em banca de Julia Vieira Tocchetto de Oliveira. **Aprender e ensinar, formação e ações educativas de médicos catarinenses na primeira metade do século XX**, 2020
(Educação) Universidade Federal do Paraná

2. CAMPOS, C.; **BERTUCCI, L. M.**; MOTA, A.; RIBEIRO, M. A. R.; ROCHA, H. H. P.
Participação em banca de Soraya Lodola de Moraes Gois. **História do tracoma em São Paulo: uma rede formada entre as linhas da sociedade e os laços de uma doença (1880-1916)**, 2020
(Geociências) Universidade Estadual de Campinas

3. OLIVEIRA, M. A. T.; **BERTUCCI, L. M.**; CHAMON, C. S.; GALVAO, A. M. O.; LINHALES, M. A.
Participação em banca de Leonardo Ribeiro Gomes. **Experiências de formação da juventude rural dos 4-H Clubs e dos Clubes 4-S no pós Segunda Guerra Mundial**, 2019
(Educação) Universidade Federal de Minas Gerais

4. GONCALVES, N. G.; **BERTUCCI, L. M.**; ANJOS, J. J. T.; BARREIRO, I. M. F.; DANIEL, L. S.; MELO, M. M. R.
Participação em banca de Gisele Gutstein Guttschow. **Escola de Iniciação Agrícola de Araquari - SC: criação, currículos e formação profissional (1954-1967)**, 2018
(Educação) Universidade Federal do Paraná

5. **BERTUCCI, L. M.**; GONCALVES, N. G.; JURKEVICS, V. I.; RENK, V. E.; TOLEDO, E. T.
Participação em banca de Silvete Aparecida Crippa de Araujo. **A mulher entre a casa e a rua: educação e trabalho feminino nos periódicos da Federação Espírita do Paraná (FEP), primeira metade do século XX**, 2017
(Educação) Universidade Federal do Paraná

6. MARTINS, A. P. V.; **BERTUCCI, L. M.**; FREIRE, M. M. L.; PLEM, G. G. H.; RIBEIRO, L. C.
Participação em banca de Joseanne Zingleara Soares Marinho. **'Manter sadia a criança sã': as políticas públicas de saúde materno-infantil no Piauí (1930-1945)**, 2017
(História) Universidade Federal do Paraná

7. SILVA, L. G. S.; **BERTUCCI, L. M.**; EDLER, F. C.; LEANDRO, J.A.; OLIVEIRA, M. S. B. S.
Participação em banca de João Pedro Dolinski. **Saúde pública e reformas urbanas em Paranaguá - Paraná (1853-1915)**, 2017
(História) Universidade Federal do Paraná

8. BENCOSTTA, M. L. A.; **BERTUCCI, L. M.**; DALLABRIDA, N.; MACHADO JUNIOR, C. S.; SOUZA, R. F.
Participação em banca de Gisele Terezinha Machado. **'Sentinelas dos mares do glorioso Brasil': a formação dos oficiais na Escola Naval (1932-1942)**, 2017
(Educação) Universidade Federal do Paraná

9. **BERTUCCI, L. M.**; DANIEL, L. S.; MOTA, A.; STANCIK, M. A.; VIEIRA, C. E.
Participação em banca de Sílvia de Ross. **Sifilis, o mal de todos: tema médico-científico nacional, discussões e práticas educativas no Paraná na primeira metade do século XX**, 2017
(Educação) Universidade Federal do Paraná

10. **BERTUCCI, L. M.**; BENCOSTTA, M. L. A.; CORREA, R. L. T.; GONCALVES, N. G.; MACHADO, P. P.

Participação em banca de Márcia Marlene Stentzler. **Entre questões lindeiras e a superação de fronteiras: a Escola Complementar em Porto União (SC) e União da Vitória (PR), 1928-1938**, 2015 (Educação) Universidade Federal do Paraná

11. **BERTUCCI, L. M.**; CAMPOS, N.; CHAMON, C. S.; ORLANDO, E. A.; ROBALLO, R. O. B.

Participação em banca de Rodrigo Augusto de Souza. **Postulados da pedagogia perennis: a concepção de filosofia da educação de Theobaldo Miranda Santos (1935-1946) (orientador Carlos Eduardo Vieira)**, 2015 (Educação) Universidade Federal do Paraná

12. DUARTE, A. L.; **BERTUCCI, L. M.**; CAPONI, S.N.C.; MACHADO, P. P.; MARQUEZ-VALDERRAMA, J.

Participação em banca de Oscar Fernando Gallo Vélez. **Trabalho, medicina e legislação na Colômbia, 1919-1946**, 2015 (História) Universidade Federal de Santa Catarina

13. VIEIRA, C. E.; **BERTUCCI, L. M.**; CAMPOS, N.; KARVAT, E. C.; SOUZA, C. S.

Participação em banca de Jonathan de Oliveira Mollar. **Faris Michael: cultura e modernidade no Centro Cultural Euclides da Cunha de Ponta Grossa - CCEC (1930-1983)**, 2014 (Educação) Universidade Federal do Paraná

14. OLIVEIRA, M. A. T.; **BERTUCCI, L. M.**; BENCOSTTA, M. L. A.; PRADO, E. M.; VEIGA, C. G.

Participação em banca de Elaine Cátia Falcade Maschio. **A escolarização dos imigrantes e de seus descendentes nas colônias italianas de Curitiba: entre táticas e estratégias de italianità e brasilità (1875-1930)**, 2012 (Educação) Universidade Federal do Paraná

15. SIGOLO, R. P.; **BERTUCCI, L. M.**; CAPONI, S.N.C.; MARQUES, V. R. B.; PIRES, F. D. A.

Participação em banca de Alcidésio de Oliveira Júnior. **De monstros a anormais: a construção da endocrinologia criminal no Brasil, 1930 a 1950**, 2012 (História) Universidade Federal de Santa Catarina

16. OLIVEIRA, M. A. T.; **BERTUCCI, L. M.**; GONCALVES, N. G.; MARTINS, M. C.; PRADO, E. M.

Participação em banca de Silvana Maura Batista de Carvalho. **A formação do professor de História na Faculdade de Filosofia da Universidade Estadual de Ponta Grossa de 1950 a 1970: propostas curriculares e memórias docentes**, 2010 (Educação) Universidade Federal do Paraná

17. MARQUES, V. R. B.; **BERTUCCI, L. M.**; DANSKI, M. T. R.; FLORES, O.; ROCHA, H. H. P.

Participação em banca de Liliana Müller Larocca. **Higienizar, cuidar e civilizar: o discurso médico para a escola paranaense (1886-1947)**, 2009 (Educação) Universidade Federal do Paraná

18. VIEIRA, C. E.; **BERTUCCI, L. M.**; BEGA, M. T. S.; JUSTINO, M. J.; RANZI, S. M. F.

Participação em banca de Dulce Regina Baggio Osinski. **Guido Viaro: modernidade na arte e na educação**, 2006 (Educação) Universidade Federal do Paraná

Exame de qualificação de doutorado

1. **BERTUCCI, L. M.**; CARBONETTI, A. C. A.; SILVEIRA, A. J. T.

Participação em banca de Lineti Firmo Rodrigues. **Epidemia em dois tempos: a gripe de 1918 e de 2009 em Curitiba, ações médico-governamentais e práticas educativas**, 2020 (Educação) Universidade Federal do Paraná

2. SILVA, M. M. E.; **BERTUCCI, L. M.**; BENCOSTTA, M. L. A.; CAPRARO, A. M.; QUITZAU, E. A.; SOARES, C. L.

Participação em banca de Heitor Luiz Furtado. **Cultura física e imigração em Blumenau (1850-1920): influências teuto-brasileiras**, 2019
(Educação Física) Universidade Federal do Paraná

3. OLIVEIRA, M. A. T.; **BERTUCCI, L. M.**; GALVAO, A. M. O.
Participação em banca de Leonardo Ribeiro Gomes. **"Pelo meu clube, minha comunidade, meu país e meu mundo": dos 4-H Clubs (Head, Hands, Heat, Health) estadunidenses aos Clubes 4-S (Saber, Sentir, Saúde, Servir) no Brasil - entre a década de 1950 e o final da década de 1960**, 2018
(Educação) Universidade Federal de Minas Gerais

4. BICCAS, M. S.; **BERTUCCI, L. M.**; COVIC, A. N.
Participação em banca de Claudinéia Maria Vischi Avanzini. **A educação de crianças em hospitais: a experiência da cidade de Curitiba (PR) em um Hospital Infantil, 1988-2002**, 2017
(Educação) Universidade de São Paulo

5. LEANDRO, J.A.; **BERTUCCI, L. M.**; CAVALCANTE, F. G.; CORREA, M. D. C.; WADI, Y. M.
Participação em banca de Bruna Alves Lopes. **História e memórias do autismo no Brasil: uma abordagem a partir de experiências e ações coletivas de mães**, 2017
(Ciências Sociais Aplicadas) Universidade Estadual de Ponta Grossa

6. **BERTUCCI, L. M.**; BENCOSTTA, M. L. A.; JURKEVICS, V. I.; MACHADO JUNIOR, C. S.; TOLEDO, E. T.
Participação em banca de Silvete Aparecida Crippa de Araújo. **A mulher entre a casa e a rua. Educação e trabalho feminino nos periódicos da Federação Espírita do Paraná (FEP), primeira metade do século XX**, 2016
(Educação) Universidade Federal do Paraná

7. MARTINS, A. P. V.; **BERTUCCI, L. M.**; RIBEIRO, L. C.
Participação em banca de Joseanne Zingleara Soares Martins. **Entre estado, médicos e mães: as políticas públicas de saúde materno-infantis no Piauí (1937-1945)**, 2016
(História) Universidade Federal do Paraná

8. GONCALVES, N. G.; **BERTUCCI, L. M.**; ANJOS, J. J. T.; BARREIRO, I. M. F.; DANIEL, L. S.
Participação em banca de Gisele Gutstein Güttschow. **Escola de Iniciação Agrícola de Araquari - SC: formações profissionais e currículos (1954-1978)**, 2016
(Educação) Universidade Federal do Paraná

9. BENCOSTTA, M. L. A.; **BERTUCCI, L. M.**; DALLABRIDA, N.; OLIVEIRA, C. M. C. A.
Participação em banca de Gisele Terezinha Machado. **'Sentinelas dos mares': a formação dos oficiais na Escola Naval (1932-1942)**, 2016
(Educação) Universidade Federal do Paraná

10. **BERTUCCI, L. M.**; DANIEL, L. S.; MOTA, A.; STANCIK, M. A.; VIEIRA, C. E.
Participação em banca de Sílvia de Ross. **Sífilis, o mal de todos: tema médico-científico nacional e suas discussões e práticas educativas no Paraná (da virada para os Novocentos aos anos 1950)**, 2016
(Educação) Universidade Federal do Paraná

11. BERTUCCI, L. M.; BENCOSTTA, M. L. A.; CORREA, R. L. T.; GONCALVES, N. G.; MACHADO, P. P.
Participação em banca de Márcia Marlene Stentzler. **Das questões lindeiras à superação de fronteiras: formação e trabalho docente nas cidades de Porto União (SC) e União da Vitória (PR) - 1928 a 1935**, 2014
(Educação) Universidade Federal do Paraná

12. DUARTE, A. L.; BERTUCCI, L. M.; CAPONI, S.N.C.; SIGOLO, R. P.
Participação em banca de Óscar Fernando Gallo Vélez. **Medicina, trabalho e saúde. Colômbia (1860-1946)**, 2013
(História) Universidade Federal de Santa Catarina

13. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; BENCOSTTA, M. L. A.; PRADO, E. M.; VEIGA, C. G. Participação em banca de Elaine Cátia Falcade Maschio. **A escolarização dos imigrantes italianos e de seus descendentes nas colônias italianas de Curitiba (1875-1938)**, 2011 (Educação) Universidade Federal do Paraná
14. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; CERRI, L. F. Participação em banca de Niltonci Batista Chaves. **Imbecilidades, civilidades e preceitos: educação e saúde em Ponta Grossa - PR (1931-1955)**, 2010 (Educação) Universidade Federal do Paraná
15. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; GONCALVES, N. G.; MARTINS, M. C.; PRADO, E. M. Participação em banca de Silvana Maura Batista de Carvalho. **A formação do professor de história na Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Ponta Grossa, no contexto histórico-educional das décadas de 1950-1960: propostas curriculares e memórias docentes**, 2009 (Educação) Universidade Federal do Paraná
16. BENCOSTTA, M. L. A.; BERTUCCI, L. M.; MARCHI, E. Participação em banca de Ronie Cardoso Filho. **São José. O colégio de Castro, 1905-1995**, 2008 (Educação) Universidade Federal do Paraná
17. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; SIGOLO, R. P. Participação em banca de Liliana Müller Larocca. **Higienizar, cuidar e civilizar: o discurso médico para a escola paranaense (1886-1947)**, 2007 (Educação) Universidade Federal do Paraná

Graduação

1. **BERTUCCI, L. M.**; BAIS, D. D. H. Participação em banca de Josiane Maria Scharneski. **Educação para o combate ao alcoolismo nas teses lidas na Faculdade de Medicina do Paraná (final do século XIX - início do século XX)**, 2018 (Pedagogia) Universidade Federal do Paraná
2. GONCALVES, N. G.; **BERTUCCI, L. M.** Participação em banca de Solange Rodrigues de Oliveira. **Lições de História: proposições de Dario Vellozo para o ensino de História Universal**, 2017 (Pedagogia) Universidade Federal do Paraná
3. GONCALVES, N. G.; **BERTUCCI, L. M.** Participação em banca de Valter de Oliveira. **O Colégio Estadual do Paraná e a construção de sua nova sede na década de 1940**, 2015 (Pedagogia) Universidade Federal do Paraná
4. GIOPPO, C.; BERTUCCI, L. M.; KASPER, K. Participação em banca de Alejandro Sionek. **Os currículos do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná e formação inicial de professores**, 2011 (Ciências Biológicas) Universidade Federal do Paraná

Exame de qualificação de mestrado

1. GOIS JUNIOR, E.; **BERTUCCI, L. M.**; ROCHA, H. H. P. Participação em banca de Luiz Gustavo Ayres dos Reis. **Representações sobre saúde e doença nos escritos de Mário de Andrade relações entre educação do corpo e saberes populares**, 2020 (Educação) Universidade Estadual de Campinas
2. MARQUES, M. C. C.; **BERTUCCI, L. M.**; SCHRAIBER, L. B. Participação em banca de Anna Cristina Rodopiano de Carvalho Ribeiro. **Entre alcunhas, altares e alcovas: a gripe espanhola na boca do sertão paulista. Botucatu, São Paulo - 1918**, 2019 (Saúde Pública) Universidade de São Paulo

3. VIEIRA, C. E.; **BERTUCCI, L. M.**; GUARIZA, N. M.; ZICA, M. C. E.
Participação em banca de Érica Amanda de Oliveira. **As expressões do feminino em disputa: educação de gênero no pontificado de Pio XII (1939-1958)**, 2018
(Educação) Universidade Federal do Paraná
4. GRUNER, C. M.; **BERTUCCI, L. M.**; LAROCCA, L. M.
Participação em banca de Daniele Santos. **"Das dolências de quem sofre do peito": discurso, biopoder e práticas sociais - as relações entre medicina, poder público e população no combate à peste branca (Curitiba, 1930-1953)**, 2018
(História) Universidade Federal do Paraná
5. **BERTUCCI, L. M.**; LEANDRO, J.A.; OLINTO, B. A.
Participação em banca de Simone Aparecida Ribeiro de Lima. **Laços no exílio: ações socioeducativas no Leprosário Colônia Santa Teresa (Santa Catarina, 1936-1952)**, 2018
(Educação) Universidade Federal do Paraná
6. **BERTUCCI, L. M.**; MARQUES, R. C.; ROSS, S.
Participação em banca de Emile Meireles. **Modos de formar, ações para divulgar: educando mulheres para a manutenção da saúde. Curitiba 1917-1931.**, 2018
(Educação) Universidade Federal do Paraná
7. ORLANDO, E. A.; **BERTUCCI, L. M.**; BOVKALOVSKI, E. C.
Participação em banca de Rodolfo Knesebeck. **A representação da Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouré na educação paranaense**, 2015
(Educação) Pontifícia Universidade Católica do Paraná
8. **BERTUCCI, L. M.**; BENCOSTTA, M. L. A.; SCHLICHTA, C. A. B. D.; TRINCHAO, G. M. C.
Participação em banca de Sabrina Rosa Cadori. **Ensino de pintura e desenho: a Escola da Belas Artes e Indústria do Paraná (1886-1917) (orientadora Dulce Regina Baggio Osinski)**, 2015
(Educação) Universidade Federal do Paraná
9. **BERTUCCI, L. M.**; FILGUEIRAS, J. M.; OSINSKI, D. R. B.
Participação em banca de Carla Ukan. **Trabalho e progresso nas obras paradidáticas de Monteiro Lobato (1933-1937)**, 2015
(Educação) Universidade Federal do Paraná
10. **BERTUCCI, L. M.**; LINHALES, M. A.; TEIVE, G. M. G.
Participação em banca de Julia Vieira Tocchetto de Oliveira. **A higiene prescrita para e pelos grupos escolares e a sociedade catarinense nos anos 1910**, 2014
(Educação) Universidade Federal do Paraná
11. **BERTUCCI, L. M.**; DANIEL, L. S.; FILGUEIRAS, J. M.
Participação em banca de Rudimar Gomes Bertotti. **'Caráter, amor à pátria e obediência a lei': disciplina estudo de problemas brasileiros na UFPR (1971-1985) (orientadora Nádía Gaiofatto Gonçalves)**, 2014
(Educação) Universidade Federal do Paraná
12. DANIEL, L. S.; **BERTUCCI, L. M.**; OSINSKI, D. R. B.; CAMPOS, N.
Participação em banca de Flávia Regina Marchiori Oganauskas. **Ensino agrônomo no Paraná: ruralismo e projetos de modernização agrícola na Primeira República**, 2014
(Educação) Universidade Federal do Paraná
13. **BERTUCCI, L. M.**; MACHADO JUNIOR, C. S.; ROBALLO, R. O. B.; OTTO, C.
Participação em banca de Sibeli Colere. **O arquivo está morto? Quem o guarda? Legislação, práticas e memórias de arquivar em Escolas Municipais de Curitiba (orientadora Nádía Gaiofatto Gonçalves)**, 2014
(Educação) Universidade Federal do Paraná
14. GONCALVES, N. G.; **BERTUCCI, L. M.**; QUIMELLI, G.A.de S.
Participação em banca de Carina Silva Vieira Santos. **Extensão universitária: concepções presentes**

na formalização, propostas e práticas desenvolvidas na Universidade Federal do Paraná (1968-1987), 2013

(Educação) Universidade Federal do Paraná

15. BERTUCCI, L. M.; MOTA, A.; OLINTO, B. A.; VIEIRA, C. E.

Participação em banca de Cláudia Rejane Schavarinski Almeida Santos. **Educação para a saúde nos textos do médico paranaense Eurico Branco Ribeiro (anos 1920)**, 2012

(Educação) Universidade Federal do Paraná

16. BERTUCCI, L. M.; MARQUES, V. R. B.; ROCHA, H. H. P.

Participação em banca de Marinice Sant'Ana de Oliveira. **Em páginas impressas e nas ondas do rádio: ações educativas para combater a tuberculose. Curitiba, 1937-1957**, 2012

(Educação) Universidade Federal do Paraná

17. PORTELLA, J.R.B.; BERTUCCI, L. M.; MARTINS, A. P. V.

Participação em banca de Dones Cláudio Janz Júnior. **A representação da Eugenia nas páginas da Revista Médica do Paraná, 1931-1940**, 2011

(História) Universidade Federal do Paraná

18. BERTUCCI, L. M.; CINTRA, E. P. U.; MARQUES, V. R. B.; SIGOLO, R. P.

Participação em banca de Claudinéia Maria Vischi Avanzini. **As origens do Hospital de Crianças: saúde e educação em Curitiba, 1917-1932**, 2011

(Educação) Universidade Federal do Paraná

19. BERTUCCI, L. M.; MARTINS, A. P. V.; VIEIRA, C. E.

Participação em banca de Sarasvati Yakchini Zridevi Conceição. **Educando mulheres, vendendo saúde. Propagandas e outros textos de jornais curitibanos dos anos 1920**, 2011

(Educação) Universidade Federal do Paraná

20. VIEIRA, C. E.; BERTUCCI, L. M.; DANIEL, L. S.; GONDRA, J. G.

Participação em banca de Sílvia de Ross. **O discurso sobre a educação dos habitantes do meio rural no Paraná-Médico (1916-1930)**, 2011

(Educação) Universidade Federal do Paraná

21. PORTELLA, J.R.B.; BERTUCCI, L. M.; MENDONÇA, J. M. N.

Participação em banca de Clarissa Cobbe Miléo. **Souza-Araújo e o sanitarismo: a trajetória de um médico (1912-1930)**, 2011

(História) Universidade Federal do Paraná

22. SCHMIDT, M. A. M. S.; BERTUCCI, L. M.; CAINELLI, M. R.

Participação em banca de João Luis da Silva Bertolini. **A interpretação do outro: a idéia de Islã no ensino de História**, 2010

(Educação) Universidade Federal do Paraná

23. BERTUCCI, L. M.; OLIVEIRA, M. A. T.; QUELUZ, G. L.

Participação em banca de Silvana Cristina Hohmann Prestes da Silva. **De órfãos da gripe a trabalhadores. O Asilo São Luiz de Curitiba, 1918-1937**, 2010

(Educação) Universidade Federal do Paraná

24. VIEIRA, C. E.; BERTUCCI, L. M.; CUNHA, M. T. S.; OSINSKI, D. R. B.

Participação em banca de Alexandra Padilha Bueno. **Dos vícios e das virtudes: radicalismo e conservadorismo no pensamento educacional de Mariana Coelho (1893-1940)**, 2010

(Educação) Universidade Federal do Paraná

25. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; BENCOSTTA, M. L. A.; KULLMANN JUNIOR, M.

Participação em banca de Keli Fernanda Rucco Turina. **Escola Maternal: história, assistência e escolarização da infância em Curitiba (1928-1944)**, 2009

(Educação) Universidade Federal do Paraná

26. BERTUCCI, L. M.; BENCOSTTA, M. L. A.; CORREA, R. L. T.
Participação em banca de Francielly Gianchini Barbosa. **Para além da escola: identidade menonita e práticas educativas (Curitiba, 1934-1948)**, 2009
(Educação) Universidade Federal do Paraná
27. BERTUCCI, L. M.; SCHMIDT, B. B.; VIEIRA, C. E.
Participação em banca de Silvete Aparecida Crippa de Araújo. **Professora Julia Wanderley, a mulher e o mito (1874-1918)**, 2009
(Educação) Universidade Federal do Paraná
28. RODRIGUES, E.; BERTUCCI, L. M.; ROSSI, E. R.
Participação em banca de Edilene Cunha Martinez. **Educação e Imprensa: jornal Escola Aberta (1986-1988)**, 2008
(Educação) Universidade Estadual de Maringá
29. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; FARIA FILHO, L. M.; SOUZA, G.
Participação em banca de Sidmar dos Santos Meurer. **Escolarização e educação do corpo: os recreios no período da implantação dos Grupos Escolares no Paraná**, 2007
(Educação) Universidade Federal do Paraná
30. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; SOUZA, R. F.
Participação em banca de Desirê Luciane Dominschek Lima. **Escudo: a alma do SENAI**, 2007
(Educação) Universidade Federal do Paraná
31. BERTUCCI, L. M.; MARQUES, V. R. B.; NASCIMENTO, D. R.
Participação em banca de Lineti Firmo Rodrigues. **Informando crianças para formar trabalhadores conscientes (1997-2007)**, 2007
(Educação) Universidade Federal do Paraná
32. CERRI, L. F.; BERTUCCI, L. M.; GARCIA, T. M. B.; QUELUZ, G. L.
Participação em banca de Janaína de Paula do Espírito Santo. **Ensino de História no Brasil - Rupturas e Permanências: um estudo dos manuais didáticos**, 2005
(Educação) Universidade Federal do Paraná
33. VIEIRA, C. E.; BERTUCCI, L. M.; CARVALHO, M. M. C.
Participação em banca de Aurélio Bona Júnior. **Educação e modernidade nas Conferências Educacionais da década de 1920 no Paraná**, 2004
(Educação) Universidade Federal do Paraná
34. OLIVEIRA, M. A. T.; BERTUCCI, L. M.; FARIA FILHO, L. M.
Participação em banca de Talita Banck Dalcin. **Em nome do progresso, da ordem e da moral: os castigos corporais e as premiações como práticas punitivas e disciplinadoras nas escolas isoladas do Paraná (1857-1882)**, 2004
(Educação) Universidade Federal do Paraná
35. BERTUCCI, L. M.; RIBEIRO, A. I. M.; VIEIRA, C. E.
Participação em banca de Erica Piovam de Ulhôa Cintra. **Ensino profissional feminino em Curitiba: a Escola Técnica de Comércio São José (1942-1955)**, 2004
(Educação) Universidade Federal do Paraná
36. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; CESAR, M. R. A.; TRINDADE, J. M. B.
Participação em banca de Marilice Trentini de Oliveira. **Sexualidade e higiene na escola paranaense: 1920-1940**, 2004
(Educação) Universidade Federal do Paraná
37. MARQUES, V. R. B.; BERTUCCI, L. M.; SIQUEIRA, M. D.
Participação em banca de Iris Stern. **Campanhas populares em saúde e seu público alvo: as classes trabalhadoras (1890-1930)**, 2002
(Educação) Universidade Federal do Paraná

38. PINHEIRO, M.; BERTUCCI, L. M.; ZAGONEL, I.
Participação em banca de Patrícia Augusta Alves Novo. **Educação, saúde e trabalho da mulher**, 2002
(Educação) Universidade Federal do Paraná
Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Banca Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2018
Universidade Federal do Paraná
2. **Banca Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2017
Universidade Federal do Paraná
3. **Banca Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2016
Universidade Federal do Paraná
4. **Banca Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2015
Universidade Federal do Paraná
5. **Teste Seletivo Professor Substituto de História da Educação**, 2015
Universidade Federal do Paraná
6. **Banca Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2014
Universidade Federal do Paraná
7. **Banca Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2011
Universidade Federal do Paraná
8. **Teste Seletivo Professor Substituto de História da Educação**, 2011
Universidade Federal do Paraná
9. **Banca Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2010
Universidade Federal do Paraná
10. **Teste Seletivo Professor Substituto de Metodologia do Ensino de História**, 2010
Universidade Federal do Paraná
11. **Banca Seleção Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2009
Universidade Federal do Paraná
12. **Banca Seleção Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2008
Universidade Federal do Paraná
13. **Banca Seleção Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2007
Universidade Federal do Paraná
14. **Teste Seletivo Professor Substituto de História da Educação**, 2007
Universidade Federal do Paraná
15. **Banca Seleção Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2006
Universidade Federal do Paraná
16. **Teste Seletivo Professor Substituto de Psicologia da Educação**, 2006
Universidade Federal do Paraná
17. **Banca de Seleção de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2005
Universidade Federal do Paraná
18. **Teste Seletivo Professor Substituto de História da Educação**, 2005
Universidade Federal do Paraná
19. **Banca de Seleção de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2004
Universidade Federal do Paraná
20. **Banca de Seleção de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2003
Universidade Federal do Paraná
21. **Teste Seletivo Professor Substituto de História da Educação**, 2003
Universidade Federal do Paraná
22. **Banca de Seleção de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação**, 2002
Universidade Federal do Paraná

Outra

1. **Banca Avaliadora de Apresentação de Trabalhos - 25ª Evento de Iniciação Científica (EVINCI)**, 2017
Universidade Federal do Paraná
2. **Comissão Avaliadora Terceira Etapa do Estágio Probatório de Samara Mendes Araújo Silva**, 2017
Universidade Federal do Paraná

3. **Comissão Avaliadora Primeira Etapa Estágio Probatório de Andrea Bezerra Cordeiro**, 2016
Universidade Federal do Paraná
4. **Comissão Avaliadora Primeira Etapa Estágio Probatório de Samara Mendes Araújo Silva**, 2016
Universidade Federal do Paraná
5. **Comissão Avaliadora Primeira Etapa Estágio Probatório de Cláudio de Sá Machado Junior**, 2014
Universidade Federal do Paraná
6. **Comissão Avaliadora Segunda Etapa Estágio Probatório de Cláudio de Sá Machado Junior**, 2014
Universidade Federal do Paraná
7. **Banca Avaliação do Programa de Iniciação Científica**, 2010
Universidade Federal do Paraná
8. **Comissão Avaliadora Primeira Etapa Estágio Probatório de Neila Tonin Agranionih**, 2010
Universidade Federal do Paraná
9. **Banca de Avaliação do Programa de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq**, 2007
Universidade Federal do Paraná
10. **Banca de Avaliação do Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq**, 2005
Universidade Federal do Paraná
11. **Revalidação de diploma de Mestrado Acadêmico**, 2005
Universidade Federal do Paraná
12. **Banca de Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq**, 2004
Universidade Federal do Paraná
13. **Revalidação de diploma de Mestrado Acadêmico**, 2003
Universidade Federal do Paraná
14. **Banca de Avaliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPq**, 2002
Universidade Federal do Paraná